

RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE 2014

[ANO-BASE 2013]

MATERIALITY MATTERS



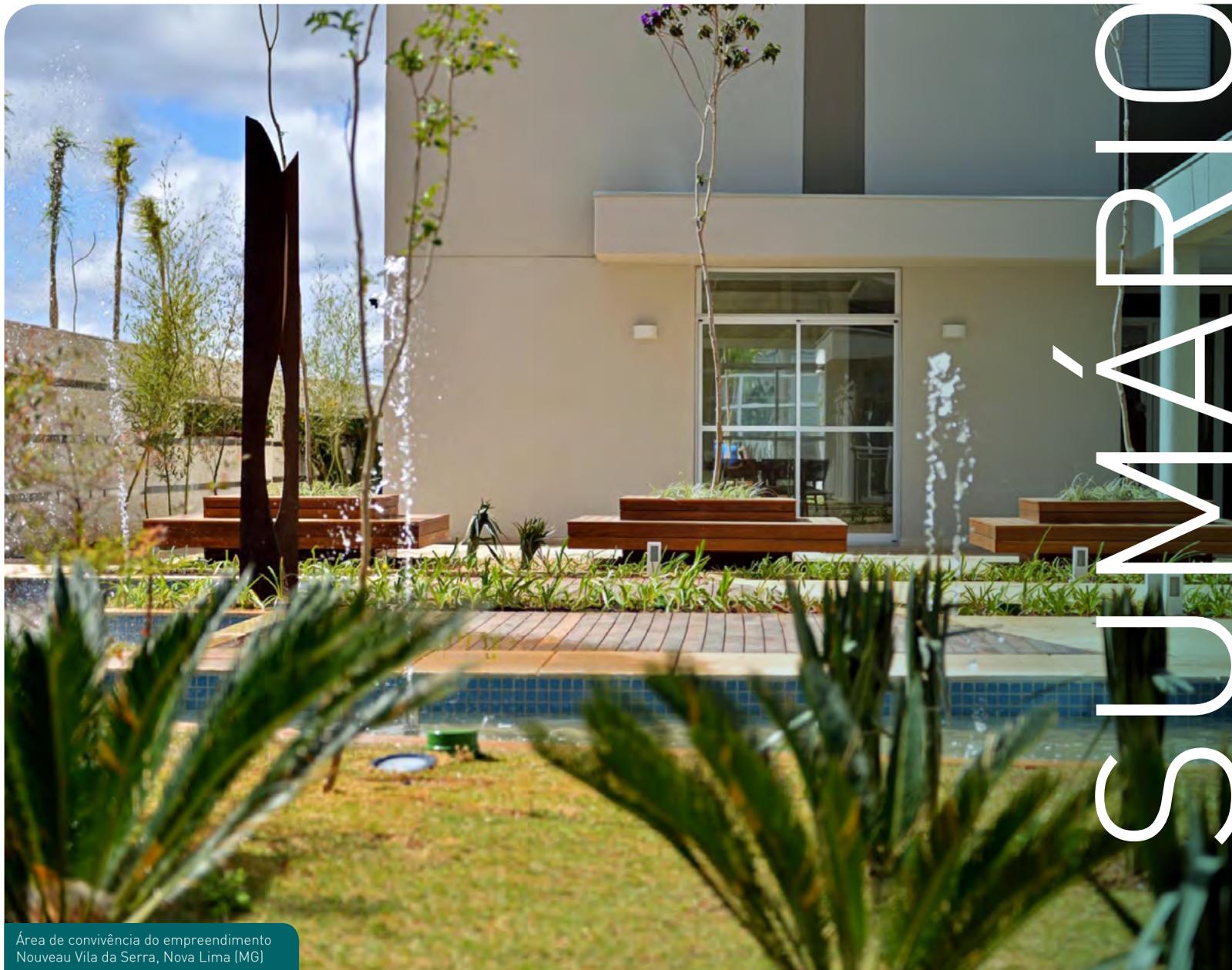
**Global
Reporting
Initiative™**

AT THE TIME OF PUBLICATION THE
G4-17 TO G4-27 DISCLOSURES WERE
CORRECTLY LOCATED IN THIS G4
CONTENT INDEX AND FINAL REPORT.



even

3
5
7
27
34
51
60
76
91
98
121
122



Área de convivência do empreendimento
Nouveau Vila da Serra, Nova Lima (MG)

SUMÁRIO

ABERTURA

É com satisfação que a Even apresenta o seu Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014 (ano-base 2013), que integra as informações sobre desempenho econômico-financeiro e a atuação sustentável da companhia. De fato, a sustentabilidade faz parte da identidade da Even e é indissociável de sua estratégia e dos seus negócios.

Em 2013, fomos reconhecidos pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2013, a principal publicação brasileira relacionada ao tema, como empresa modelo do setor no país, o que aumenta a nossa responsabilidade em relação ao mundo que queremos construir – literalmente.

Queremos prédios mais eficientes para nós, para nossos clientes, para as cidades onde eles são construídos de uma maneira em que todos ganhem nessa relação. Este documento apresenta os resultados das atividades desenvolvidas pela Even no ano de 2013, com base nas diretrizes GRI para o relato da sustentabilidade. Poderia ser uma rotina, contudo assumimos o desafio de atender a versão G4, a mais recente, o que para as empresas que adotam as diretrizes GRI em seu relato seria obrigatório apenas a partir de 2015.

Essa escolha vem alinhada ao movimento que vem se realizando internamente de olhar para a gestão e aprimorar seus processos. Logo, quando a GRI lançou diretrizes que valorizam a qualidade e objetividade da informação, seguir por este caminho pareceu natural. Tratamos do que importa de verdade, considerando a opinião da Even, mas também de todos os públicos que se interrelacionam.

Antes mesmo da divulgação das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade G4, a Even já havia olhado para dentro. No Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012, divulgado em 2013, a única meta para o próximo período foi: “Formalizar e Disseminar a Estratégia de Sustentabilidade da empresa”. Essa meta propôs o engajamento da diretoria executiva e estatutária e a revisão da materialidade da companhia, ou seja, de seus temas relevantes, para deixar mais claro e transparente qual é o papel da Even na sociedade.

Foi o que aconteceu em 2013. Houve uma revisão nos temas considerados materiais para a empresa, a partir de um processo de reflexão e discussão que envolveu uma série de reuniões com os membros da alta gestão da Even e gestores de diferentes áreas, sob a coordenação da gerência de Sustentabilidade. Esse trabalho consolidou os temas considerados de alta relevância tanto pela Even como pelos públicos de interesse.

A autoavaliação foi tão profunda que o resultado dessa reflexão foi elevado ao Planejamento Estratégico. O que era pertinente à área de Sustentabilidade transcendeu as áreas e ganhou corpo.

Neste relatório, procuramos apresentar a primeira parte desse processo, que culminará, em 2014, com a divulgação da estratégia e seus desdobramentos, considerando critérios que contemplam os impactos e oportunidades relacionados ao setor de construção e a relação com os compromissos estratégicos da empresa. **(G4-18)**

O estágio seguinte será a consolidação de nossa Plataforma de Sustentabilidade, com validação dos nossos stakeholders, o que direcionará todas as ações dentro da empresa, e a disseminação dos temas considerados alicerces de nossa estratégia.

Assumimos o desafio de atender à versão G4 das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da GRI

Esperamos que, dessa forma, este relatório possa ser um importante instrumento de engajamento e sensibilização para todos os nossos *stakeholders* da importância da sustentabilidade não apenas para a perenidade da Even, mas de toda a sociedade.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A estratégia orientada para a sustentabilidade foi a grande conquista da Even no ano de 2013. Ao longo dos últimos cinco anos, realizamos ações pela sustentabilidade, mas em 2013 e neste início de 2014, contamos com o envolvimento da Diretoria Executiva na consolidação dos temas que norteiam toda empresa para o mesmo caminho. Este movimento encontrou o momento certo da companhia – a revisão do planejamento estratégico, excelentes resultados financeiros e colaboradores conectados com as propostas da organização.

A adoção e a aplicação dessa nova definição estratégica, apresentada ao longo deste relatório, contribuíram para a consolidação da Even como uma companhia que cumpre seu papel no mercado, que é referência em valores, ética, comportamento, relação com o cliente, inovações e, principalmente, sustentabilidade.

Em termos econômicos, em 2013 atingimos integralmente as metas estabelecidas para o último ano, registrando um lucro líquido de R\$ 283 milhões. Obtivemos um recorde de vendas no quarto trimestre, de R\$ 721 milhões, e de R\$ 2,1 bilhões no ano. Alcançamos uma margem bruta de 33,5%, apresentando um crescimento consistente. Além disso, entregamos 31 projetos, que somam R\$ 1,4 bilhão em VGV, superando as expectativas para o ano. Contudo, foi uma luta contra o relógio. O maior volume de lançamentos se concentrou nos últimos dois meses do ano, o que exigiu um grande engajamento e um afinado trabalho em equipe de nossos colaboradores para alcançar os objetivos traçados.

Fazendo um retrospecto, podemos afirmar que 2013 foi o ano em que consolidamos as características da Even: ser uma empresa marcada pela regularidade e austeridade, que propõe, realiza, entrega e supera metas estabelecidas. Em qualquer outro setor esse discurso pode ser menos relevante, contudo o setor da Construção Civil é afetado continuamente por expressiva volatilidade.

Estamos trabalhando no aprimoramento da gestão e da operação da companhia. Como parte desse esforço, a Even pleiteou e conseguiu a prorrogação do prazo para atender a exigência do Novo Mercado da BM&FBOVESPA de que as funções de presidente executivo e do conselho não poderão mais ser exercidas pela mesma pessoa nas empresas com esse nível de governança.

Simultaneamente, demos início a uma revisão no planejamento estratégico, para obter um refinamento cada vez maior na nossa operação e mais coesão da equipe de colaboradores. Queremos estar preparados para um ambiente macroeconômico desfavorável que poderá se concretizar ao longo dos próximos dois anos e para o aumento natural da concorrência nas cidades em que atuamos.

Para preservar os bons resultados, iniciamos um novo formato organizacional na Even. Essa mudança está sendo operada pela diretoria de Pessoas e Clientes, em parceria com o novo Conselho de Administração, que fixou um plano de remuneração variável mais inteligente, adequado e encorajador para os colaboradores.

A participação interessada, ativa e consistente do Conselho fez com que conseguíssemos inovar para minimizar os riscos de não ter uma equipe preparada e engajada. Por meio dessas modificações, conquistamos um nível de interação e diálogo nunca visto antes na Even.

Acreditamos que a sociedade cresce à medida que tiver mais agentes trabalhando melhor. As empresas, além de serem vistas como um reduto de princípios e cidadania, são igualmente responsáveis pelo desenvolvimento da comunidade. Se o setor de construção aportar a importância da sustentabilidade aplicada a processos e começar a empregá-la em seus empreendimentos, com respeito ao entorno, os clientes e os fornecedores passarão a integrar uma nova cultura e a contribuir para a formação de um ambiente mais adequado.

Por meio de nossos bons resultados, tanto econômicos quanto sociais e ambientais, desejamos colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e correta. Acreditamos muito na somatória do esforço de todos. Além de gerar lucro para nossos acionistas e para o mercado, queremos disseminar valores e auxiliar no desenvolvimento do nosso país.

Carlos Terepins
Diretor-Presidente

(G4-1 | G4-2)

TRANSPARENCIA

A Even entende que a transparência nas relações com os *stakeholders* é um desafio não somente do setor, mas da sociedade como um todo. Por isso, a empresa tem como compromisso liderar pelo exemplo. Com esse objetivo, tem buscado ampliar a independência do seu mais alto órgão de governança, criar diretrizes de relacionamento com os *stakeholders* e dar maior transparência ao Comitê de Conduta e formalizar os valores e a cultura da empresa.

Os clientes podem fazer visitas programadas ao empreendimento durante a construção

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

O processo de formalização de uma estratégia de sustentabilidade para a Even avançou significativamente em 2013. A empresa sempre considerou de forma integrada e equilibrada os aspectos financeiros, sociais e ambientais em todos os seus processos e operações e, nos últimos anos atuou fortemente para que esse princípio fosse incorporado à gestão, em todas as etapas do negócio e em três grandes frentes:

- Foco no produto, com a certificação **Empreendedor AQUA**;
- Incorporação cada vez maior da sustentabilidade ao planejamento estratégico da empresa, e;
- Engajamento dos públicos de interesse nas questões da sustentabilidade.

Em 2013, após um trabalho de intensa reflexão com a diretoria estatutária e executiva, bem como com alguns gestores, foi feita a revisão dos temas materiais da empresa, para deixar mais claro e transparente qual é o papel da Even na sociedade.

A discussão demonstrou que a sustentabilidade na Even deve ser o coração de seu planejamento estratégico, que passa por revisão em 2014. Com isso, a Even decidiu divulgar o resultado

dessa imersão em 2014, o que vai além do período deste relato. É uma decisão estratégica, fundamentada no amadurecimento das discussões.

Contudo, apesar dessa decisão, a materialidade foi revista e os temas materiais se desdobrarão em seis pilares que direcionam o conteúdo deste relatório: Transparência, Eficiência no Atendimento a Clientes, Valorização dos Colaboradores, Responsabilidade Social Corporativa, Produtos Sustentáveis, Cidades Sustentáveis.

Para 2014, assumimos
o compromisso de divulgar
e disseminar a estratégia
de sustentabilidade para
todos os públicos de interesse

PERFIL ORGANIZACIONAL

Fundamentada por uma cultura organizacional focada no compromisso com a sustentabilidade e por uma gestão operacional e financeira responsável e consistente, a Even Construtora e Incorporadora S.A. **(IG4-3)** ocupa hoje uma posição de destaque no mercado brasileiro. É a 8ª maior construtora do país, de acordo com o último ranking ITC Net, divulgado em março de 2014, e a 1ª construtora e incorporadora da Região Metropolitana de São Paulo (seu principal foco de atuação), segundo a 20ª edição do prêmio Top Imobiliário, realizada em 2013 pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp). Também é a única empresa da construção civil, pelo quinto ano consecutivo, a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA. A nona carteira do ISE 2013/2014 é composta por 40 empresas que possuem reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e sustentabilidade empresarial.

Em janeiro de 2014, as ações da EVEN passaram a integrar a carteira do Índice Bovespa da BM&FBOVESPA (Ibovespa), através de seu ativo EVEN3. Isso se deve ao aumento de liquidez das ações da empresa, resultado da consistência operacional demonstrada ao longo dos últimos anos, e sua constante preocupação com a governança corporativa. O Ibovespa é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, retratando o comportamento dos principais papéis negociados na bolsa de São Paulo. O índice tem como finalidade servir como indicador médio do comportamento do

mercado. Para tanto, sua composição procura aproximar-se o mais possível da real configuração das negociações à vista (lote-padrão). O índice conta hoje com um total de 72 ações de 68 empresas.

Projeto lava-rodas para evitar que os caminhões que saem da obra sujem as ruas do entorno



1ª construtora e incorporadora da Região Metropolitana de São Paulo

Fonte: Prêmio Top Imobiliário 2013

A Even atua no segmento de empreendimentos residenciais e comerciais, de maneira concentrada nas regiões metropolitanas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. No segmento residencial, desenvolvemos produtos desde o nível acessível até o alto padrão, com foco em empreendimentos com valor da unidade acima de R\$ 250 mil. **(G4-8)**

A companhia tem a responsabilidade pela execução de todas as etapas do desenvolvimento dos produtos. Esse alto grau de verticalização garante maior controle dos processos e dos custos. O ciclo de trabalho começa com o planejamento do empreendimento, passa pela comercialização, execução, entrega e pós-entrega. Em todas essas etapas, buscamos a excelência, a eficiência e a qualidade.

O crescimento constante da empresa nos últimos anos está baseado em uma acertada estratégia de comercialização, no controle do resultado operacional e financeiro, no conceito arquitetônico diferenciado dos empreendimentos, na capacidade de inovação e no foco nas demandas do mercado, para entregar produtos e serviços que superem as expectativas dos clientes.

Contamos com uma sólida estrutura de Governança Corporativa, conduzimos os negócios dentro dos mais elevados padrões de ética, valorizamos a transparência e trabalhamos para gerar valor para todos os nossos públicos de interesse. Nossa estratégia de sustentabilidade busca realizar nossa ambição de influenciar e engajar positivamente toda a nossa rede de relacionamento, o setor no qual estamos inseridos e a sociedade como um todo.

MISSÃO

Marcar positivamente a vida de nossos clientes e fazer com que eles sintam orgulho do imóvel que escolheram. **(G4-56)**

VISÃO

- Ser líder ou vice-líder em lançamentos e vendas no segmento residencial médio-alto em todas as praças nas quais atuamos.
- Ser uma das três empresas mais rentáveis do setor.
- Atuar de maneira sustentável e ser referência na satisfação dos clientes.
- Ser uma referência no setor em atração, desenvolvimento e retenção de talentos, com pessoas motivadas e orgulhosas por trabalhar em um ambiente cooperativo e meritocrático.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Razão Social: Even Construtora e Incorporadora S.A. (G4-3)

Natureza jurídica: Sociedade por ações de capital aberto (G4-7)

Papéis negociados: BM&FBOVESPA (EVEN3)

Integrante dos seguintes índices: Índice Bovespa da BM&FBOVESPA (Ibovespa), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Índice Brasil Amplo (IBrA), Índice Brasil 100 (IBrX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice BM&FBOVESPA Imobiliário (IMOB), Índice do Setor Industrial (INDX), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice BM&FBOVESPA Small Cap (SMLL).

Regiões de atuação (G4-5 | G4-6 | G4-8)

São Paulo (sede) | Rio de Janeiro | Minas Gerais

Rio Grande do Sul – *joint venture* Melnick Even Incorporações e Construções S.A

Empresas coligadas

Even Vendas (Evenmob Consultoria de Imóveis Ltda.) – Comercialização de imóveis

Green (Green Prestação de Serviços de Construção Civil Ltda.) – Empresa de mão de obra própria especializada, para execução de serviços nas obras em que se utiliza a tecnologia de alvenaria estrutural.

Marcas, produtos e serviços (G4-4)

Even

Open – Imóveis para o segmento acessível e emergente

Excluseven – Sistema que oferece opções de acabamento e plantas

Porte da organização (G4-9)

	2013	2012	2011	2010	2009
Receita líquida (em bilhões de R\$)	2,458	2,162	1,908	1,955	1,168
Valor Geral de Vendas (VGV) lançado (em R\$)	2,422 bi	2,517 bi	2,070 bi	1,528 bi	927 mi
Vendas contratadas Even (em bilhões de R\$)	2,118	1,758	1,623	2,064	1,232
Dívida bruta (em milhares de R\$ com financiamentos à produção)	1.883.500	1.448.700	1.402.258	1.176.078	890.517
Empréstimos e financiamentos de longo prazo (em milhares de R\$)	1.900.000	1.600.000	487.053	303.816	433.672
Debêntures (em milhares de R\$)	410.900	409.100	375.970	330.160	320.581
Patrimônio líquido (em milhares de R\$)	2.315.900	1.805.093	1.594.474	1.409.837	917.852
Capitalização total (em milhares de R\$)	3.443.925	3.204.265 (ajustado)	2.996.732	2.585.915	1.808.369
Ativo total (em milhares de R\$)	4.804.693	4.372.827	3.489.080	3.060.645	2.271.285

	2013	2012	2011	2010	2009
Canteiros de obra ativos	70	76	72	57	55
Empreendimentos entregues	31	28	21	17	15
Unidades lançadas	5.004	6.359	6.332	6.515	3.459
Unidades entregues	6.673	6.425	2.932	2.204	1.688
Empreendimentos lançados	27	38	34	33	25
Área útil lançada (em m²)	355.230	587.803	388.550	679.360	318.112
Número de colaboradores (Even) ¹	1.044	1.321	1.718	1.154	925
Número de colaboradores (Green)	323	240	326	630	262
Número de colaboradores (Even Vendas/ Evenmob)	57	56	60	57	26

¹Número relativo à CLT, estagiários (excluindo menores aprendizes, terceiros e temporários)

DESEMPENHO ECONÔMICO

Os resultados da Even em 2013 mantiveram a tendência positiva dos últimos anos. Cumprimos as metas estabelecidas para o período, com o lançamento de 27 empreendimentos com VGV (Volume Geral de Vendas) de R\$ 2,4 bilhões, o que mostra a regularidade do desempenho da companhia. Os empreendimentos lançados estão distribuídos em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS), três das quatro praças em que atuamos. O VGV médio foi de R\$ 89,7 milhões, e o preço

médio das unidades lançadas, de R\$ 585 mil. Vendemos 48% desses lançamentos dentro do mesmo período.

No ano de 2013, também entregamos 31 projetos, que equivalem a R\$ 1.431 milhões (VGV de lançamento parte Even) e a 6.673 unidades. A posição de liderança nas praças em que atuamos nos permitiu desenvolver campanhas únicas e de impacto, como o Even Day, que aconteceu em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Melnick Even, em Porto Alegre, realizadas no primeiro semestre do ano.

O Even Day é inovador no setor porque coloca um estande de vendas de todos os seus empreendimentos à disposição dos clientes. Além de oferecer condições especiais de vendas, o Even Day promove a interação direta dos clientes com colaboradores e diretoria para soluções de eventuais dúvidas.

Em nossa contínua busca pela inovação, também inauguramos em 2013 o primeiro shopping de imóveis em São Paulo. Chamado de Megastore, trata-se de um espaço diferenciado que reúne mais de 70 empreendimentos da Even, apresentados por meio de células – ou lojas exclusivas – intercaladas com espaços ocupados por lounges, cafés e outras opções para encantar os clientes.

70 canteiros de obras ativos em 2013



Em 2013, a Even entregou
6.673 unidades

Empreendimento Bravo,
Porto Alegre (RS), da Melnick Even

O processo de financiamento bancário para os clientes, chamado repasse, continuou efetivo. Em linha com a nossa estratégia, mantivemos um alto nível de processos de repasses concluídos em até 90 dias, contados a partir da data de emissão da matrícula individualizada e regularização dos documentos até o término do processo.

Já o índice de financiamento à construção continuou elevado em 2013. Do total de projetos lançados, 95% contam com financiamento contratado e o restante em vias de contratação. No ano, aprovamos 21 contratos, que somam R\$ 766 milhões, o que corresponde a R\$ 1,6 bilhão de VGV. É importante destacar que, por termos sustentabilidade como princípio norteador dos nossos negócios, temos encontrado mais facilidade para a obtenção de crédito junto às instituições financeiras.

Outros resultados de destaque em 2013 foram:



- **Vendas:** R\$ 2,1 bilhões, dos quais 45% provenientes de estoques (R\$ 952 milhões) e 55% de lançamentos (R\$ 1,16 bilhão). Desse total, 25% correspondem às unidades fora de São Paulo, reafirmando o fortalecimento dos nossos negócios no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.



- **Entregas:** 31 empreendimentos, o que corresponde a R\$ 1,4 bilhão em VGV, considerando o preço de venda na época do lançamento, e a 6.673 unidades. Nos anos de 2011 e 2012 tivemos um forte volume de entregas de empreendimentos, o que gerou uma disponibilização de mão de obra/capacidade de execução mais do que

suficiente para iniciarmos as novas obras previstas. Isso garante para a Even uma capacidade atual instalada compatível ao volume da operação.



- **Clientes:** Os clientes ativos em 2013 geraram para a empresa recebimentos da ordem de R\$ 2,38 bilhões no período. Isso significa que mantivemos a eficiência operacional da cobrança e em especial dos repasses, comprovando a qualidade da nossa carteira.



- **Terrenos:** terminamos o ano de 2013 com um banco de terrenos (landbank) equivalente a aproximadamente R\$ 5,0 bilhões em VGV potencial de lançamento (R\$ 4,6 bilhões parte Even) e 2.711.000 m², distribuídos por 47 projetos com VGV médio de R\$ 106,8 milhões, seguindo a estratégia de não concentrar altos VGVs em um único empreendimento para minimizar riscos de concentração de projetos. Do total de terrenos, 52% estão fora do estado de São Paulo. Esses terrenos possuem curto prazo de maturação, garantindo a execução dos nossos lançamentos de 2014 e parte de 2015, de acordo com nossa estratégia de high turnover.



- **Estoque:** R\$ 2,4 bilhões em valor potencial de venda em dezembro de 2013. Desse total, 6% correspondem a unidades prontas (472 unidades de 60 projetos). Apenas 15% serão entregues em 2014, indicando que o nosso estoque de unidades para comercializar é muito jovem.



- **Posição de caixa:** terminamos o ano de 2013 com R\$ 765,5 milhões e uma alavancagem de 48,3% (Dívida Líquida / Patrimônio Líquido).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2013	2012	2011	2010	2009
Receita Líquida (milhares de R\$)	2.458.987	2.511.482	1.908.348	1.955.931	1.168.205
Lucro Bruto (milhares de R\$)	695.339	711.233	520.534	535.803	332.319
Margem Bruta Ajustada (%) ¹	33,5%	31,8%	31,10%	30,90%	31,80%
Lucro/Prejuízo do Período (milhares de R\$)	282.886	403.321	226.121	252.491	124.454
Margem Líquida (%) – Antes Part. Minoritários	13,4%	14,4%	12,20%	13,00%	10,70%
Lucro por ação (R\$ / ação)	1,21	1,10	0,97	1,16	0,7
# de Ações (milhares de ações)	233.293	233.293	233.293	233.293	178.730
Ebitda (milhares de R\$)	472.747	515.506	359.941	410.002	230.709
Margem Ebitda (%)	19,2%	20,5%	18,9%	21,0%	19,7%

¹Expurgando-se apenas os efeitos dos encargos financeiros apropriados ao custo (dívida corporativa e financiamento a terrenos e produção).

DADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS	2013	2012	2011	2010	2009
Número de empreendimentos lançados	27	38	34	33	25
VGv (100%) (milhares de R\$)	2.930.526	2.800.709	2.444.130	2.257.577	1.129.142
VGv (% Companhia) (milhares de R\$)	2.422.901	2.516.821	2.070.453	1.528.026	926.735
Número de unidades lançadas	5.004	6.359	6.332	6.515	3.459
Área útil de unidades lançadas (100% – em m ²)	355.230	587.803	388.550	679.360	318.112

VENDAS	2013	2012	2011	2010	2009
Vendas contratadas (100%) (milhares de R\$)	2.439.992	2.028.567	1.992.483	2.784.947	1.464.763
Vendas contratadas (% Companhia) (milhares de R\$)	2.118.495	1.758.308	1.623.240	2.064.014	1.232.204
Área útil de unidades vendidas (100% – em m ²)	309.583	318.692	280.538	768.399	414.040
Número de unidades vendidas	4.888	3.849	5.132	6.895	4.342

Demonstração de Valor Adicionado e Distribuído (em R\$ mil) (G4-EC1)

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2013	2012	2011	2010	2009
Valor econômico direto gerado (Receitas)	2.608.858	2.283.843	2.063.896	2.090.368	1.253.153
Valor econômico distribuído -	-2.393.159	[-2.087.942]	-1.891.479	-1.897.844	-1.158.432
Custos operacionais	-1.964.607	[-1.654.207]	-1.468.944	-1.493.801	-907.341
Salários e benefícios de empregados	-183.886	[-162.181]	-135.068	-103.309	-69.835
Pagamentos para provedores de capital	-112.619	[-138.134]	-130.576	-131.234	-75.955
Pagamentos ao governo	-131.114	[-132.986]	-156.146	-168.689	-104.939
Investimentos na comunidade	-933	[-434]	-745	-811	-362
Valor econômico acumulado	215.699	195.901	172.417	192.524	94.721

Acesse os resultados completos da Even no documento Demonstração Financeira Padrão do período findo em 31 de dezembro de 2013, publicada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 24 de fevereiro de 2014, disponível em www.even.com.br/ri.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

As ações da Even são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, segmento composto por companhias que se comprometem a cumprir práticas de governança corporativa mais rígidas do que as exigidas pela legislação.

Aprimorada de forma contínua, a governança corporativa da Even colabora para o estabelecimento de relações de confiança entre a companhia e todos os investidores e demais públicos de relacionamento. A empresa conta com uma estrutura que assegura a transparência em todas as suas ações. É formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Estatutária, pela Diretoria Executiva e por comitês não estatutários de apoio que atuam em temas específicos.

Conselho de Administração (CA): Mais alto órgão de governança da Even, o Conselho de Administração é formado por seis membros eleitos. Um deles é o Diretor-Presidente da companhia, Carlos Eduardo Terepins, que acumula o cargo de Presidente do Conselho. Todos eleitos e nomeados em Assembleia Geral Ordinária (AGO). **(G4-38 | G4-39)**

Os conselheiros cumprem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. O CA obedece às regras do Novo Mercado e vai além do percentual mínimo exigido de 20% de membros independentes. Seus integrantes são escolhidos com base em qualificação, conhecimento do setor e experiência comprovada como executivos de mercado, além da ausência de conflitos de interesse. **(G4-40)** Dos seis membros eleitos atualmente, quatro são membros independentes.

As reuniões ocorrem trimestralmente de maneira ordinária e extraordinária **(G4-47)**. Entre as responsabilidades do CA estão o estabelecimento das políticas gerais da companhia, a escolha dos diretores, a supervisão da administração e a aprovação de operações estratégicas para o negócio. A execução das decisões do CA cabe às Diretorias Estatutária e Executiva da Even. Impactos, riscos e oportunidades são discutidos em todas elas. **(G4-45)**

É função do CA determinar e acompanhar a implementação da estratégia da companhia e avaliar a atuação do presidente e dos diretores da companhia de forma periódica. Os conselheiros analisam a avaliação do desempenho trimestral e o relatório anual de administração da Even, que incluem os principais indicadores socioambientais considerados relevantes para a empresa. Também passam pelo conselho a definição e a revisão do plano estratégico, dos projetos de expansão e dos programas de investimento, a gestão de riscos e a definição do valor da participação dos lucros dos colaboradores da Even. **(G4-35 | G4-36 | G4-44)** O CA também acompanha a evolução de todos os riscos estratégicos da empresa e influencia diretamente nas situações consideradas de médio e alto risco para a organização. **(G4-46)**

A partir da Assembleia Geral Ordinária de 2016, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente, ou principal executivo da Companhia, não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

A inclusão do veto do acúmulo de cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente, a partir de 2016, no estatuto social e a criação de um comitê estatutário de sucessão foram propostas e deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) de 2014.

- **Diretoria Estatutária:** É composta por membros eleitos pelo CA. Sua função é colocar em prática a estratégia de negócios aprovada pelo CA e desenvolver os planos de ação e projetos.



Cabe à Diretoria Estatutária colocar em prática a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração

É responsável, ainda, pelo desempenho operacional e financeiro da companhia. A Diretoria se reúne semanalmente.

- **Conselho Fiscal:** Sua responsabilidade é fiscalizar as atividades da administração, rever e analisar as demonstrações financeiras e reportar suas opiniões aos acionistas anualmente, quando instalado. O Conselho Fiscal funciona em caráter não permanente e seu período de funcionamento, quando instalado, termina

na primeira Assembleia Geral Ordinária realizada após a sua instalação. Em 2013, o Conselho Fiscal não foi instalado.

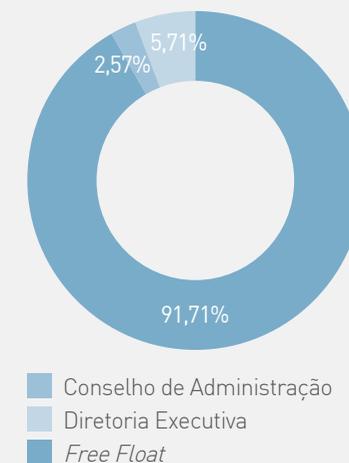
- Comitê de Sustentabilidade:** Conduzido pela gerência de Sustentabilidade, é composto pelo Diretor-Presidente, por diretores de todas as áreas de negócios da Even e eventuais participantes convidados, colaboradores e especialistas do mercado, para tratar de temas específicos. O comitê tem como objetivo avaliar o desempenho econômico, ambiental e social da empresa para definir diretrizes de atuação e traçar a sua estratégia de sustentabilidade. Seu trabalho é realizado com base em pareceres técnicos, no monitoramento dos indicadores do ISE e GRI; nos planos de ação da empresa em andamento, em cases e discussões. É apoiado pelos comitês de sustentabilidade das operações de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que aplicam as diretrizes definidas pelo comitê principal nas respectivas unidades de negócio. Suas reuniões são trimestrais em São Paulo, a cada 45 dias no Rio de Janeiro, quinzenais e mensais nas demais unidades de negócio. **(G4-38)** Em 2013, o Comitê de Sustentabilidade consolidou e validou a estratégia de sustentabilidade da Even (incorporada à estratégia da empresa), que será amplamente disseminada entre os *stakeholders* ao longo de 2014.
- Comitê de Conduta:** O Comitê de Conduta é composto por diretores e gestores que representam as diversas áreas da Even. Quando necessário, conta com a participação do Diretor-Presidente. Suas reuniões são bimestrais, mas pode ser convocado em caráter extraordinário sempre que

necessário. O comitê atua de maneira independente, e seus participantes avaliam sugestões, reclamações e denúncias de violação às diretrizes e às normas do Código de Conduta, que podem ser enviados pelos colaboradores e outros públicos internos e externos da Even por meio de um canal de comunicação disponível na internet, que assegura o anonimato. O Comitê não tem caráter deliberativo e direciona suas recomendações às diretorias responsáveis para a tomada das providências cabíveis em cada caso, além de reportá-las à Presidência. Em 2013, não houve registros significativos.

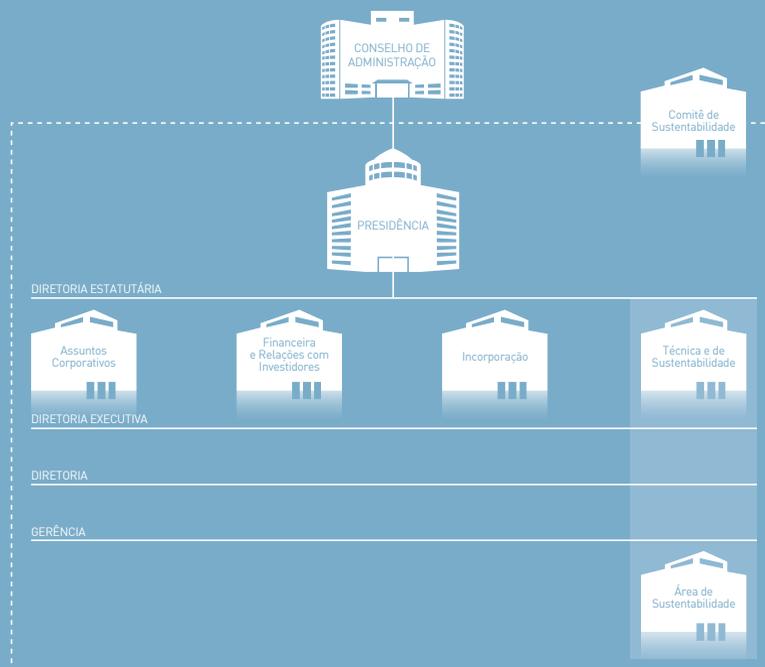
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA 31/dez/13

A composição da base acionária não apresentou mudanças em 2013, nem houve reorganização societária ou alteração de estrutura na organização. Também não houve mudanças na estrutura do capital social ou de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital, nem alterações na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações. **(G4-13)** O governo não participa da estrutura acionária da organização.

(G4-EC4)



ORGANOGRAMA DE GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE (G4-34)



Conselho de Administração

Carlos Eduardo Terepins - Presidente do Conselho
 Michel Jacques Levy - Vice-Presidente e Conselheiro Independente
 Luis Terepins - Conselheiro
 Nicolau Ferreira Chacur - Conselheiro Independente
 Roberto de Aguiar Attuch Jr. - Conselheiro Independente
 Fábio Alperowitch - Conselheiro Independente

Membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013

Diretoria Estatutária

Carlos Eduardo Terepins - Diretor-Presidente
 Silvio Luiz Gava - Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade
 Dany Muszkat - Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores
 João Eduardo de Azevedo Silva - Diretor Executivo de Incorporação
 Paulo Otávio Gonçalves de Moura - Diretor Executivo de Assuntos Corporativos

Membros nomeados em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2013

Diretoria Executiva

Daniella Sasson de Figueira - Diretora Executiva Financeira
 Eduardo Cytrynowicz - Diretor Executivo de Pessoas e Clientes
 Fabio Terepins - Diretor Executivo/RJ
 Meyer Alberto Cohen - Diretor Executivo Even Vendas

Diretoria

Andre Penteado Zaidan - Diretor de Suprimentos
 Bruno Ghiggino - Diretor Administrativo Financeiro/RJ
 Eduardo Artimonte Rocca - Diretor de Projetos e Planejamento
 Fabiano Andrade Delvaux - Diretor Jurídico/SP e Administrativo Financeiro/MG
 Frederico Pereira Kessler - Diretor de Incorporação/RJ
 João Roberto Balan Barbosa - Diretor de Operações - Even Vendas/SP
 Marcello Saicaly Zapparoli - Diretor de Operações/SP
 Marcelo Dzik - Diretor de Incorporação/SP
 Marcelo Lenttini de Moraes - Diretor de Operações/SP
 Marcelo Simões Serra Serio - Diretor de Operações/RJ
 Maurício Duarte Belo - Diretor de Incorporação/SP

REMUNERAÇÃO DA ALTA GESTÃO

A política de remuneração para diretores estatutários, diretores não estatutários e membros do Conselho de Administração tem como objetivo atrair e reter os melhores talentos do mercado. Os diretores recebem remuneração variável, estabelecida com base em critérios tanto econômicos quanto socioambientais, o que permite o alinhamento dos interesses dos acionistas com os dos executivos da empresa. **(G4-51 | G4-52)** O modelo de remuneração variável, que prevê a participação nos resultados e opção de compra de ações emitidas pela Even, é transparente e voltado para o alcance de resultados consistentes e de nossa perenidade.

Os membros independentes do Conselho de Administração recebem uma remuneração fixa. Os membros do Conselho Fiscal, quando nomeados, são remunerados de acordo com o previsto na Lei das Sociedades por Ações.

Os valores de remuneração pagos pela Even aos seus administradores são comparados periodicamente com os praticados pelo mercado, por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas especializadas.

A remuneração é discutida pelo Conselho de Administração. Depois de validada pelo CA, é colocada como item na proposta da administração, que será votada pelos acionistas em AGO. **(G4-53)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Even mantém uma área de Relações com Investidores, responsável pela comunicação com os acionistas e analistas de mercado. O atendimento é feito de forma direta, por telefone, e-mail e reuniões. Disponibilizamos informes sobre o desempenho da empresa e orientações para os interessados em adquirir ações em nosso site (www.even.com.br/ri), além de realizar teleconferências de divulgação de resultados, viagens para reuniões privadas (*non-deal road show*) e reuniões públicas organizadas pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), com o objetivo de prestar mais esclarecimentos aos nossos investidores.

A Even também apresenta em seus releases de resultados trimestrais um capítulo especial sobre as práticas de sustentabilidade da companhia. Mantemos ainda espaços para que os acionistas, assim como outros públicos, se comuniquem diretamente com a alta gestão da empresa, como o canal Fale com o Presidente, além do nosso Comitê de Conduta. Em 2013, não houve queixas ou reclamações ao mais alto órgão de governança. **(G4-37 | G4-26 | G4-49 | G4-50)**

R\$ 1,21 foi o lucro por ação da Even em 2013

31 empreendimentos entregues em 2013

Procuramos estabelecer relacionamentos de qualidade também com nossos concorrentes, governo e instituições financeiras, pautados pelo respeito às leis em vigor, pela ética e pela transparência. Em relação aos concorrentes, incentivamos as boas práticas do setor e procuramos contribuir para a redução dos impactos negativos e a ampliação dos impactos positivos da construção civil por meio das nossas atividades e investimentos em inovação e sustentabilidade.

Adotamos uma comunicação transparente das nossas práticas e desempenho, por meio no nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade e outros veículos. Embora nosso setor seja bastante competitivo, procuramos evitar conflitos com a concorrência. Assim, em 2013 não foi registrada nenhuma ação judicial por concorrência desleal, prática de truste, monopólio e seus resultados. **(G4-S07)**

Em razão de suas atividades, a Even se relaciona com uma série de órgãos públicos, nas mais diversas áreas e instâncias, para aquisição de imóveis,

aprovação e regularização dos projetos até a construção e a finalização de empreendimentos. Não executamos ou damos início a nenhum empreendimento sem termos todas as licenças e os alvarás exigidos.

A Even é filiada a sindicatos do setor e também faz parte das principais entidades de promoção da sustentabilidade na construção civil: **(G4-16)**

- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais (Secovi) - A Even é filiada ao Secovi nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SindusCon)
- Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI/RJ)
- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)

CÓDIGO DE CONDUTA

Conscientes de que um relacionamento ético, transparente e responsável com todos os seus públicos de interesse é a base de uma empresa sustentável, pautamos nosso comportamento empresarial pelas diretrizes expressas em nosso Código de Conduta.

Números Even
(R\$/em milhares de reais)

2.458.987
de receita líquida

695.339 de lucro
bruto

472.747 de
Ebitda

Vista da piscina do empreendimento Bela Cintra, São Paulo (SP)

Acreditamos que os interesses da Even em qualquer negócio devem prevalecer em situações de conflito entre nossas áreas, bem como de nossos colaboradores e de nossos demais públicos. Assim, todos os colaboradores são orientados a agir com honestidade e ética, evitando conflitos de interesses em suas relações pessoais e profissionais, e informar seu superior imediato quando identificarem potenciais riscos ou estiverem inseguros com determinada relação ou transação. A Diretoria e o Comitê de Conduta devem ser acionados sempre que houver a necessidade de julgamento de alguma situação conflitante. **(G4-41)**

O documento trata ainda do sigilo de informações e de práticas não permitidas, como corrupção – problema recorrente no setor de construção civil e contra o qual a Even se posiciona de forma contundente, nas suas políticas e práticas cotidianas. A empresa tem como um dos seus principais compromissos não aceitar qualquer tipo de ato de corrupção. O código também aborda o tratamento dos ativos intangíveis e a proteção patrimonial da Even, incluindo o capital organizacional, o capital humano, a informação e a reputação.

100%

dos colaboradores são informados a respeito das políticas e procedimentos da empresa relacionados às práticas de fraude e corrupção

O Código de Conduta é apresentado a todos os colaboradores da empresa durante o período de integração. Nesse momento, todos recebem um exemplar do documento e assinam um termo de anuência às normas ali apresentadas que fica arquivado na sede da companhia. O código também fica disponível para consulta de todos os públicos na intranet e no site da Even (www.even.com.br/SobreEven/CodigoDeConduta), junto com um formulário eletrônico para que qualquer pessoa entre em contato com o Comitê de Conduta. **(G4-56)** Dessa forma, 100% dos colaboradores são informados a respeito das políticas e procedimentos da empresa relacionados às práticas de fraude e corrupção e dos processos e controles internos de combate a essas práticas. A cada revisão, o novo texto do código é informado internamente por meio dos canais internos e disponibilizado no site da Even e na intranet. **(G4-HR2)**

Em 2014, serão implementados procedimentos, políticas e treinamentos específicos voltados ao combate de corrupção. **(G4-S04)** Também será implantado nesse ano projeto relativo ao Programa de *Compliance*, do qual faz parte a avaliação de riscos relacionados à corrupção. **(G4-S03)**

Nos casos em que há suspeitas de corrupção ou práticas não permitidas pelo Código de Conduta, é realizada uma sindicância interna e, posteriormente, se necessário, solicita-se a instauração de inquérito policial para averiguar os desvios de procedimentos. Desde o início do monitoramento deste indicador não tivemos casos relatados. Faz parte da rotina da companhia esclarecer que a Even não tolera a corrupção corporativa ou do indivíduo. **(G4-S05)** A empresa

também não realizou em 2013 nenhuma contribuição financeira para partidos políticos e políticos direta ou indiretamente.

(G4-S06)

Em 2013, não foram identificados casos significativos de discriminação relacionados a direitos humanos na empresa. Houve registros de reclamações sobre o tema no canal disponibilizado pelo Comitê de Conduta **(G4-HR3)** e pela área de Ouvidoria da Even, responsável por receber denúncias, reclamações, sugestões e solicitações de nossos *stakeholders* que foram devidamente encaminhadas e solucionadas.

(G4-HR12 | G4-57 | G4-58)

PRECAUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS **(G4-2 | G4-14)**

A Even aplica o princípio da precaução em seus processos de gestão, de construção e de desenvolvimento de produtos de forma a garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes e fornecedores sob diversos aspectos e minimizar os riscos inerentes às suas atividades.

A gestão de riscos da Even é integrada ao planejamento estratégico e considera os aspectos econômicos, sociais e ambientais. O mapeamento dos riscos considera a autoavaliação, relatórios de auditoria interna, denúncias recebidas pela Ouvidoria, além da análise de fatores externos.

Em relação aos colaboradores, a empresa trata com cuidado redobrado as questões de saúde e segurança no trabalho, por meio da adoção de rotinas nas obras e da atuação de comitês.

Já o relacionamento com os fornecedores abrange a inclusão de cláusulas específicas sobre temas críticos nos contratos e uma avaliação sistemática das suas condições financeiras e socioambientais. No que diz respeito aos clientes, a Even

A gestão de riscos da Even é integrada ao planejamento estratégico



Canteiro de obra do empreendimento ClubPark Remédios, São Paulo (SP)

considera itens de saúde, conforto e segurança no projeto e na construção dos seus empreendimentos, além de atuar na proteção das suas informações cadastrais.

O gerenciamento dos riscos operacionais na Even é realizado por duas áreas: *Compliance* (riscos jurídicos e aqueles relacionados a fornecedores, clientes e comunicação) e Auditoria Interna, que conduz a auditoria de processos internos, a de controle de risco e a trabalhista nas obras. Seu objetivo é mapear, monitorar e minimizar os riscos identificados em diferentes áreas da empresa.

A área de *Compliance* dá suporte aos demais departamentos para garantir que a empresa esteja em conformidade com procedimentos e regulamentos internos e externos, evitando penalidades legais, jurídicas e administrativas, perdas financeiras e danos à sua imagem. Por sua vez, a área de Auditoria Interna identifica os riscos da operação e os classifica pela relevância dos possíveis impactos sob a ótica financeira. Os principais riscos operacionais estão relacionados a produtividade com o aumento do volume de operação (número de clientes, obras, lançamentos etc.) e aos controles internos.

A partir de 2014, a Ouvidoria Even, que fazia parte do setor de Atendimento a Clientes, passa a integrar a área de *Compliance*. Como os atendimentos da Ouvidoria também são destinados a vizinhos, fornecedores, acionistas e outros públicos de interesse, oferecendo subsídios para a melhoria contínua nos processos de trabalho, práticas e normas internas da Even, a companhia entende que essa reorganização irá ampliar

o alcance, a independência e a transparência na resolução dos casos registrados pelo canal. O acesso à Ouvidoria é feito por meio da área Fale Conosco do site www.even.com.br ou pelo e-mail ouvidoria@even.com.br. Em 2013, foram registrados 1.308 chamados pela Ouvidoria. **(G4-57 | G4-58)**

Também fazem parte do processo de gestão de riscos da Even o Comitê de Investimentos (COIN) e o Comitê de Lançamentos (COLAN), formados pelo Diretor-Presidente e pelas Diretorias. O COIN analisa a aquisição de terrenos antes de se efetivarem as transações e o COLAN avalia a viabilidade de lançamento dos empreendimentos. Os membros dos comitês consideram os riscos das iniciativas do ponto de vista legal, financeiro, regulatório e ambiental. Também há o Comitê de Produtos, que serve para direcionar o processo de desenvolvimento do produto após o COIN, e o Comitê de Formalização (pré-COLAN), em que são validados os prazos de aprovação e lançamento de um projeto para que se possa autorizar o início dos gastos com marketing.

27 empreendimentos lançados em 2013

Entre os principais benefícios do processo de gestão de riscos da Even estão o fortalecimento da marca, a ampliação da confiança de clientes e investidores, a criação e o aperfeiçoamento de procedimentos internos, o aumento na segurança das condutas internas e maior eficácia na divulgação das informações e no apontamento de possíveis riscos. O mapeamento de risco também subsidia o plano de auditorias internas, de forma a garantir que os processos de prevenção e mitigação estejam efetivos.

São realizados dois tipos de inspeções ambientais em todas as obras da Even, inclusive nas unidades do Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG), realizadas pela área de Sustentabilidade. Uma é a frente de Inspeção Ambiental, em que são verificados 25 itens, entre os quais se destaca a gestão de resíduos; na Inspeção 5S (Metodologia de Qualidade Total), são monitorados 17 pontos relacionados à organização (6), limpeza (7), seleção (1), conservação (2) e autodisciplina (1) dos canteiros de obras. O *check list* foi atualizado e ampliado (de 18 para 25 itens) para atender aos itens de verificação à certificação **Empreendedor**

AQUA nos canteiros (SP e RJ). Além disso, temos a Auditoria da Qualidade, que trata das certificações.

A Even também mapeia os riscos financeiros decorrentes de eventos relacionados às mudanças climáticas, como excesso ou escassez de chuvas. Esse processo é realizado no momento da elaboração do estudo de viabilidade do empreendimento, antes da compra dos terrenos pela companhia. Para a aprovação dos investimentos necessários aos projetos, são considerados desde os riscos de alagamento da região onde o empreendimento será construído até a quantidade de chuvas prevista para a data do início das obras, que tem impacto sobre os prazos e os custos da construção. Com a melhoria da gestão desses riscos, a Even diminuiu o índice de atrasos na entrega de seus empreendimentos. **(G4-EC2)**

Em razão desses processos, não foram aplicadas multas significativas para a empresa, bem como sanções administrativas por não conformidade com leis e regulamentos. **(G4-S08)**



Cobertura do empreendimento Design Campo Belo, São Paulo (SP)

EFICIENCIANDO ATENDIMENTOS AOS CLIENTES

Para que o negócio da Even seja viável, a relação com os clientes deve ser eficiente em todas as etapas: desde a comunicação para a oferta de produtos, passando pelo atendimento feito pelo corretor de vendas, o esclarecimento sobre o processo de compra de imóveis, o suporte durante o período de construção, a entrega das chaves até o atendimento pós-venda. Parte do processo é engajar o cliente no entendimento do tema da sustentabilidade e no uso adequado do produto, o que ainda é um grande desafio para o setor.

INVESTINDO NO RELACIONAMENTO DESDE O PRIMEIRO CONTATO

O lançamento de um empreendimento é, em geral, o primeiro contato do cliente com a Even. Ele se dá por meio de ações e materiais de comunicação, de marketing e pelo atendimento realizado pelos corretores nos estandes de vendas. É o momento do encantamento, da atratividade, de lidar com o sonho ou com o investimento do cliente. Por isso mesmo, a Even se preocupa em fazer com que a transparência dessa relação comece desde então.

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Para garantir que a informação seja eficiente e esclarecedora, todos os materiais de comunicação e marketing da Even são avaliados pela área de *Compliance*. As diretrizes de comunicação incluem procedimentos para divulgação de anúncios publicitários e ações promocionais, política interna para veiculação de campanhas de marketing (lançamentos de produtos) e padrões de notas de rodapé para publicidade. Como quesitos para a aprovação de material publicitário, buscamos respeitar os princípios de defesa do consumidor, por meio de divulgações de informações claras e objetivas.

Em razão desses cuidados, em 2013 a Even não registrou casos de não conformidade com regulamentos e códigos internos e voluntários relativos à comunicação de marketing e de publicidade. **(G4-PR7)**

Todos os materiais de comunicação e marketing são avaliados pela área de Compliance

MENSAGENS TRANSPARENTES

A comercialização dos nossos empreendimentos é feita pela Even Vendas e por empresas parceiras. Tanto os corretores da Even Vendas quanto os dos nossos parceiros, que são autônomos e têm 100% da sua remuneração atrelada à venda, recebem treinamento e orientação constante para comercializar as unidades com a máxima transparência, de acordo com as diretrizes da companhia. O objetivo é fazer com que o momento da venda, bem como toda a comunicação, seja claro, ético e preciso.

Para isso, o cliente recebe no estande de vendas uma cópia de todo o material que acabou de assinar, juntamente com os dados de contato da Central de Relacionamento, seu principal ponto de contato conosco a partir desse momento. Além disso, todo fechamento de contrato é feito na presença de um advogado, que auxilia o cliente na leitura de todas as cláusulas e ressalta os pontos mais críticos, como os índices de reajuste, a incidência de juros, a forma de assunção de financiamento e os procedimentos para o recebimento de chaves.

É importante ressaltar que os nossos contratos são revisados periodicamente para que o cliente possa entender com clareza todos os pontos e também para que o relacionamento fique equilibrado, como no caso de previsão de pagamento de multa em caso de atrasos na entrega do imóvel. Os documentos também podem ser adequados para atender a alguma condição solicitada pelo cliente.

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Além disso, damos especial atenção à proteção e ao sigilo de dados dos clientes. As diretrizes e os procedimentos para evitar o vazamento ou a perda de informações estão expressos na Política de Proteção e Sigilo de Dados, que deve ser seguida por todos os colaboradores e fornecedores.

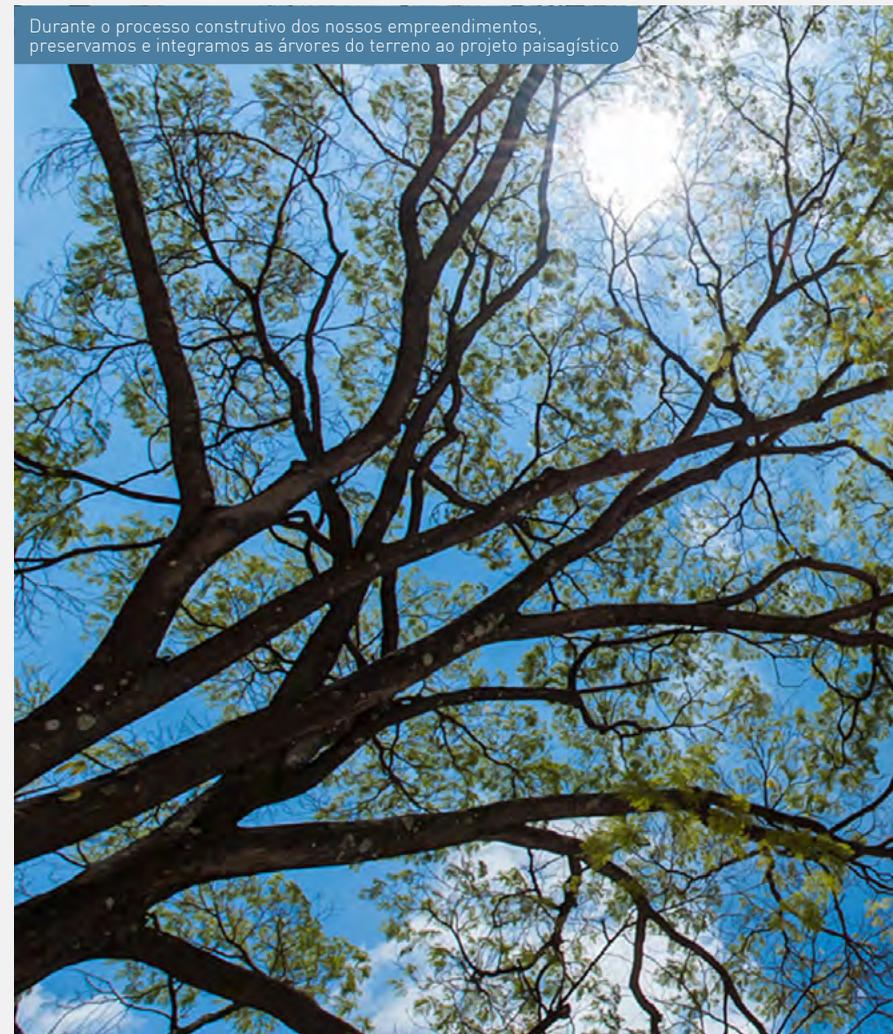
Quando há reclamações dos clientes, a área de *Compliance* faz o acompanhamento dos casos e envia notificação ao prestador de serviços. Em 2013, tivemos 34 reclamações registradas em nossa Central de Relacionamento sobre violação de dados, de clientes que tiveram seus dados cadastrais transmitidos para empresas terceiras, com oferta de produtos e serviços. Desse total, a área de *Compliance* enviou notificações para as empresas terceiras em 22 casos. Em sete deles, registrou boletim de ocorrência para acompanhamento das ações. **(G4-PR8)**

REFORÇO DO TEMA SUSTENTABILIDADE

A equipe de vendas da Even também tem como responsabilidade transmitir ao cliente, desde o primeiro contato, os aspectos de sustentabilidade dos empreendimentos. Para isso, recebem treinamento e material de comunicação para distribuição aos clientes. Esse é um grande desafio para a Even, uma vez que, embora os corretores sejam o primeiro ponto de contato do cliente com a empresa, eles são trabalhadores autônomos, com 100% de sua remuneração atrelada à venda. A Even entende que essa relação com o corretor de imóveis é uma externalidade para a qual

o próprio setor ainda não apresentou uma solução viável. Ainda assim, a empresa acredita que buscar inovação neste setor é uma responsabilidade que ela compartilha.

Durante o processo construtivo dos nossos empreendimentos, preservamos e integramos as árvores do terreno ao projeto paisagístico



EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Em 2013, a equipe da Even Vendas, formada por 640 corretores associados, foi responsável por 51% das vendas dos lançamentos do ano e 69% das vendas de unidades remanescentes (empreendimentos lançados antes do ano de 2013) em São Paulo e no Rio de Janeiro, suas regiões de atuação. O valor total de vendas no ano foi de cerca de R\$ 2,1 bilhões, dos quais 61% foram realizados pela Even Vendas.

Nos estandes de vendas também sempre há a preocupação de incluir os temas da sustentabilidade nos materiais promocionais. A Megastore, por exemplo, tem vídeos explicativos sobre a certificação **Empreendedor AQUA** e a campanha de comunicação do Relatório Anual de Sustentabilidade 2013 (ano base 2012) usou um gibi com mensagens ligadas à sustentabilidade na Even. Para ser coerente com essas ações, a empresa utiliza na produção de peças impressas, como *folders*, catálogos e *banners*, papel certificado e tintas de menor impacto ambiental.

ATENÇÃO DURANTE O PERÍODO DE CONSTRUÇÃO

Durante a fase de construção, a Even oferece aos clientes de alguns empreendimentos a possibilidade de adotar uma planta diferenciada para o seu imóvel, bem como de escolher diferentes opções de acabamento. Esse sistema, chamado de Excluseven, além de contribuir para aumentar a satisfação do cliente com o produto, colabora para evitar os impactos ambientais que podem ser causados quando o cliente, após a entrega das chaves, decide fazer alterações e reformas no seu imóvel. As opções de planta e

acabamento são elaboradas a partir das principais tendências de mercado e das inovações propostas pela Even.

Pelo sistema Excluseven, dentro de um prazo determinado pela Even e informado com antecedência, o cliente pode adaptar o seu apartamento de acordo com uma série de modelos definidos pela empresa, que atendem a todos os quesitos de viabilidade técnica e normas de segurança. Se essa adesão não for feita no prazo estipulado, o imóvel é entregue segundo a planta original e com os itens de acabamento estabelecidos no contrato.

R\$ 2,1 bilhões
foi o valor total de
vendas em 2013

Os clientes também podem fazer visitas programadas ao empreendimento durante a construção. Nessas visitas, eles têm a oportunidade de verificar o andamento das obras e ter o primeiro contato com a própria unidade. Essas visitas proporcionam maior tranquilidade e segurança aos clientes, além de permitir o estabelecimento de uma relação de confiança com a empresa.

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

Durante a visita, o cliente é recebido por equipes da Even habilitadas a resolver dúvidas e explicar detalhes construtivos, inclusive ligados à certificação **Empreendedor AQUA. (G4-26)**

CUIDADOS NA ENTREGA DAS CHAVES

Um dos fatores críticos para todo o setor é o prazo de entrega dos empreendimentos. Cientes do impacto que o atraso de uma obra provoca na vida de um cliente, procuramos mantê-lo sempre bem informado sobre os prazos de conclusão do imóvel adquirido por ele. Esse trabalho é conduzido pela Central de Relacionamento com o Cliente.

Mesmo diante da pressão dos prazos, nos comprometemos a só entregar os imóveis com a melhor qualidade técnica e com a documentação legal completa, inclusive com a averbação, para que os clientes possam conduzir os processos de financiamento e outras ações necessárias ao recebimento das unidades após a conclusão das obras.

A entrega das chaves das unidades acontece em um momento especial, para mais uma vez estabelecermos uma relação mais próxima de nossos clientes. Nesse momento, apresentamos aos clientes os pontos importantes do Manual do Proprietário, os procedimentos seguintes à entrega das chaves e os serviços dos

640 corretores
da Even Vendas
foram responsáveis por
61% das vendas de 2013

Área externa do empreendimento
Campo Grande Office & Mall, Rio de Janeiro (RJ)

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

quais pode dispor para possibilitar o uso adequado do imóvel, como a Assistência Técnica e a Gestão Condominial e Patrimonial.

A área de Assistência Técnica atende as solicitações recebidas por meio da Central de Relacionamento ou pela Ouvidoria durante todo o período de pós-entrega, que começa três meses após a assembleia de instalação do condomínio e termina ao final do período de garantia. Todos os reparos realizados pela Assistência Técnica seguem as mesmas diretrizes e procedimentos de sustentabilidade utilizados na construção.

Os problemas detectados geram planos de ação para diferentes áreas da companhia, como Produtos, Engenharia e até Clientes, processo que possibilita a identificação de riscos e oportunidades e a implantação de iniciativas de prevenção no desenvolvimento do empreendimento. Em 2013, 100% dos chamados registrados para Assistência Técnica foram atendidos dentro do prazo padrão que é de até 22 dias úteis.

100%

dos chamados da Assistência Técnica foram atendidos dentro do prazo padrão

Uma das atribuições da área de Gestão Patrimonial e Condominial é zelar pelo patrimônio da empresa, que inclui seu estoque de unidades remanescentes dos empreendimentos. Outra é apoiar a gestão nos condomínios estabelecidos nos empreendimentos entregues pela Even, desde a fase inicial de instalação do condomínio até o seu amadurecimento, o que corresponde em média a cinco anos.

Para isso, a Even oferece o serviço de apoio à gestão condominial e um canal de atendimento direto para os síndicos. As demandas recebidas são compiladas e estudadas para identificar oportunidades de melhoria nos projetos.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES (G4-PR5)

A Even realiza anualmente uma pesquisa estratégica de satisfação de clientes em todas as regiões em que atua. Com base nos resultados, a área de Atendimento a Clientes realiza apresentações semestrais e ações bimestrais com os setores de prioridade identificados. Em 2013, foram os processos de Financiamento Imobiliário e Vistorias.

Nesse ano, a pesquisa incluiu 2.011 entrevistas, distribuídas por 82 empreendimentos. Embora a companhia tenha tido um crescimento da base de clientes de 11% entre 2012 e 2013, mantivemos nossa nota de satisfação geral. Esse fato é importante para a Even, já que a pesquisa deu um peso muito maior às fases

EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A CLIENTES

de grande relacionamento em 2013 – 69% na entrega de chaves e no pós-entrega.

Esse bom resultado é reflexo, principalmente, de termos obtido melhorias consideráveis na fase de entrega de chaves, momento de intenso relacionamento com o cliente, que envolve vistorias, financiamento imobiliário, posse da unidade, reparos, entre outras ações. Realizamos um trabalho bem focado com os processos de financiamento imobiliário e de vistorias, criando e implantando planos de ação com controles de prazos e atendimento, fazendo levantamentos a cada bimestre para medir melhor as decisões tomadas em cada etapa.

Também incluímos a avaliação de sustentabilidade em todas as fases da pesquisa de satisfação de clientes, analisamos nosso índice de recomendação e fizemos uma pesquisa pontual com empreendimentos entregues há três anos.

Para 2014, o desafio da Even é continuar o trabalho na fase de entrega de chaves com controles mais rigorosos de atendimento (nas áreas de Vistorias, Financiamento Imobiliário e Gestão de Carteira) e intensificar as ações na fase de pós-chaves, principalmente com os processos da Assistência Técnica. Além disso, estamos trabalhando em um projeto – o *Customer Experience* –, baseado nas experiências dos clientes, que dará mais foco às nossas iniciativas, agregando valor para a empresa e para o cliente. Trata-se de uma nova avaliação da Pesquisa de

Satisfação, cujo objetivo é colocar o cliente no centro das decisões e avaliar sob a sua percepção o que realmente agrega valor na satisfação. O *Customer Experience* foi apresentado aos diretores e aprovado como um dos projetos estratégicos de 2014.

Em 2013, registramos 235.022 chamados de clientes, dos quais 7.711 foram classificados como reclamação (3,28%) – 6.403 foram recebidas pela Central de Relacionamento com o Cliente e 1.308 pela Ouvidoria. Do total de reclamações, 7.698 foram solucionadas nesse período (99,8%). **(G4-S011)**



Torres do empreendimento Icon Vila da Serra, Nova Lima (MG)

VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

A indústria da construção civil emprega 20% da mão de obra no Brasil, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas. As relações trabalhistas e as condições de saúde e segurança nos canteiros de obra são os grandes desafios do setor. A Even atua para que a situação de seus canteiros seja um exemplo do relacionamento com as pessoas que constroem seus produtos. A empresa também entende que é preciso desenvolver a cultura da diversidade, do crescimento por mérito e da transparência nos processos de gestão de pessoas.

Dando continuidade ao processo de reestruturação do setor de Recursos Humanos da Even, a área de Gestão de Pessoas desenvolveu políticas e lançou novas rotinas, com foco na meritocracia e no empoderamento dos gestores. O objetivo foi torná-los protagonistas da gestão dos colaboradores, com a responsabilidade e a liberdade de contratar, propor promoções e aumentos, treinar, definir estratégias de desenvolvimento de equipe, discutir carreira e solicitar desligamentos.

Uma das principais ações do ano foi a implantação de um novo modelo de avaliação de desempenho, baseada na combinação das competências e dos resultados obtidos pelo colaborador para medir sua performance, determinar o valor da parte variável da sua remuneração e orientar seu plano de carreira. Para dar mais objetividade à avaliação de desempenho do colaborador, o processo é iniciado pela autoavaliação, em seguida pelo gestor da área, depois passa por uma discussão com a área de Gestão de Pessoas e uma validação no comitê da diretoria a que pertence e, a partir dos cargos de gerência, pela análise do comitê de consistência da Diretoria Executiva.

Esse novo programa de acompanhamento de performance e avaliação de competências tem duas finalidades principais. A primeira é complementar um dos três componentes para quantificar o atingimento dos resultados para pagamento da remuneração variável. A segunda é gerenciar o desempenho e o desenvolvimento de todos os colaboradores, aplicando métricas e conceitos específicos que garantam coerência e transparência do processo e o aprimoramento contínuo. Em 2013, 100% dos colaboradores participaram do processo de Gestão de Desempenho. **(G4-LA11)**

O Encontro de Gestores é realizado mensalmente com os gerentes da empresa para discussão de temas estratégicos de Recursos Humanos

Os colaboradores de nível operacional participam apenas de avaliação de resultados. Os colaboradores, a partir do nível de analista, participam da avaliação de resultados e da avaliação de competências.

	Nº de empregados	Nº de empregados que receberam análise de desempenho regular e de desenvolvimento de carreira	%
Total*	1.101	1.101	100
Gênero feminino	375	375	100
Gênero masculino	726	726	100
ANALISTA	212	212	100
ASSISTENTE	193	193	100
COORDENADOR	96	96	100
DIRETOR	24	24	100
ENGENHEIRO	83	83	100
ESPECIALISTA	65	65	100
GERENTE	105	105	100
OPERACIONAL	295	295	100
TECNICO	28	28	100

* Não inclui os colaboradores da Green.

Também intensificamos a realização do Encontro de Gestores, realizado mensalmente com os gerentes da empresa para discussão de temas estratégicos de Recursos Humanos. **(G4-26)** Os eventos tiveram adesão maciça dos gestores da empresa, sendo usados

como um fórum para avaliar as propostas da área de Gestão de Pessoas e envolver os gestores nas tomadas de decisões nesse campo. Em 2013, foram realizados nove encontros, com cerca de 30 convidados cada um.

Os treinamentos foram reavaliados nesse período em razão da reestruturação da área de Gestão de Pessoas, uma vez que algumas ações estavam desalinhadas com os novos processos de recursos humanos da empresa, implantados no decorrer de 2013. O objetivo é passar a oferecer treinamento para os colaboradores identificados como chave para a empresa, sobre temas relevantes para os negócios e alinhados com os valores e a cultura da Even. Veja, na tabela abaixo, a quantidade de treinamentos realizada no ano. **(G4-LA9)**

(G4-LA9) **NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TREINAMENTO POR ANO**

	Nº horas de treinamento oferecidas	Nº de empregados	Média de horas de trein./empregado
Total	4.344,5	306	14,20
Gênero feminino	1.859,5	132	14,09
Gênero masculino	2.485	174	14,28
ANALISTA	293	48	6,10
ASSISTENTE	577,5	76	7,60
COORDENADOR	893,5	39	22,91
DIRETOR	91	4	22,75

	Nº horas de treinamento oferecidas	Nº de empregados	Média de horas de trein./empregado
ENGENHEIRO	554,5	29	19,12
ESPECIALISTA	142	14	10,14
GERENTE	1.505	58	25,95
OPERACIONAL	272	33	8,24
TECNICO	16	5	3,20

PESQUISA DE ENGAJAMENTO

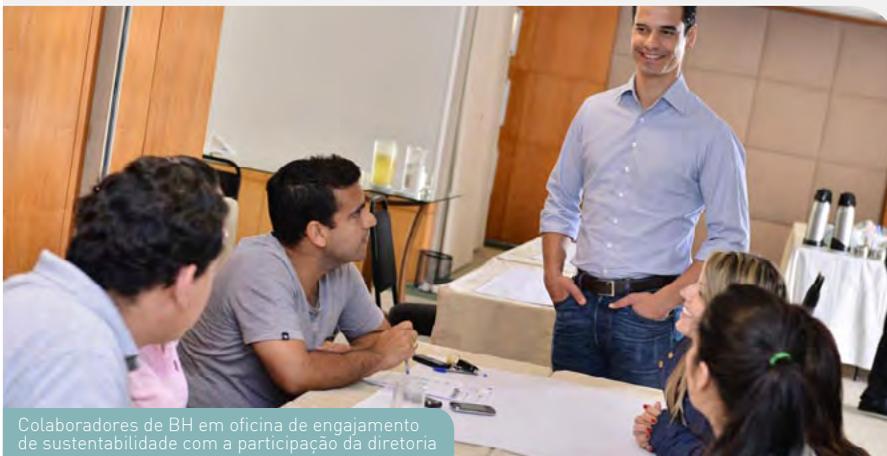
Após dois anos de interrupção, foi realizada em 2013 a Pesquisa de Engajamento (anteriormente chamada de Pesquisa de Clima Organizacional) para medir a satisfação dos nossos profissionais. Em razão da implantação das novas diretrizes da área de Gestão de Pessoas, o levantamento foi importante para avaliar o impacto das mudanças na gestão da empresa. **(G4-26)**

A pesquisa teve um nível de adesão significativo – mais de 77% de participação –, o que revelou uma vontade de manifestação dos nossos colaboradores. Os principais pontos positivos levantados pela pesquisa são a percepção de respeito e valorização do colaborador em relação à qualidade dos produtos da Even e a confiança na alta liderança para o direcionamento do negócio. Já os aspectos que a empresa deve melhorar são a cooperação entre as áreas, para que os processos possam fluir de forma mais fácil e trazer mais resultados; a valorização dos profissionais com melhor performance; e a qualidade de vida dos colaboradores, com melhor definição de processos e foco.

REMUNERAÇÃO

A política de remuneração da Even segue as principais práticas do mercado e procuramos garantir a competitividade, proporcionando aos nossos colaboradores salários satisfatórios. Utilizamos o sistema Mercer para nossa estrutura de cargos e salários, e a pesquisa salarial para avaliar a competitividade externa é conduzida pela Hay Group. Veja, nas tabelas abaixo, a proporção entre o salário mais baixo pago pela Even nas praças onde atuamos e o salário mínimo do país, bem como a proporção do maior salário da organização em relação aos demais.

(G4 EC5)



Colaboradores de BH em oficina de engajamento de sustentabilidade com a participação da diretoria

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

Descrição	2013	2012	2011	Medida
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo	152	121	0	%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)	141,99	132	142	%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)	147,38	132	142	%
Salário mais baixo da organização (feminino)	1,028	0,819	0,776	%
Salário mais baixo da organização (masculino)	1,067	0,819	0,776	%
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo	1,067	0,979	0,9108	%

Obs.: Os jovens aprendizes e estagiários não foram considerados. Os números se referem apenas aos colaboradores da Even. Não inclui os da Green.

(G4-LA13)
**SALÁRIO BASE DE MULHERES
 E HOMENS EM CADA CATEGORIA**

Categoria	Gênero Feminino	Gênero Masculino	Razão
ANALISTA	4.047,33	4.016,29	101%
ASSISTENTE	2.082,36	2.502,44	83%
COORDENADOR	7.763,79	8.235,70	94%
DIRETOR	*	44.871,98	0%
ENGENHEIRO	7.095,03	7.959,55	89%
ESPECIALISTA	5.910,97	6.361,48	93%
GERENTE	15.156,57	17.989,54	84%
OPERACIONAL	2.420,87	4.042,42	60%
TECNICO	3.788,50	4.192,99	90%

* Como só há uma mulher na diretoria não identificamos a base salarial da diretora para não expor o seu salário individualmente.

(G4-55) Percentual de aumento de remuneração anual do profissional com o maior salário em relação a média do percentual de aumento da remuneração anual dos demais profissionais da organização.

Mais bem pago

Aumento de 13%
(2012 para 2013)

Demais colaboradores

Aumento de 7%
(2012 para 2013)

Nota: O dado não considera os colaboradores da Green.

(G4-54) Remuneração anual do profissional com maior salário em relação à média de remuneração anual dos demais profissionais da organização.

Proporção

8,22

Nota: O dado não considera os colaboradores da Green.

A Even não diferencia suas práticas de remuneração em virtude de gênero, idade e raça, e sim de acordo com os cargos. Temos uma política de remuneração equânime, abrangendo todos os colaboradores, com regras claras e bem definidas em cada um dos programas remuneratórios. A estrutura de cargos e salários é avaliada anualmente e as diretrizes de remuneração para manter a atração, retenção e motivação dos talentos são definidas a partir da comparação com o mercado e o setor em que estamos inseridos.

DIVERSIDADE

Em relação às questões de gênero, é importante acrescentar que a Even, assim como todo o setor de construção civil, ainda precisa evoluir na oferta de oportunidades para as mulheres. Terminamos o ano de 2013 com aproximadamente 65,96% de profissionais do gênero masculino contra 34,04 % do gênero feminino.

Esses percentuais refletem a dinâmica do próprio mercado. No entanto, a proporção melhorou em relação a 2012, com um aumento do número de mulheres nas posições de gerência, além de representarem a maioria dos níveis de coordenação e administrativo (ver tabelas abaixo). **(G4-LA12)**

Gênero	Colaboradores
EVEN – ESCRITÓRIO	
Feminino	48%
Masculino	52%
TOTAL GERAL	100%
EVEN – OBRAS	
Feminino	8%
Masculino	92%
TOTAL GERAL	100%
EVEN – VENDAS	
Feminino	64%
Masculino	36%
TOTAL GERAL	100%
GREEN – ADM	
Feminino	25%
Masculino	75%
TOTAL GERAL	100%

Gênero	Colaboradores
GREEN – OBRA	
Feminino	1%
Masculino	99%
TOTAL GERAL	100%

*Não foram considerados estagiários

Em relação ao número de pessoas portadoras de necessidades especiais, terminamos 2013 com 1 colaborador, quantidade menor que no ano anterior (4). Reconhecemos que ainda há muito a ser feito em relação à inclusão dessas pessoas na companhia e trabalharemos essa questão no futuro próximo. **(G4-LA12)**

(G4-LA12) **NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE**

Órgãos de governança	Quantidade
Total de pessoas que compõem esses órgãos	9
Gênero feminino	1
Gênero masculino	8
Abaixo dos 30 anos	0
De 30 a 50 anos	7
Mais de 50 anos	2
Minorias	0

Categorias funcionais	Quantidade
ANALISTA	212
Gênero feminino	117
Gênero masculino	95
Abaixo dos 30 anos	101
De 30 a 50 anos	110
Mais de 50 anos	1
ASSISTENTE	193
Gênero feminino	93
Gênero masculino	100
Abaixo dos 30 anos	154
De 30 a 50 anos	37
Mais de 50 anos	2
COORDENADOR	95
Gênero feminino	50
Gênero masculino	45
Abaixo dos 30 anos	27
De 30 a 50 anos	64
Mais de 50 anos	4
DIRETOR	24
Gênero feminino	1
Gênero masculino	23
Abaixo dos 30 anos	0
De 30 a 50 anos	21
Mais de 50 anos	3

Categorias funcionais	Quantidade
ENGENHEIRO	84
Gênero feminino	19
Gênero masculino	65
Abaixo dos 30 anos	47
De 30 a 50 anos	36
Mais de 50 anos	1
ESPECIALISTA	66
Gênero feminino	45
Gênero masculino	21
Abaixo dos 30 anos	31
De 30 a 50 anos	33
Mais de 50 anos	2
GERENTE	104
Gênero feminino	42
Gênero masculino	62
Abaixo dos 30 anos	8
De 30 a 50 anos	94
Mais de 50 anos	2
OPERACIONAL	283
Gênero feminino	3
Gênero masculino	280
Abaixo dos 30 anos	50
De 30 a 50 anos	184
Mais de 50 anos	49

Categorias funcionais	Quantidade
TECNICO	28
Gênero feminino	5
Gênero masculino	23
Abaixo dos 30 anos	9
De 30 a 50 anos	19
Mais de 50 anos	0

Nota: Foram considerados apenas os colaboradores ativos da Even e da Even Vendas em dez/2013.

BENEFÍCIOS

A Even possui uma política de benefícios que contempla todos os colaboradores, independentemente do regime de horário de trabalho. Em relação aos terceiros, seguimos as regras da legislação vigente. Os benefícios concedidos são: vale-refeição, plano de assistência médica, plano de assistência odontológica (para assistentes e cargos operacionais em São Paulo e todos os cargos no Rio de Janeiro), seguro de vida, vale-transporte e previdência complementar. **(G4-LA2)**

Em 2013, 20 colaboradores usufruíram de licença-maternidade/paternidade. Desses, 14 retornaram ao trabalho após o período de licença, uma taxa de retorno de mais de 70%. Todos permaneceram na empresa após 12 meses.



1.360
colaboradores
na Even, Green
e Even Vendas

(G4-LA3)

Descrição	2013
Nº de empregados que usufruíram da licença maternidade/paternidade em 2013	
Homens	3
Mulheres	17
Total	20
Nº de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença maternidade/paternidade	
Homens	3
Mulheres	11
Total	14
Nº de empregados que continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho.	
Homens	3
Mulheres	11
Total	14
Taxa de retorno ao trabalho	70%
Taxa de retenção	100%

Em nosso plano de previdência complementar, que é opcional e para o qual a Even contribui com 100% da porcentagem de participação prevista para 34,22% dos colaboradores, durante o ano de 2013 as contribuições realizadas pela empresa totalizaram R\$ 519.085,67. **(G4-EC3)** O banco que gerencia esse plano de previdência possui profissionais especializados para orientar financeiramente os colaboradores que entrarão na fase de transição da aposentadoria. **(G4-LA10)**

A Even, por meio do seu programa de Gestão de Desempenho, promove treinamentos periódicos sobre o desenvolvimento de competências, que viabilizarão as práticas de trabalho alinhadas aos valores, à visão e à missão da empresa. Em 2013, a área de Gestão de Pessoas implantou uma política de remuneração para gerentes e diretores baseada no desenvolvimento de competências que são avaliadas nos processos de avaliação de desempenho. O Plano de Desenvolvimento de Carreira será implementado na próxima etapa da reestruturação da área. **(G4-LA10)**

100%

foi a taxa de retenção dos colaboradores que usufruíram de licença maternidade/paternidade em 2013

CONTRATAÇÃO E ROTATIVIDADE

Concluimos o ano de 2013 com 1.101 colaboradores diretos. Já o número de desligamentos foi de 346. Os dados contemplam colaboradores da Even em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A taxa de rotatividade da Even foi de 2,56% (veja tabelas).

(G4-LA1)

Descrição	2013	2012	2011
Admissões			
Novas Admissões	330	279	330
Novas Admissões por idade			
Novas admissões - 18 a 25 anos	52%	40%	34%
Novas admissões - 26 a 30 anos	25%	22%	22%
Novas admissões - 31 a 40 anos	17%	19%	25%
Novas admissões - 41 a 50 anos	4%	3%	3%
Novas admissões - 51 a 60 anos	2%	0%	0%
Novas admissões - >60 anos	0%	0%	0%

Descrição	2013	2012	2011
Novas Admissões por gênero			
Gênero Feminino (%)	32%	57%	46%
Gênero Masculino (%)	68%	43%	54%
Demissões de novos contratados por idade			
Demissões de novos contratados - 18 a 25 anos	48%	44%	30%
Demissões de novos contratados - 26 a 30 anos	29%	24%	22%
Demissões de novos contratados - 31 a 40 anos	16%	30%	30%
Demissões de novos contratados - 41 a 50 anos	4%	2%	10%
Demissões de novos contratados - 51 a 60 anos	3%	0%	0%
Demissões de novos contratados - >60 anos	0%	0%	0%

Descrição	2013	2012	2011
Demissões de novos contratados por gênero			
Gênero Feminino (%)	29%	54%	52%
Gênero Masculino (%)	71%	46%	48%
Taxa de rotatividade			
Número total de empregados	1.101	853	1.181
Desligamentos	346	221	482
Turnover Total (%)	2,56%	26%	41%

Nota: A metodologia de apuração do turn over foi ajustada em 2013 para o cálculo da média mensal de efetivos, admitidos e demitidos.

A Even prioriza a contratação e a promoção de colaboradores locais em suas diferentes unidades de negócio. Tais práticas baseiam-se na definição de metas por praça que incentivam o preenchimento das referidas vagas por profissionais da região. Em 2013, 100% das vagas de alta direção (diretores, diretores executivos e presidente) abertas em São Paulo e no Rio de Janeiro foram ocupadas por colaboradores locais. **(G4-EC6)**

Veja, na tabela ao lado, o número de colaboradores por praça e por empresa do grupo. **(G4-10)**

Descrição	2013	2012
Total de trabalhadores (contratados e empregados próprios)	4.146	6.340
Empregados próprios - Contrato de trabalho será considerado o quadro próprio (isso inclui os cedidos) Considerar a posição na data de 31/12	1.301	1.617
Contratados - Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros)	2.755	4.723

	2013
Empregados próprios por gênero	1.301
Masculino	876
Feminino	425
% Masculino	67%
% Feminino	33%

Contratados por gênero	2.755
Masculino	2.599
Feminino	156

Contratados por gênero	2.755
Empregados próprios por tipo de contrato	1.301
Empregados próprios - Contrato por tempo indeterminado - Masculino	876
Empregados próprios - Contrato por tempo indeterminado - Feminino	425
Empregados próprios - Contrato temporário - Masculino	0
Empregados próprios - Contrato temporário - Feminino	0

	2013
Empregados próprios por período	1301
Tempo integral - Masculino - Os colaboradores em escala são considerados colaboradores em tempo integral	876
Tempo integral - Feminino - Os colaboradores em escala são considerados colaboradores em tempo integral	419
Meio período - Masculino	0
Meio período - Feminino	6
Empregados próprios por faixa etária	1301
18 a 25 anos - Masculino	250
18 a 25 anos - Feminino	142
26 a 30 anos - Masculino	204
26 a 30 anos - Feminino	118
31 a 40 anos - Masculino	251
31 a 40 anos - Feminino	132
41 a 50 anos - Masculino	118
41 a 50 anos - Feminino	27
51 a 60 anos - Masculino	48
51 a 60 anos - Feminino	6
>60 anos - Masculino	5
>60 anos - Feminino	0
Trabalhadores por região	1301
Sudeste - Masculino	876
Sudeste - Feminino	425

NÚMERO DE COLABORADORES POR PRAÇA E POR EMPRESA DO GRUPO

Even	Colaboradores	Even Vendas	Colaboradores	Green (apenas SP)	Colaboradores
SP	789	SP	46	SP	302
RJ	183	RJ	11	-	-
BH	29	-	-	-	-
TOTAL	1001	TOTAL	57	TOTAL	302

*base folha_março/2014

RELAÇÕES SINDICAIS E COMUNICAÇÃO

No que diz respeito às relações sindicais, a maioria dos colaboradores da Even é filiada ao Sintracon (Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil).

Os acordos coletivos firmados com os sindicatos abrangem 100% dos colaboradores, como determina a legislação nacional. **(G4-11)** Esses acordos não especificam a notificação antecipada de mudanças operacionais. No entanto, temos como prática sempre comunicar com antecedência todas as eventuais alterações que ocorram na empresa, garantindo espaço para o diálogo e dando os esclarecimentos que se façam necessários. Para isso, a Even mantém um sistema interno chamado Autodoc, ao qual todos os colaboradores das áreas Técnica, de Clientes e de RH têm acesso.

Toda e qualquer alteração de procedimento é inserida no Autodoc e automaticamente é enviada a esses colaboradores. **(G4-26 | G4-LA4 | G4-HR4)**

Durante o ano de 2013, como em anos anteriores, não foram identificados em nossas operações casos em que os direitos de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva estivessem em risco, bem como casos de trabalho infantil ou de trabalho análogo à condição de escravo – a companhia sempre realiza suas contratações de acordo com a legislação vigente. **(G4-HR4 | G4-HR5 | G4-HR6)**

Em 2012, a Even era objeto de 32 ações trabalhistas de empregados próprios, das quais 10 foram resolvidas no mesmo ano. Em 2013, o número subiu para 47 ações, das quais 33 foram resolvidas no mesmo ano. Assim, em 31 de dezembro de 2013 havia 36 ações em andamento. **(G4-LA16)**

Além dos canais de comunicação periódicos, como newsletters semanais (Even Informa) e a Intranet de atualização diária, também temos diversos canais que possibilitam a comunicação dos colaboradores com a empresa, como o Fale com o RH, o Fale com o Presidente e o próprio Comitê de Conduta. Em 2013, foi a primeira vez que todos os colaboradores receberam um exemplar impresso do Relatório Anual e de Sustentabilidade como mobilização para o tema. Além disso, foi realizada uma campanha com a distribuição do gibi *Turma do Play* com temas relacionados à sustentabilidade, bem como a divulgação das atividades de voluntariado e do canal de relacionamento por e-mail com a área de Sustentabilidade. **(G4-26 | G4-37)**

Diretores e colaboradores participaram da oficina de engajamento no Rio de Janeiro (RJ)



A Even mantém diversos canais de comunicação interna para disseminar informações e a cultura corporativa

Para disseminar sua cultura corporativa, contribuir para manter um bom clima organizacional e difundir seus princípios e suas práticas de sustentabilidade para todos os colaboradores da empresa, a Even mantém diversos canais de comunicação interna, como Intranet (Evennet), TV corporativa (TvIn), boletim eletrônico semanal (Even Informa), Mural em Obras e comunicados via e-mail (ComunicadoIn) e Mensagem do Presidente, e ainda os descansos de tela dos computadores de mesa são utilizados como veículo de comunicação.

SAÚDE E SEGURANÇA

As questões de saúde e segurança dos trabalhadores (Even e terceirizados) são objeto de atenção especial nos canteiros de obras da organização, em razão dos riscos ocupacionais inerentes às atividades da construção civil. **(G4-12)**



Segurança do colaborador recebe atenção especial na obra

610 pessoas integraram os comitês de gestão de segurança nas obras

Todos os nossos canteiros de obra têm comitês formais de gestão de segurança compostos por gerentes de obras, engenheiros de obras, engenheiro de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, mestres de obras, encarregados de obras (Even e terceiros), encarregados administrativos e estagiários. Em 2013, cerca de 610 pessoas integraram os comitês, que se reúnem mensalmente, e representam 19,83% dos colaboradores da empresa. **(G4-LA5)**

Com o objetivo de manter um processo de melhoria contínua no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, este item será monitorado nas inspeções de saúde e segurança do trabalho, para que haja um aumento na participação efetiva de todos os responsáveis da Even e dos prestadores de serviços.

A Even também conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA). Em São Paulo, ela é composta por 22 membros, cujo foco é contribuir para a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador no ambiente de trabalho. Uma vez por ano, a CIPA promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). No Rio de Janeiro e em Minas Gerais, a CIPA é composta por 28 membros.

Além disso, para minimizar os riscos de acidentes, 100% dos colaboradores da Even e 100% dos terceirizados passam por um treinamento de integração, atualizado a cada dois anos, em que são abordados temas como noções de combate a incêndio,

uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento de proteção coletiva (EPC), noções de higiene e limpeza nas obras, a Política de Segurança da empresa, noções de primeiros socorros e informações sobre doenças ocupacionais, bem como sustentabilidade, respeito aos direitos humanos e tratamento digno a todos os colaboradores, fornecedores e clientes. **(G4-12)**

Em 2013, a Even registrou oito acidentes com afastamentos. Dois deles por mais de 15 dias e seis por menos de 15 dias. **(G4-LA6)**

A Even mantém o Programa de Desenvolvimento Técnico de Obras (PDTO), que avalia como as obras atuam nas não conformidades e observações dos relatórios de inspeção de segurança do trabalho e traça planos de ação para evitar reincidências, para garantir a eliminação de todas as situações de riscos nos canteiros. Em relação aos controles operacionais, é feito ainda um investimento significativo em relação a equipamentos de proteções coletivas, como o Sistema de Limitador de Queda em Altura (SLQA).

Além de buscar oferecer um ambiente de trabalho seguro nas obras, a Even tem ações voltadas para promover a saúde dos colaboradores e terceirizados. Nesse sentido, cumprimos todos os compromissos assumidos em acordos formais com os sindicatos em relação a tópicos de saúde e segurança, como áreas de vivência, bebedouro, proteção contra quedas, entre vários outros (100%). **(G4-LA8 | G4-12)** De acordo com as auditorias

100%

dos terceirizados passam por um treinamento de integração, atualizado a cada dois anos

internas realizadas pela área de Sustentabilidade, o padrão de nossas áreas de vivência é considerado de nível ótimo do ponto de vista de infraestrutura, organização e limpeza, entre outros itens.

Todos os colaboradores – Even e terceirizados – têm à sua disposição refeitórios com mesas de fórmica, iluminação e ventilação adequada, chuveiros aquecidos a gás, sabonete líquido e toalhas limpas todos os dias, oferecidas por meio do Projeto Toalha, com o propósito de oferecer maior conforto e higiene para o banho dos colaboradores nas obras, prevenindo o surgimento de doenças de pele. Na Green foi implantando o Projeto Uniforme, que fornece todos os dias aos colaboradores um jogo completo de uniforme higienizado. **(G4-12)**

Também realizamos programas de acompanhamento de saúde ocupacional. Em 2013, executamos ações de aferição da pressão arterial e da acuidade visual, bem como ações de conscientização

sobre a importância das rotinas e exames de controle da saúde. Fizemos novamente as campanhas de Carnaval e do Dia Mundial de Combate à AIDS, com distribuição de preservativos e folders com informações sobre os testes gratuitos de resultado imediato nos postos de saúde; campanhas sobre prevenção de doenças; campanhas de vacinação contra gripe e hepatite B; e palestras sobre temas de saúde e segurança, como proteção das mãos e primeiros socorros. **(G4-LA7 | G4-12)**

A educação é outra frente de nossa atuação com os colaboradores das obras, em razão da baixa qualificação e grau de escolaridade que ainda caracterizam o setor da construção civil. Para contribuir com o aumento do nível educacional dos colaboradores próprios e terceirizados, mantivemos o Programa Educar, que reúne quatro programas: o Escola na Obra, o Novo Telecurso, o Ensino Médio e o Inclusão Digital. **(G4-12)**

600 pessoas,

entre colaboradores e fornecedores de serviços, se formaram no Programa Escola

No Programa Escola, que oferece os conteúdos da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental, 100 colaboradores se formaram em 2013. De 2008 a 2013, foram 600 formandos, entre colaboradores e fornecedores de serviços com certificação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e SESI.

O Novo Telecurso, executado em parceria com o Sesi e voltado para os conteúdos da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental, contou com a participação de 20 colaboradores Even, Green e fornecedores de serviços. Essa turma, iniciada em agosto de 2012, tem conclusão prevista para dezembro de 2014.

Também realizado em parceria com o Sesi, o programa Ensino Médio teve uma turma de 14 alunos em 2013, formada por colaboradores Even, Green e fornecedores de serviços e com conclusão prevista para julho de 2015. Já o projeto Inclusão Digital, curso de informática executado em parceria com o Senai, formou 100 colaboradores de cinco empreendimentos, em 2013.

O programa Academia Mãos à Obra realizou cinco treinamentos em 2013, sobre os seguintes temas: Nova leitura sobre Liderança, voltado para técnicos de segurança do trabalho; Autoestima, também para técnicos de segurança do trabalho; NR 35 (Trabalho em altura), destinado a todos os engenheiros, mestres de obras e encarregados; Excel Básico e Avançado, ministrado pelo Senac aos colaboradores administrativos da Green; Produção mais Limpa (*Cleaner Production*), realizado em parceria com o Senai em cinco obras e 20 treinamentos de Padrões Operacionais ministrados pelos Gerentes Gerais de Obra para engenheiros, estagiários, mestres e encarregados de obras.

Outros projetos realizados em 2013 foram o Obra que Canta, que reuniu os colaboradores em um grupo de canto, e o Biblioteca Circulante, de incentivo à leitura.



Os colaboradores nas obras têm à sua disposição refeitórios com mesas de fórmica, iluminação e ventilação adequada, chuveiros aquecidos a gás, sabonete líquido e toalhas limpas todos os dias

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Quando uma construtora lança ou entrega um empreendimento, ela gera impactos sociais significativos, principalmente em sua comunidade do entorno. Ela cria muitos empregos, contrata fornecedores locais, amplia o movimento da economia local. Por outro lado, também muda o cotidiano da vizinhança, provoca a movimentação de caminhões, produz ruídos, altera o trânsito, entre outros impactos. Como a Even atua prioritariamente em grandes cidades, a empresa entende como sua responsabilidade desenvolver ações para mitigar esses impactos e contribuir para a informação da sociedade.

SOVOLUNTÁRIO
E VOCÊ?
even

Grafite feito por voluntário na Escola Estadual Senador Adolfo Gordo, São Paulo (SP)

ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* (G4-26)

Como parte do nosso objetivo de influenciar a sociedade pelo exemplo, procuramos nos relacionar com nossos *stakeholders* de forma a estimulá-los a perceber, valorizar e adotar práticas cada vez mais sustentáveis.

Esse engajamento é feito de diferentes maneiras para cada público. Além de diversos canais específicos de comunicação e das ações realizadas pela área de Sustentabilidade, a reformulação da área de Gestão de Pessoas também foi executada com o objetivo de aumentar o engajamento dos colaboradores.

No que diz respeito aos clientes, houve uma reformulação da área de Atendimento ao Cliente para ampliar o diálogo com esse público durante todo o período de relacionamento dele com a Even. Entre as ações pontuais, fizemos o evento de lançamento do livro *101 lugares* na Megastore Even, a distribuição do gibi *Turma do Playe* e a reformulação do SAC.

No caso de acionistas, analistas de mercado e instituições financeiras, a Even realiza o engajamento por meio da área de Relações com Investidores. Para o envolvimento da comunidade, foram as ações realizadas em 2013, como o lançamento do livro *101 lugares*, a realização de programas de voluntariado, a continuidade do programa Ação Vizinho, a participação do CEO em eventos como porta-voz da sustentabilidade e a atuação proativa no relacionamento com a imprensa, não apenas atendendo jornalistas quando a empresa é procurada.

Com os fornecedores, ao mesmo tempo em que procuramos nos relacionar com companhias partidárias dos nossos valores, também nos esforçamos para influenciar os fornecedores na adoção de práticas sustentáveis. Essa tarefa requer uma evolução constante, uma vez que nossa rede de parceiros é composta por empresas de segmentos e porte bastante diversos e com níveis de maturidade bem distintos tanto do ponto de vista de gestão como de sustentabilidade.

Além disso, o setor de construção civil no Brasil apresenta algumas características que podem gerar situações críticas para a organização, como as condições de trabalho dos operários nas obras, a dificuldade de contratação e de retenção da mão-de-obra, o baixo grau de escolaridade dos trabalhadores das obras, a reciclagem de materiais e a grande quantidade de emissões de GEE dos seus fornecedores. Para todas essas questões, a Even atua de maneira significativa para melhorar o cenário em sua cadeia de valor. **(G4-12)**

Quantidade de fornecedores por estado e por tipo

Estado Fornecedor	Tipo de Fornecedor	Total Geral
MG	MATERIAIS	490
	SERVIÇOS	2.727
MG Total		3.217
RJ	MATERIAIS	270
	SERVIÇOS	5.031
RJ Total		5.301
SP	MATERIAIS	4.441
	SERVIÇOS	39.551
SP Total		43.992
Total Geral		52.510

Valor gasto com fornecedores pela Even

Estado Fornecedor	Tipo de Fornecedor	Total Geral
MG	MATERIAIS	R\$ 3.725.784,59
	SERVIÇOS	R\$ 24.489.598,00
MG Total		R\$ 28.215.382,59
RJ	MATERIAIS	R\$ 61.853.609,73
	SERVIÇOS	R\$ 118.842.709,37
RJ Total		R\$ 180.696.319,10
SP	MATERIAIS	R\$ 86.502.586,96
	SERVIÇOS	R\$ 1.450.158.885,81
SP Total		R\$ 1.536.661.472,77
Total Geral		R\$ 1.745.573.174,46

SELEÇÃO DE FORNECEDORES (G4-12)

A gestão dos fornecedores é uma questão de alta relevância para a Even. As decisões relacionadas a esse público estão sob a responsabilidade da nossa área de Suprimentos, que centraliza a contratação para todos os empreendimentos em todos os estados.

Na Even, a cadeia de suprimentos é composta por fornecedores de materiais e serviços que atuam em quatro fases de seus empreendimentos - Incorporação, Vendas, Processo construtivo e Entrega/pós-venda. A Even monitora se esses fornecedores possuem as certificações exigidas em cada categoria, realiza contratos com incluem cláusulas de precaução de riscos

ambientais e sociais, contudo não audita ou monitora a cadeia desses fornecedores.

Entre os principais fornecedores estão:

- **Incorporação:** espelhos, vidros, marcenaria e mobiliário para os apartamentos decorados.
- **Vendas:** agência de propaganda, gráfica, embalagens, brindes.
- **Processo construtivo:** aço, cimento, argamassa, instalação elétrica e hidráulica, serviços gerais, drywall e forro de gesso, esquadrias de alumínio, paisagismo, revestimentos de fachada e outros, louças e metais.
- **Entrega/pós-venda:** serviços gerais, impermeabilização e esquadrias.

Assim, o processo de seleção de fornecedores na Even está em contínuo aperfeiçoamento, de forma que a empresa mantenha relacionamento apenas com empresas que tenham uma atuação responsável em todos os aspectos – econômicos, ambientais e sociais. Nosso objetivo é garantir a qualidade dos nossos empreendimentos, os prazos de entrega, a satisfação de nossos clientes, a segurança de nossos colaboradores e a redução de impactos ambientais e sociais, minimizando os riscos para a empresa.

Na seleção dos nossos fornecedores, são considerados diferentes quesitos: custos, qualidade e capacidade de entrega do parceiro, saúde financeira, questões jurídicas, desempenho ambiental e ações em relação a direitos humanos. Temos um processo de avaliação global dos nossos parceiros, conduzido por uma consultoria externa, que verifica regularmente essas questões. Também analisamos os preços praticados por eles, de forma a detectar distorções que possam ter impacto negativo no fornecimento de produtos e serviços no decorrer das obras.

Além disso, realizamos visitas técnicas periódicas às suas unidades, nas quais avaliamos suas práticas socioambientais, e nosso contrato padrão com fornecedores contém cláusulas referentes a questões de direitos humanos. Em 2013, foram assinados 46.793 contratos de investimento (contratos significativos em termos de tamanho ou importância estratégica, sem considerar como fornecedores os funcionários terceirizados de mão de obra Even, concessionárias e cartórios), dos quais 98,69% incluíam essas cláusulas. Também foi inserida no ano uma cláusula específica a respeito de trabalho infantil, escravo e/ou de qualquer forma análogo a esta condição. **(G4-HR1)**

Em 2013, 61,11% dos fornecedores foram selecionados com base em critérios ambientais, relacionados a direitos humanos e práticas trabalhistas. **(G4-EN32 | G4-S09 | G4-HR10 | G4-LA14 | G4-LA15)** A evolução nesse indicador nos últimos anos se deve ao trabalho de engajamento junto aos fornecedores e à adequação das minutas dos nossos contratos, bem como ao trabalho conjunto

das áreas de Suprimentos e *Compliance* para a avaliação de fornecedores, que analisaram em 2013 aproximadamente 1.000 novos e antigos fornecedores. **(G4-S010)** Do total de nossos fornecedores, 22 mais relevantes (0,6%) assinaram o nosso *check list* de sustentabilidade e foram vistoriados em relação a direitos humanos, que incluem temas como trabalho infantil, discriminação, trabalho escravo ou forçado, práticas de segurança, valorização da diversidade, combate à exploração sexual, ao assédio moral e sexual. **(G4-EN33 | G4-HR11)**

(G4-EN32 | G4-HR10 | G4-LA14)

Fornecedores	2010	2011	2012	2013
Total fornecedores	-	19.300	2.051	3.600
Fornecedores com critérios	-	6.122	2.002	2.200
PERCENTUAL	-	31,72%	97,61%	61,11%

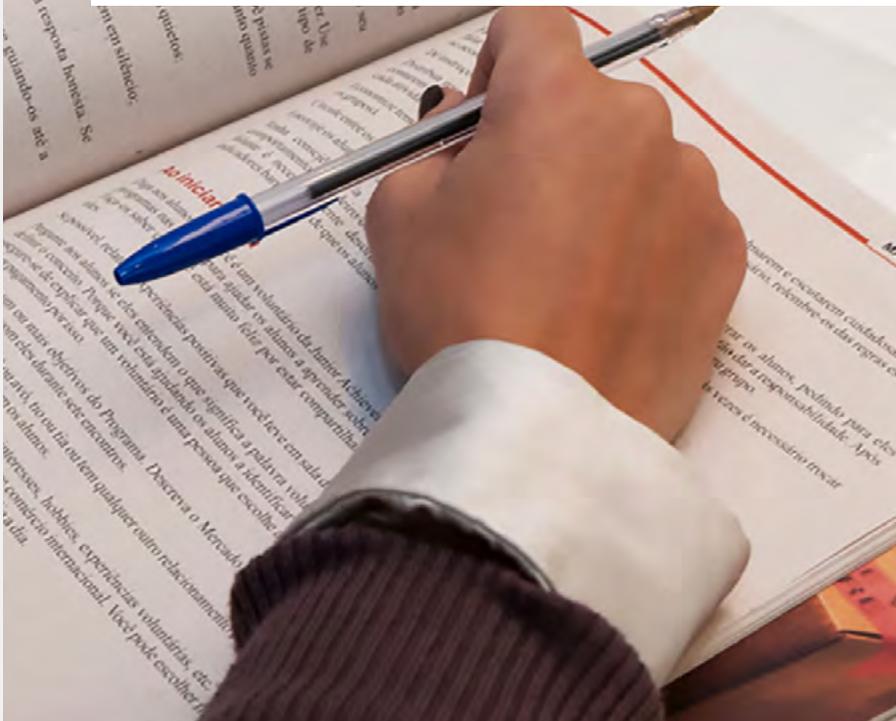
No ano de 2011 foi utilizada a quantidade total dos contratos para levantar esse número. Porém, em 2012 identificamos a alteração da base de dados e começamos a medir o número de fornecedores contratados no ano. Em 2013 continuamos a fazer esse levantamento.

Entre as atividades realizadas para o engajamento dos nossos parceiros, destaca-se a premiação 'Fornecedor Mais Sustentável', que reconheceu os esforços dos nossos parceiros em adotar práticas responsáveis em suas atividades, o que é uma condição essencial para que ingressem e permaneçam na rede de fornecedores da Even, e as empresas que participaram

dos projetos de voluntariado da companhia. Executada em parceria pelas áreas de Suprimentos e de Sustentabilidade, a premiação baseia-se no preenchimento voluntário de um formulário disponibilizado pela Even, cujas respostas são depois verificadas em visitas de auditoria que realizamos em cada planta. A premiação foi entregue em 2013, ao melhor fornecedor de material e ao melhor fornecedor de serviços.

A Even também intensificou sua política de contratação de fornecedores locais no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, com o objetivo de gerar oportunidades de trabalho nas cidades em que atua, contribuindo com o desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que favorece o próprio negócio. Em 2013, 82,75% das compras de mercadorias e suprimentos dessas unidades foram feitas de parceiros locais.

A contratação desses fornecedores segue as mesmas diretrizes da sede em São Paulo: custos, capacidade produtiva, histórico de fornecimento, saúde financeira, questões jurídicas e desempenho ambiental e social. Nos últimos três anos, a área de Suprimentos participou ativamente das contratações e foram criados processos de homologações e preferências a fornecedores locais. Com isso, podemos observar a evolução do indicador nesses três últimos anos.



780 alunos
de escolas públicas de São Paulo,
Belo Horizonte e Rio de Janeiro
foram impactados por temas ligados
à sustentabilidade e educação
por meio dos projetos de voluntariado



Grupo de alunos na aula de Finanças



Capacitação para o tema Culturas e Pessoas

3 projetos:
Nossa Escola,
Nosso Espaço,
Educação para
a Sustentabilidade
na Escola e Junior
Achievement



Capacitação de colaboradores voluntários, São Paulo (SP)

93

voluntários se engam em atividades de escopos diferentes, incluindo diretores da Even que, além de apoiar suas equipes na dedicação de tempo aos projetos, também se voluntariaram para executá-los



Colaboradores voluntários do Rio de Janeiro (RJ)



Atividade de voluntariado em Belo Horizonte (MG)

5 de dezembro.

No Dia Internacional do Voluntariado, a Even promoveu a confraternização dos colaboradores voluntários, em São Paulo

(G4-EC9)

Descrição	2010	2011	2012
Valor total de mercadorias e suprimentos fornecidos localmente	213.774.043	76.721.766	126.576.178
Valor total de mercadorias e suprimentos adquiridos pela organização	258.351.731	109.430.560	209.980.388
Porcentagem do orçamento total de compras fornecidas localmente	82,75%	70,11%	60,28%

1) Foi definido como "local" os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde a organização possui filiais.

2) Custos, capacidade produtiva, histórico de fornecimento, desempenho ambiental e social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A área de Sustentabilidade da Even intensificou sua atuação em 2013 com a coordenação e o desenvolvimento de projetos sociais por meio do núcleo de Responsabilidade Social. Seu desafio é engajar colaboradores, parceiros e a comunidade em favor da formação de cidadãos mais conscientes. Além de gerar externalidades positivas com a implantação de nossos empreendimentos, já que as negativas – barulho, poeira, circulação de materiais, entre outras –, apesar de reduzidas, são inevitáveis.

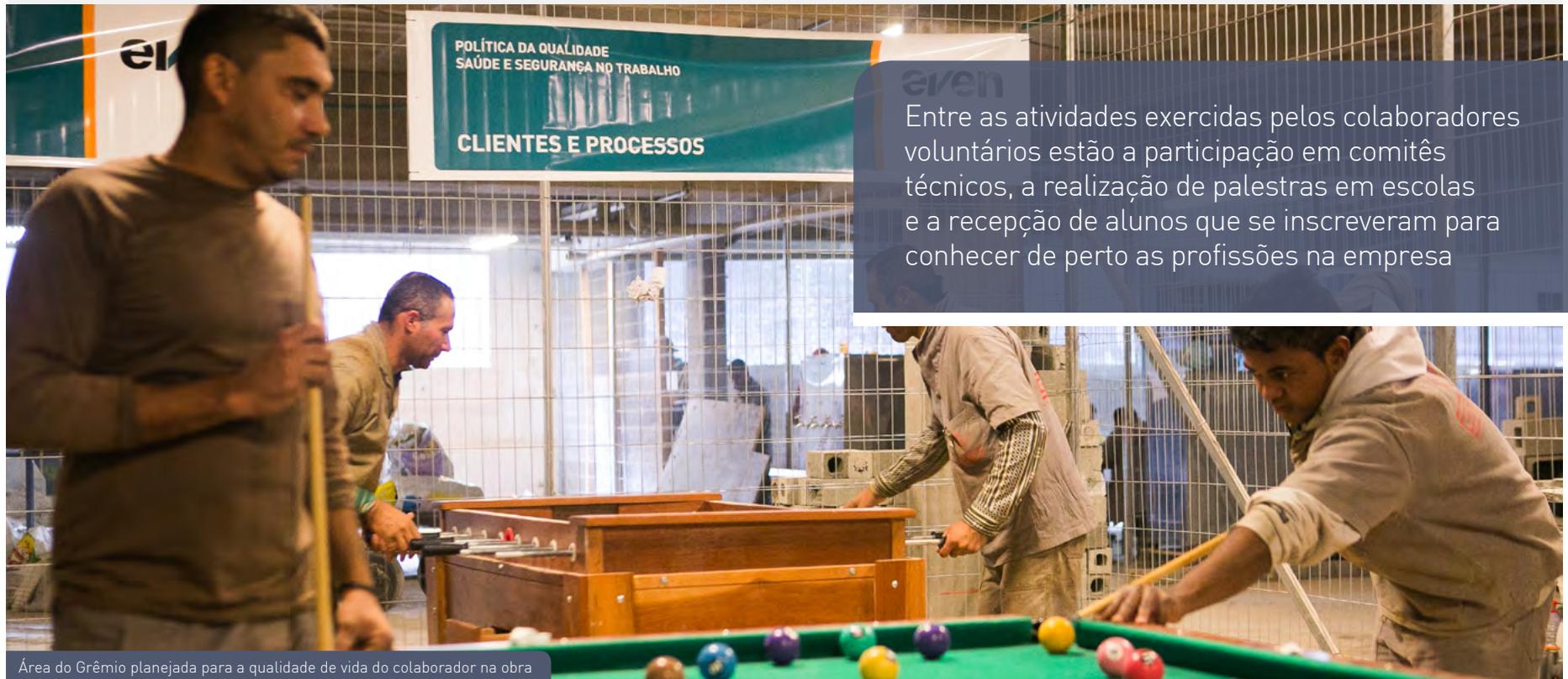
Os projetos Nossa Escola, Nosso Espaço, Educação para a Sustentabilidade na Escola e Junior Achievement impactaram diretamente cerca de 780 alunos em temas ligados à sustentabilidade e à educação em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte.

Os projetos de voluntariado da Even são planejados de acordo com a Política de Investimento Social Privado (PISP)

Contamos com 93 voluntários, também nas três cidades, em atividades de escopos diferentes, incluindo diretores da Even que, além de apoiar suas equipes na dedicação de tempo aos projetos, também se voluntariaram para executá-los.

Entre as atividades exercidas estão a participação em comitês técnicos, a realização de palestras em escolas e a recepção de alunos que se inscreveram para conhecer de perto as profissões

na empresa. Algumas dessas atividades puderam ser realizadas sem sair do escritório da Even, como é o caso do trabalho na comissão técnica. Muitas vezes a doação de tempo limita-se a suportar uma decisão técnica, orientar um trabalho, colaborar com a realização de orçamentos, enfim, atividades que não demandam presença física em outro lugar. Contamos ainda com a participação intensiva de nossos fornecedores que, além do tempo em que estiveram presentes nas escolas, doaram materiais



Área do Grêmio planejada para a qualidade de vida do colaborador na obra

Entre as atividades exercidas pelos colaboradores voluntários estão a participação em comitês técnicos, a realização de palestras em escolas e a recepção de alunos que se inscreveram para conhecer de perto as profissões na empresa

e serviços para que os projetos pudessem ser realizados. Para a Even, abraçar esses projetos, pôr a mão na massa e coordenar para fazer a diferença significa interferir na sociedade para deixar um legado de conhecimento multiplicável. O objetivo é transformar a vida de quem participa dos projetos e também de outras pessoas com as quais a empresa se relaciona. Nossa missão é mostrar que é possível mudar a realidade de todos para melhor, atuando em favor da responsabilidade social. Assim, cada vez mais podemos ser exemplo de fazer acontecer por meio de projetos estruturados que engajem sempre mais as pessoas.

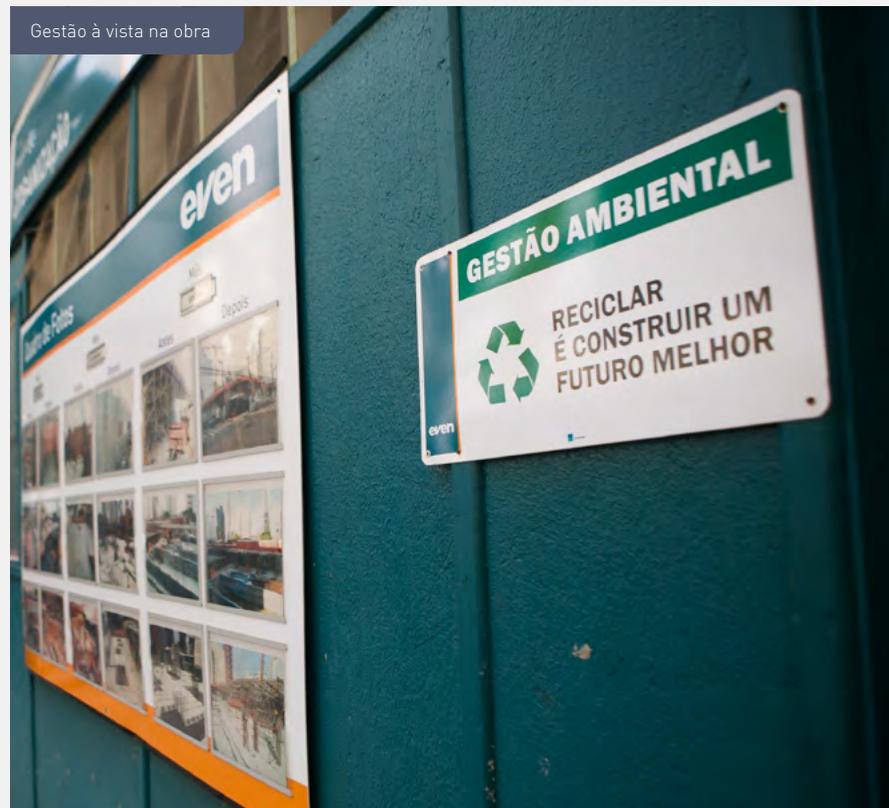
Os projetos de voluntariado da Even são planejados de acordo com a Política de Investimento Social Privado (PISP), aprovada pela diretoria, que prevê atividades em comunidades próximas aos nossos empreendimentos e estabelece critérios claros de intervenção social.

No Dia Internacional do Voluntário, realizamos a confraternização dos colaboradores voluntários da Even, em São Paulo (SP). A área de Sustentabilidade promoveu um Workshop dinâmico da ONG Operação Arco-Íris que revisitou conceitos de trabalho em equipe, cooperação, respeito às diferenças, liderança, entre outros, em atividades divertidas realizadas em duplas ou grupos. Como brinde comemorativo, os colaboradores voluntários receberam um relógio movido à água.

No Rio de Janeiro (RJ), os colaboradores voluntários também receberam brindes para comemorar a data. Já em Belo Horizonte (MG), os colaboradores voluntários foram homenageados durante

o evento Noite do Empreendedor, organizado pela ONG Junior Achievement Minas Gerais, e também ganharam brindes.

Ao longo de 2013, além das ações de voluntariado, a Even realizou, em São Paulo e no Rio de Janeiro, duas campanhas de doação para crianças: a de Páscoa para arrecadar ovos de chocolate, e a de Natal para angariar presentes. No Rio de Janeiro ainda aconteceu a Campanha de Inverno realizada para arrecadar agasalhos.



Gestão à vista na obra

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Os desafios ambientais globais e locais estão diretamente ligados às atividades da construção civil. Por isso, a Even atua de forma intensa nas questões ligadas às mudanças climáticas. Para que todos os aspectos dos impactos ambientais das obras sejam mensurados e mitigados, a empresa adota a certificação **Empreendedor AQUA**, que gerencia o uso de materiais e o consumo de energia e água, além de tratar da gestão de resíduos e efluentes e das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Even participa do grupo de empresas que apoiou o Sinduscon no desenvolvimento do Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil.

Vista interna das torres do empreendimento Caminhos da Barra, Rio de Janeiro (RJ)

PLANEJANDO A CONSTRUÇÃO

A área de Incorporação é a responsável pela definição dos empreendimentos que serão lançados pela Even e pela prospecção de terrenos. Todos os investimentos feitos pela Even na compra de novos terrenos são discutidos no Comitê de Investimentos (COIN), do qual participam todos os membros da Diretoria Estatutária, além de alguns diretores executivos e gerentes convocados. A equipe de Estudos Econômicos é a responsável por comprovar ao comitê que o investimento irá gerar não apenas retorno financeiro, mas também atender a todas as premissas constantes no planejamento estratégico da companhia.

Após a compra do terreno, a área de Desenvolvimento de Produtos, em conjunto com a área Técnica, determina a distribuição e fluxos das unidades autônomas, o zoneamento das áreas comuns e especificações dos acabamentos internos e externos do empreendimento. Também é feita a definição dos itens de sustentabilidade que farão parte do edifício, como sistemas de economia de energia elétrica, por exemplo. Além disso, consideramos os impactos dos materiais a serem utilizados na construção de 100% dos nossos empreendimentos, empregando apenas produtos normatizados, que seguem premissas de saúde, segurança e qualidade. E ainda apresentamos nos manuais entregues aos proprietários e aos síndicos todos os cuidados que os moradores devem tomar para manter a saúde e segurança no uso do empreendimento. **(G4-PR1)**

Por essa razão, as iniciativas para a certificação **Empreendedor AQUA** têm início na Incorporação. Com esse selo, assumimos o compromisso público de conceber e preparar para a certificação todos os nossos produtos residenciais nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, sem parceiros e construídos pela própria empresa. A certificação é composta por três fases (Programa, Concepção e Realização) e abrange desde o planejamento do empreendimento até a entrega das unidades habitacionais aos clientes. **(G4-EN27)**

Adaptada a partir da certificação francesa HQE (*Haute Qualité Environnementale*), o **AQUA** foi introduzido no Brasil em 2008 e é reconhecido internacionalmente por entidades que fazem parte da *Sustainable Building Alliance*, aliança internacional que tem como objetivo acelerar a adoção de práticas de construção sustentáveis. No Brasil, a responsável pela certificação é a Fundação Vanzolini, ligada ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

100%

dos empreendimentos são realizados considerando os impactos dos materiais utilizados na construção

14 categorias são observadas para que um empreendimento receba a Certificação **AQUA**

Além das práticas sustentáveis já comuns nos empreendimentos da Even, os projetos **AQUA** privilegiam ainda mais as iniciativas para economia de água e energia, as soluções para minimizar a transmissão do nível de ruído entre apartamentos, bem como garantir o conforto térmico, o visual e o olfativo, além de promover a adaptação do empreendimento ao seu entorno e transmitir a informação aos clientes e usuários das unidades habitacionais sobre a adoção de ações de respeito ao meio ambiente.

COMO FUNCIONA O **AQUA**

A certificação **Empreendedor AQUA** é realizada em três etapas, por meio de auditoria de 14 categorias, definidas para garantir mais conforto aos moradores dos empreendimentos, menor impacto ambiental, mais qualidade e menos custo de manutenção dos imóveis. As categorias estão agrupadas em quatro áreas:

- **Ecoconstrução:** Relação do Edifício com o seu Entorno; Escolha Integrada de Produtos, Sistemas e Processos Produtivos; e Canteiro de Obras com Baixo Impacto Ambiental.
- **Ecogestão:** Gestão de Energia; Gestão de Água; Gestão de Resíduos de Uso e Operação do Edifício; e Manutenção – Permanência do Desempenho Ambiental.
- **Conforto:** Conforto Higrotérmico (temperatura e umidade); Conforto Acústico; Conforto Visual; e Conforto Olfativo.
- **Saúde:** Qualidade Sanitária dos Ambientes; Qualidade Sanitária do Ar; e Qualidade Sanitária da Água.

Para que um empreendimento seja certificado **AQUA**, ele deve cumprir requisitos predeterminados em 14 categorias. Após a auditoria, o empreendimento recebe em cada categoria uma classificação em três níveis: bom, superior ou excelente. O empreendimento deve ter no mínimo três categorias com classificação “excelente” e, no máximo, sete categorias com classificação “bom”.

Os contratos com clientes e fornecedores dos empreendimentos certificados pelo **AQUA** têm uma tabela com seu desempenho em todas as categorias (ver exemplo na página a seguir). **(G4-PR3)** Dessa forma, nossos clientes podem conhecer em detalhe os aspectos de sustentabilidade do edifício que estão adquirindo. Mais informações sobre cada uma das categorias estão disponíveis no endereço www.even.com.br/certificacaoaqua.

MODELO DE TABELA DE DESEMPENHO DE UM EMPREENDIMENTO, PARA VERIFICAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO **AQUA**

Empreendimento			
Perfil QAE			
Categoria/Nível	BOM	SUPERIOR	EXCELENTE
Categoria 1: Relação do edifício com seu entorno			
Categoria 2: Escolha integrada de produtos, sistemas e processos construtivos			
Categoria 3: Canteiro de obras com baixo impacto ambiental			
Categoria 4: Gestão de energia			
Categoria 5: Gestão de água			
Categoria 6: Gestão de resíduos de uso e operação do edifício			
Categoria 7: Manutenção – Permanência do desempenho ambiental			
Categoria 8: Conforto higrotérmico			
Categoria 9: Conforto acústico			
Categoria 10: Conforto visual			
Categoria 11: Conforto olfativo			
Categoria 12: Qualidade sanitária dos ambientes			
Categoria 13: Qualidade sanitária do ar			
Categoria 14: Qualidade sanitária da água			

Por ter adotado, de forma pioneira, a certificação **AQUA** para todos os seus empreendimentos e por sua gestão com foco na sustentabilidade, a Even também se mostra apta a atender as demandas da nova norma ABNT NBR 15575-5 – *Edificações Habitacionais – Desempenho*. Dividida em seis partes – Requisitos Gerais (NBR 15.575-1), Sistemas estruturais (NBR 15.575-2), Sistemas de pisos (NBR 15.575-3), Sistemas de vedações verticais internas e externas (NBR 15.575-4), Sistemas de coberturas (NBR 15.575-5) e Sistemas hidrossanitários (NBR 15.575-6) –, a norma, a partir de 19 de julho de 2013, passou a exigir dos projetos protocolados para aprovação nos órgãos públicos vários requisitos importantes de sustentabilidade, como desempenho acústico, desempenho térmico, durabilidade, garantia e vida útil. A ABNT NBR 15575 também estabelece as responsabilidades ao longo do tempo de todos envolvidos com a edificação – construtores, incorporadores, projetistas, fabricantes de materiais, administradores de condomínio e até usuários.

Em razão dessas medidas, em 2013, não foram constatados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços. **(G4-PR4)**. Também não foram aplicadas multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços à Even ou suas controladas. **(G4-PR9)** A companhia não vende produtos que são proibidos em determinados mercados ou que sejam objeto de questionamento de *stakeholders* ou de debate público. **(G4-PR6)**

CONTROLE DO PROCESSO PRODUTIVO

A Even mantém uma série de ações e iniciativas voltadas para uma produção mais limpa e menos impactante. Temos diversos mecanismos de controle sobre a geração de resíduos e emissões e contamos com práticas que monitoram nossa atuação, como a realização de auditorias internas sobre rotinas ambientais e operacionais nos canteiros de obras.

Embora a Even atue prioritariamente em áreas metropolitanas e não execute obras dentro de Áreas de Proteção Ambiental (APPs), em 2013 a empresa adquiriu um terreno localizado na Zona Sul de São Paulo, de 59.922,80 m², dentro do qual há uma área de preservação permanente (APP) de 1.304,11m². Será realizada uma intervenção provisória de 595,80 m² para a confecção de uma ponte e, ao final da construção do empreendimento, haverá uma intervenção definitiva de 889,53 m². Porém, as obras ainda não começaram. A previsão é que tenham início no segundo semestre de 2014. **(G4-EN11 | G4-EN12)**

Nas obras que estão localizadas próximas de APPs no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, eventualmente podem ser encontrados animais silvestres. Nesses casos, os colaboradores são orientados a agir de acordo com os valores e princípios da empresa, não tocando e não alimentando os animais e avisando imediatamente o órgão ambiental local. No entanto, não foram realizadas medidas de proteção ou restauração de habitats. Os terrenos em que a Even construiu os

edifícios não necessitavam de tais atividades e não se encontravam sob estudos de impacto ambiental. **(G4-EN13 | G4-EN14)**

Como resultado dessas ações, não foram registradas não conformidades e multas relacionadas à legislação ambiental em 2013. **(G4-EN29)** Também não foram registradas queixas e reclamações relativas a impactos ambientais por meio de mecanismos formais durante o período coberto pelo relatório e antes do período de apuração, que foram resolvidas no decorrer de 2013. **(G4-EN34)** Como a Even não atua em áreas em que há presença de grupos indígenas, também não foram registrados casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais. **(G4-HR8)** Tampouco houve casos de pessoas deslocadas voluntariamente ou involuntariamente pelos projetos desenvolvidos pela companhia em 2013. **(CRE7)**

Zero multas
relacionadas à legislação
ambiental em 2013

MONITORAMENTO DE INDICADORES AMBIENTAIS

A prática de monitoramento de indicadores ambientais permite o controle de todo o consumo de água, energia e combustível da empresa. O cálculo do consumo é feito por metro quadrado em andamento, em todas as praças em que atuamos. Dessa forma, garantimos a comparabilidade do consumo entre as obras independentemente do porte de cada empreendimento. O volume de materiais utilizados a cada ano varia em decorrência do número e da etapa das obras.

GESTÃO DE MATERIAIS

O consumo dos materiais mais utilizados no canteiro de obras (aço, argamassa, brita reciclada, alumínio, areia, blocos, peças cerâmicas, cimento, concreto, kits porta pronta, pedra britada, madeira e vidro) é monitorado desde 2008. Todos os meses, as obras encaminham para a área de Sustentabilidade um balanço do uso e destinação dos materiais comprados.

No caso de alumínio e vidro, em 2013 houve uma queda na compra desses materiais em razão da diminuição no número de lançamentos comerciais. Para os demais materiais, a variação de consumo de um ano para o outro não foi muito significativa e, por vezes, tem relação direta com o estágio produtivo das obras. Por conta da certificação **AQUA**, especificamos em todos os empreendimentos residenciais o uso de 20% de agregado reciclado

(brita reciclada) em funções não estruturais, como piso do último subsolo e drenagem dos jardins. **(G4-EN1)**

CONSUMO DE MATERIAIS EM 2013

Material	2011	2012	2013	Medida *
Aço	0,02228	0,03830	0,03308	TON/m ²
Alumínio	0,00049	0,00130	0,00043	TON/m ²
Argamassa	0,10102	0,10091	0,15872	TON/m ²
Areia Média Lavada	0,17132	0,23620	0,31105	TON/m ²
Brita Reciclada	0,00257	0,00121	0,01098	M ³ /m ²
Bloco de Concreto	19,15615	21,13312	21,44633	UNIDADE/m ²
Cerâmica/Azulejo	0,51646	1,27874	1,02379	TON/m ²
Cimentos (todos os CPs)	0,03733	0,04834	0,06423	SC/m ²
Concreto	0,47978	0,50103	0,71906	M ³ /m ²
Kit Porta Pronta	0,00179	0,00189	0,00204	TON/m ²
Pedra britada	0,07969	0,09119	0,16010	TON/m ²
Madeiras serradas	0,48946	0,34304	0,40899	TON/m ²
Vidro	0,11943	0,18413	0,09882	M ² /m ²

*Medida considera m² em andamento.

O engajamento, a sensibilização e a capacitação da cadeia produtiva são aspectos fundamentais para que os fornecedores passem a considerar a possibilidade de utilizar processos produtivos menos poluentes, acrescentando um percentual de materiais recicláveis no produto final. Muitos fornecedores não utilizam materiais reciclados no seu processo produtivo pelo receio de haver alteração na qualidade do produto final (veja quadro abaixo). **(G4-EN2 | G4-12)**

PERCENTUAL DE CONTEÚDO RECICLADO DOS MATERIAIS

Descrição		2011	2012	2013
Material	Fornecedor	% reciclado	% reciclado	% reciclado
Aço	1	56%	62%	70%
	2	74%	73%	73%
Alumínio	3	80%	75%	88%
Argamassa	4	100%	100%	_*
Brita Reciclada	5	-	-	100%
	6	100%	100%	100%
Bloco de Concreto	7	1%	1%	1%
	8	-	3%	2%

Descrição		2011	2012	2013
Material	Fornecedor	% reciclado	% reciclado	% reciclado
Cerâmica/ Azulejo	9	38%	11%	Porcelanato 23,2% Azulejo 10%
	10	-	100%	-
	11	6%	6%	6%
Cimento – CP II	12	16%	16%	23%**
	13	Não Informado	13%	18%**
Cimento – CP III	14	-	47%	41%**
	15	-	52%	48%**
Kit Porta Pronta	16	Reflorestamento (Selo FSC)	Reflorestamento (Selo FSC)	Reflorestamento (Selo FSC)
	17	-	Reflorestamento (Selo FSC)	Reflorestamento (Selo FSC)
	18	Reflorestamento (Selo FSC)	Reflorestamento (Selo FSC)	Reflorestamento (Selo FSC)
Madeiras serradas	19	Reflorestamento	Reflorestamento	Reflorestamento
	20	Reflorestamento	Reflorestamento	Reflorestamento

*Fornecedor não atua mais nos canteiros da Even.

**Dados aferidos pela Even através de ensaios, oriundos do trabalho realizado pelo GT Emissões.

Em 2012, fornecedores de um dos materiais mais relevantes da construção civil, o concreto, passaram a informar a quantidade de conteúdo reciclado em seus produtos. Em 2013, devido à certificação **AQUA** da maior parte dos empreendimentos, o concreto utilizado apresentou um percentual maior de agregado reciclado (escória), o que provocou a divergência de valores ao longo dos dois últimos anos. Foram realizadas análises juntos aos principais fornecedores de concreto e cimento para quantificar o percentual de material reciclado em sua composição.

CONSUMO DE ENERGIA

A energia direta consumida pelas obras é proveniente da energia elétrica que alimenta guias, cremalheiras, elevadores e instalações do escritório de engenharia, entre outros equipamentos. Como o Brasil possui um sistema único de distribuição de energia elétrica, composto por um mix de energia, temos diferentes fontes. A maior parte da energia consumida na Região Sudeste é produzida por usinas hidrelétricas, como Furnas, Ilha Solteira, Três Marias, Marimondo, Jupia e outras. Uma pequena parte vem das usinas termonucleares Angra I e Angra II. De maneira geral, o consumo oscila de acordo com a quantidade de canteiros de obras (m²) em andamento. **(G4-EN3)**

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS (TODOS COMBUSTÍVEIS USADOS)

	2013	2012	2011	Medida
Não renováveis	4.852,94	12.270,42	8.173,09	GJ
DIESEL	3.372,57	8.548,18	6.186,91	GJ
BIODIESEL	178,00	449,90	266,06	GJ
GÁS	1.302,37	3.272,34	1.720,12	GJ
TOTAL COMPRADAS	4.852,94	12.270,42	8.173,09	GJ

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA

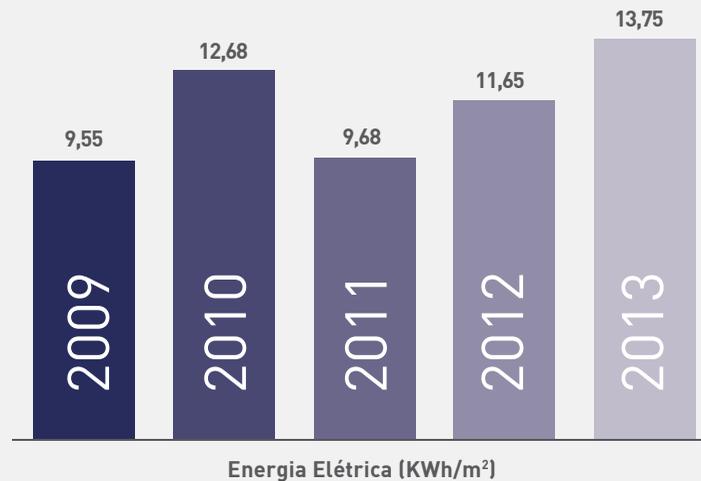
	2013	2012	2011	Medida
Eletricidade *	20.347,48	15.314,35	16.136,44	GJ

*Melhoramos a forma de apuração do indicador por meio de Business Intelligence (BI). Não houve necessariamente aumento de consumo, mas dispomos agora de dados mais confiáveis.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DIRETA

Unidade: GJ	2013	2012	2011
Não renováveis	4.852,94	12.270,42	8.173,09
Total	4.852,94	12.270,42	8.173,09

HISTÓRIO DE CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA (KWH/M²) (G4-EN7)



Veja, na tabela abaixo, o consumo de energia elétrica médio da Even por fase de obra. **(G4-CRE1)**

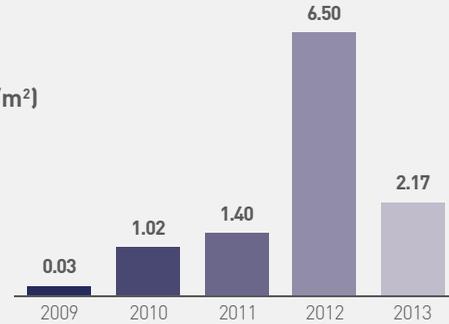
	Fundação	Estrutura e alvenaria	Revestimentos internos	Acabamentos
Média even (kwh/m ²)	5,74	10,21	12,43	9,75
Representatividade obras em fases 2013	15%	27%	33%	26%

No final de 2012 estabelecemos a meta de redução de consumo de energia elétrica por fase de obra e por método construtivo. Em 2013, as equipes das obras realizaram esforços para reduzir em até 5% o consumo de energia elétrica por fase (fundação, estrutura, alvenaria e instalações), medido em KWh/m². No entanto, o consumo aumentou em 16%, devido ao aperfeiçoamento da forma de mensurar o indicador, que passou a considerar o sistema BI nos casos em que a empresa não possuía as informações.

A energia indireta consumida pelas obras é proveniente do diesel e do biodiesel usados como fonte de combustível para geradores, *bobcats* e retroescavadeiras. Em 2013, o consumo de diesel caiu devido à entrega do empreendimento Paulistano, que possuía geradores no canteiro devido à sua complexidade (um bairro privativo com 240 casas e 7 torres). **(G4-EN4)**

HISTÓRIO DE CONSUMO DIESEL (KWH/M²) (G4-EN7)

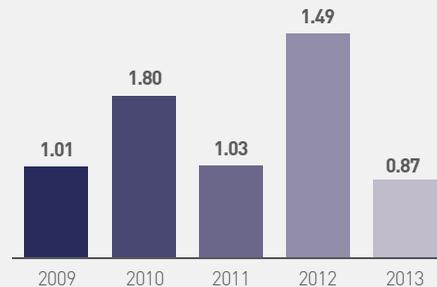
Diesel (KWh/m²)



Outra fonte de energia indireta utilizada nos canteiros de obra é o gás natural, para o aquecimento dos chuveiros nos alojamentos dos colaboradores. A queda registrada em 2013 (veja quadro abaixo) se deve à conclusão do empreendimento Paulistano (SP) e ao número menor de obras iniciadas no ano.

HISTÓRICO CONSUMO GÁS (KWH/M²) (G4-EN7)

Gás (KWh/m²)



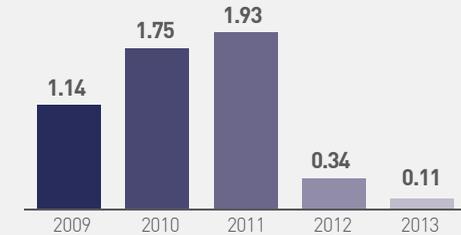
G4-EN5

Descrição	2011	2012	2013	Medida
Consumo total de energia (G4 EN3 + G4 EN4)	6.498.696,52	7.663.050,58	6.982.410,88	KWh
Denominador a ser definido	463.089,08	365.276,84	409.657,98	m ² em andamento
Intensidade energética	14,03	20,97	17,04	Kwh/m ²

Obs.: Em 2012, houve pico de consumo de diesel em uma obra da companhia que possuía geradores para abastecimento de energia, fato atípico que aumentou o consumo. O motivo foi o atraso da concessionária em executar um reforço na rede para levar energia elétrica ao local. Em 2013, a situação se normalizou e o índice de consumo energético ficou próximo do correspondente ao ano de 2011.

HISTÓRICO CONSUMO BIODIESEL (KWH/M²) (G4-EN7)

Biodiesel (KWh/m²)



Também realizamos um estudo sobre a possibilidade de adquirir energia direta de fontes limpas (eólica, biomassa), com objetivo de reduzir as emissões de GEE do escopo 2 (compra de energia direta). Ainda não foi possível medir resultados. Em 2013, não houve consumo de biodiesel puro. Para o dado do gráfico acima, foi considerado o valor de 5% do diesel na mistura.

CONSUMO DE ÁGUA

A água utilizada em todas as obras da Even é obtida por meio da rede de concessionárias. Em 2012, registramos uma redução de 15% no consumo de água em relação ao ano anterior, um marco histórico de redução de consumo na Even. Já em 2013 ocorreu um aumento de 5% no consumo de água nos canteiros em relação ao ano anterior, porque havia 65 obras em andamento, ante 59 no ano anterior. O esgoto gerado pela Even é descartado na rede de tratamento oferecida pelas concessionárias locais. Toda a água consumida é a mesma descartada. **(G4-EN8 | G4-EN22)**

Descrição	2011	2012	2013	Medida
Total de retirada de água por fonte	144.330,76	128.237,15	135.301,24	m³
SP	-	108.787,35	116.964,24	m³
MG	-	5.270,00	8.362,00	m³
RJ	-	14.179,80	9.975,00	m³

HISTÓRIO DE CONSUMO ÁGUA (M³/M²)

Água Concessionária (m³/m²)



Veja, na tabela abaixo, o consumo de água da Even no processo de construção por área e por fase construtiva. **(G4-CRE2)**

	Fundação	Estrutura e Alvenaria	Revestimentos Internos	Acabamentos
Média even (m³/m²)	0,16	0,34	0,42	0,34
Representatividade obras em fases 2013	17%	27%	20%	36%

Assim como fizemos com a energia elétrica, estabelecemos a meta de redução de consumo de água da concessionária por fase de obra e por método construtivo. Em 2013, as equipes das obras deveriam reduzir em até 5% o consumo de água por fase (fundação, estrutura, alvenaria e instalações), medido em m³/m². As contas de água das obras são verificadas todos os meses e os possíveis desvios são analisados.

Em 2013, além de quantificar a retirada de água de acordo com sua fonte, a Even identificou os corpos d'água consideravelmente afetados por esse consumo. Realizamos o levantamento do consumo de nossas obras em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e o mapeamento de suas fontes hídricas. A análise mostrou que a Even não impactou significativamente nenhum corpo d'água. Todos os índices permaneceram muito inferiores a 1%. **(G4-EN9 | G4-EN26)**

O consumo da Even na bacia de Guandu em 2012 foi de 14.180 m³; já em 2013 ocorreu uma queda em seu consumo, para 9.975m³, devido ao número de canteiros em fase de acabamento no Rio de Janeiro. O mesmo ocorreu em relação à bacia de Itupararanga, onde a obra já se encontra em fase de acabamento.

Fonte Hídrica	Vazão m ³ /s	Consumo Even (m ³)	Volume Médio Anual (m ³)	Representatividade%
Guandu (RJ)	47,00	9.975	1.482.192.000	0,0007%
Guarapiranga (SP)	14,00	40.993	441.504.000	0,0093%
Cantareira (SP)	33,00	60.155	1.040.688.000	0,0058%
Rio das Velhas (MG)	320,00	8.362	10.091.520.000	0,0001%
Itupararanga (SP)	39,12	13.113	13.055.904.000	0,0001%

A água usada no Lava-rodas é reutilizada para novas lavagens de outros caminhões. Porém, não foi possível quantificar o total de água

reutilizada nos canteiros. Essa medição está em fase de estudo e deverá ser implantada nos próximos anos. **(G4-EN10)**

ÁREAS DEGRADADAS OU REMEDIADAS

Em 2013, encerramos o ano com um banco de terrenos (*landbank*) com 76.763 mil m², dos quais 47,65% necessitavam de algum tipo de intervenção, por apresentar grau de contaminação. Essas áreas foram submetidas a processos de remediação para serem totalmente reabilitadas para seu uso e ocupação sem risco, devidamente aprovados pelos órgãos competentes quando necessário. Já 23,64 % apresentavam grau de alteração, porém sem necessidade de intervenção/remediação, pois não gerava risco ao uso, e 28,71% não tinham contaminação.

Resumo		
Contaminação com intervenção	36.577 m ²	47,65%
Contaminação sem intervenção	18.147 m ²	23,64%
Sem contaminação	22.039 m ²	28,71%

Vale ressaltar que esses dados só são obtidos porque realizamos a análise ambiental e de contaminação em 100% dos nossos terrenos e não somente naqueles cujas áreas fazem parte do cadastro da CETESB. **(G4-CRE5)**

PRODUTOS E EMBALAGENS RECUPERADOS

A Even entende que o produto imobiliário – casa, apartamento, edifício comercial – tecnicamente não tem embalagem, embora se possa considerar materiais utilizados em ações de vendas como tal.

No momento da entrega das chaves, o cliente recebe, além do Manual do Proprietário, um informe que detalha os cuidados que ele deve tomar quando for realizar reformas na sua unidade, com orientações sobre o que pode e o que não pode ser feito e as responsabilidades de cada envolvido no processo – desde o engenheiro e arquiteto responsável pela obra até o prestador de serviço, o proprietário, o síndico e a construtora. Contudo, a Even não tem gerência sobre eventuais reformas que os clientes venham a fazer nos empreendimentos já entregues. **(G4-EN28)**

INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

A Even investiu em 2013 aproximadamente R\$ 18,8 milhões em ações de controle e prevenção de questões relacionadas à sustentabilidade. Em 2012, o valor foi de cerca de R\$ 11 milhões.

Fazem parte dos investimentos em ações de controle a auditoria do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

100%

dos nossos terrenos passam por análise ambiental e de contaminação

(GEE), a produção e a verificação externa do Relatório Anual de Sustentabilidade de 2012 e as ações de transporte e destinação de resíduos. Já entre os investimentos em ações de prevenção estão os custos envolvidos nas certificações selo **Empreendedor AQUA** e ISO 9001, na compra de madeira certificada para os empreendimentos e ações de proteção de árvores, entre outras iniciativas (ver tabela abaixo). **(G4-EN31)**

Investimentos em Sustentabilidade 2013

Investimentos em controle	R\$ 15.355.594,23
Investimentos em prevenção	R\$ 3.457.602,77

CERTIFICAÇÕES (G4-15)

A excelência e o compromisso com a sustentabilidade no processo produtivo da Even também são atestados pelas mais importantes certificações do setor. Mantivemos a certificação da NBR ISO 9001:2008, que atesta a implantação de um sistema de gestão da qualidade como ferramenta de otimização de processos em uma organização e de melhoria contínua dos produtos e serviços fornecidos, e do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), que estimula a implementação de ações para a melhoria da qualidade do habitat e a modernização produtiva.

Em 2012, iniciamos a implantação do sistema de gestão para a certificação OHSAS 18001, voltado para a saúde e segurança do trabalho reconhecido internacionalmente, porém, adotado por poucas empresas do setor de construção civil no Brasil. Foram avaliados os requisitos da norma e realizadas auditorias internas para preparar a empresa para a certificação. Contudo, muitos pontos da OHSAS 18001 não se aplicavam a todas as operações da Even. Assim, a área de Segurança no Trabalho decidiu adotar em seu sistema de gestão as práticas dessa certificação que estavam alinhadas às atividades realizadas nos canteiros de obras, mas não aplicar a norma à totalidade da empresa **(G4-CRE6)**. Os indicadores selecionados passam a fazer parte da auditoria interna.

A Even também integra o programa Obra Sustentável, do Banco Santander, que avalia de forma rigorosa a extensão dos impactos

socioambientais da obra para conceder financiamento a um empreendimento. Em 2013, os empreendimentos Viverde (RJ), Vista Mariana (SP) e Alameda Santos Corporate (SP) mantiveram a certificação. Com isso, temos seis obras reconhecidas pelo programa. **(G4-CRE8)**

Outra iniciativa importante da qual a Even participou, embora não seja uma certificação propriamente dita, é do [Guia de Boas Práticas em Sustentabilidade na Indústria da Construção](#), produzido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). O objetivo da publicação é apoiar o movimento de promoção da sustentabilidade no setor e o desenvolvimento de novos patamares de desempenho na construção. Para isso, apresenta iniciativas empresariais já implementadas, testadas e aperfeiçoadas que geraram resultados positivos ambientais, econômicos e sociais de

Even participou do Guia de Boas Práticas em Sustentabilidade na Indústria da Construção

6 obras

reconhecidas pelo
programa Obra Sustentável
do Banco Santander

forma integrada. A Even foi convidada a apresentar três de suas práticas: publicação de inventário de carbono; adesão à carteira do ISE e publicação de relatório de sustentabilidade nos moldes GRI.

INICIATIVAS PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

A Even busca constantemente alternativas e tecnologias para reduzir os impactos de suas obras e de seus produtos. Antes mesmo da certificação **Empreendedor AQUA**, que prevê a redução no consumo de energia, os empreendimentos construídos pela Even já apresentavam um consumo de energia 18% menor que um empreendimento padrão. Com a certificação, esse índice chegou a 39%. Em relação à água, o consumo dos empreendimentos da Even era 25% menor que o de um empreendimento padrão. Após o **AQUA**, a economia passou a 27%.

Nos novos projetos, são implantados dispositivos de desligamento automático de iluminação, com sensores de presença, nas áreas comuns internas dos edifícios, inclusive garagens. Nas escadas e antecâmaras, a economia é maior que 95% em comparação com empreendimentos que utilizam iluminação de vigia (sempre acesa), e de pelo menos 50% com relação a sistemas mais antigos. Em *halls* sociais e de serviço, há uma redução do consumo de pelo menos 25%; nas garagens, a economia é de 60%, em média, em relação aquelas em que as luminárias ficam ligadas 100% do tempo.

Na iluminação das áreas externas dos edifícios, são utilizados relés fotoelétricos, associados a temporizadores de desligamento automático, que apagam as lâmpadas automaticamente na presença de luz natural. Com esses dispositivos, há uma economia de aproximadamente 40% a 50% no consumo de energia e na vida útil dos equipamentos, dependendo da época do ano. Além disso, os empreendimentos usam lâmpadas mais eficientes (fluorescentes, halógenas, vapor metálico e sódio) nas áreas comuns internas e externas dos edifícios, o que permite uma redução média do consumo de 60%, bem como um melhor rendimento e maior vida útil maior das lâmpadas.

Todos esses sistemas permitem uma utilização mais racional e eficaz de energia, eliminando o desperdício bem como reduzindo taxas condominiais e a demanda das concessionárias e, conseqüentemente, os impactos ambientais. **(G4-EN6)**

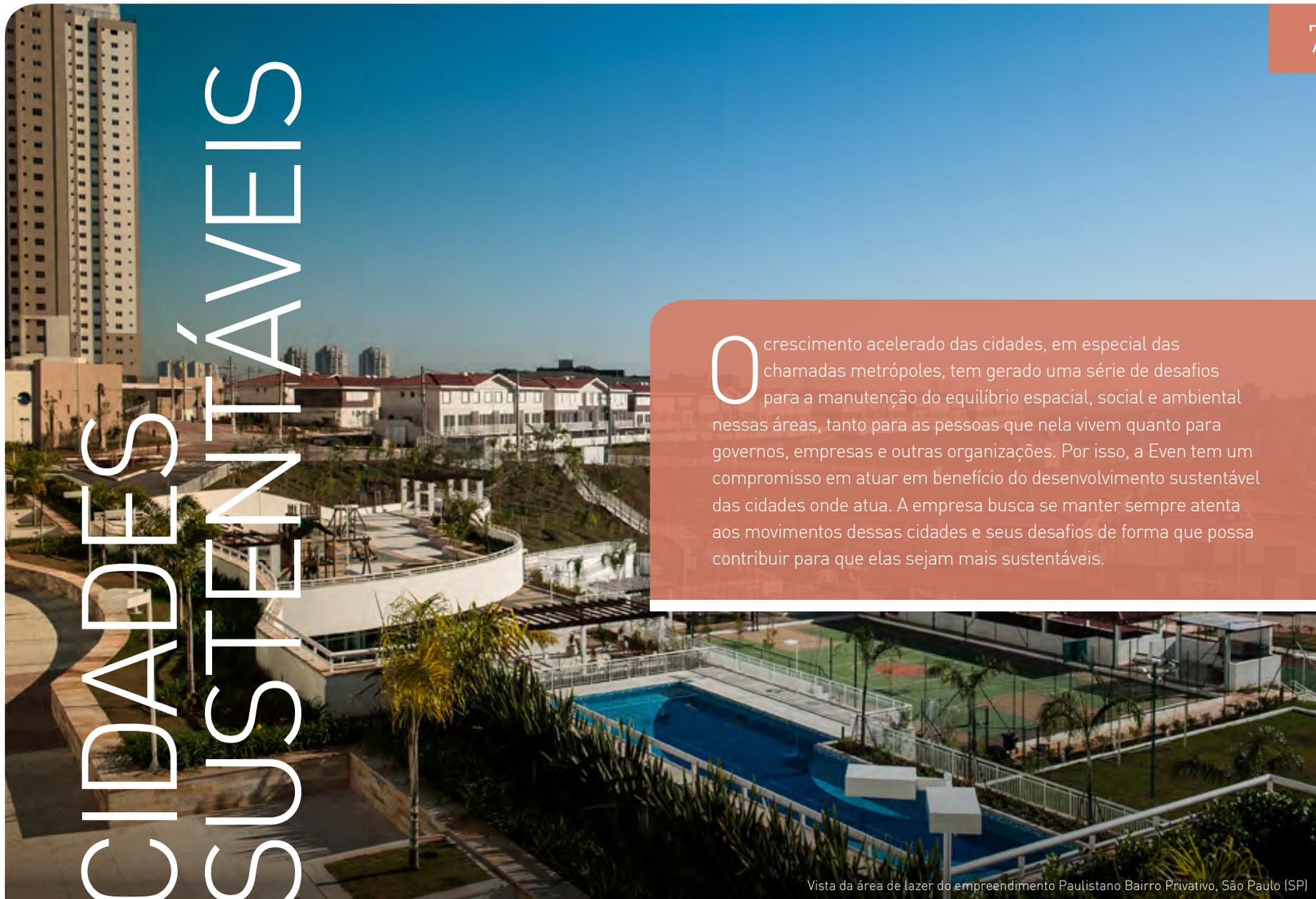
Hoje todos os nossos empreendimentos utilizam o sistema de *shaft visitável*, que possibilita uma eventual manutenção nas tubulações sem a necessidade de grandes reformas. Além disso, empregamos bacias de duplo acionamento, com o objetivo de reduzir o desperdício de água, já que esse sistema economiza 3 litros de água em comparação ao convencional. Também utilizamos nos empreendimentos tintas com baixo VOC (Componente Orgânico Volátil, na sigla em inglês), com menos solventes, à base de água, reduzindo a poluição do ar e os riscos à saúde humana; azulejos colados direto sobre o bloco, o que reduz a necessidade de revestimentos; uso de brita reciclada para drenagem de solos e jardins, diminuindo o volume de resíduos gerados na obra; e redutores de vazão para chuveiros, para economizar água.

No caso da madeira, ciente das fragilidades do ciclo de produção, a Even adquire toda a madeira utilizada nas obras de fornecedores regularizados no Ibama. Em todos os casos, é feito o acompanhamento da entrega e exige-se a documentação que comprove a produção em áreas de manejo florestal sustentável. Em 2013, foram utilizadas 167.545 toneladas de madeira serrada e 836,18 toneladas de kits de portas prontas certificadas.

Em 2013, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida. **(G4-PR2)**

40 a 50%
de economia de energia nas áreas comuns dos empreendimentos pelo uso dispositivos de desligamento automático





CIDADES SUSTENTÁVEIS

O crescimento acelerado das cidades, em especial das chamadas metrópoles, tem gerado uma série de desafios para a manutenção do equilíbrio espacial, social e ambiental nessas áreas, tanto para as pessoas que nela vivem quanto para governos, empresas e outras organizações. Por isso, a Even tem um compromisso em atuar em benefício do desenvolvimento sustentável das cidades onde atua. A empresa busca se manter sempre atenta aos movimentos dessas cidades e seus desafios de forma que possa contribuir para que elas sejam mais sustentáveis.

Vista da área de lazer do empreendimento Paulistano Bairro Privativo, São Paulo (SP)

Uma parte importante dos impactos causados pela construção civil está diretamente ligada às atividades nos canteiros de obras e nas práticas dos fornecedores. Por outro lado, o processo construtivo também gera efeitos significativos para a comunidade no entorno das obras e para os colaboradores que atuam nos canteiros.

Por isso, gerenciar de forma responsável nossas emissões e os resíduos gerados nas obras, bem como o relacionamento com esses públicos, é muito importante para a concretização da estratégia de sustentabilidade da Even. Esse é um grande desafio, que exige um intenso trabalho de engajamento, sensibilização e colaboração para alcançar os resultados positivos que almejamos e contribuir com a construção de cidades de fato sustentáveis.

EMISSIONES DE CARBONO

A Even foi a primeira construtora brasileira a publicar e divulgar um inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Esse trabalho envolveu a apuração de dados, levantamento de informações e um mapeamento dos processos da empresa e dos fatores de emissão que caracterizam a cadeia **(G4-12)**, incluindo todas as instalações e fontes de emissão da empresa no país. Também foi feita uma verificação externa, conduzida pela empresa KPMG.

O inventário de carbono da Even segue os padrões do [Greenhouse Gas Protocol](#) (GHG), a ferramenta mais utilizada em todo o mundo para

quantificar e gerenciar emissões, e também da norma ISO 14064-1, que estabelece regras e padrões para a elaboração do inventário. O cálculo contempla as emissões em três escopos: I) emissões diretas da companhia; II) emissões indiretas da energia adquirida; e III) emissões indiretas das atividades que ocorrem fora da empresa, como a produção da matéria-prima pelos fornecedores. O escopo III é o de maior impacto em nosso inventário, correspondente a 98% das nossas emissões, justamente em razão das atividades dos nossos fornecedores. **(G4-12)**

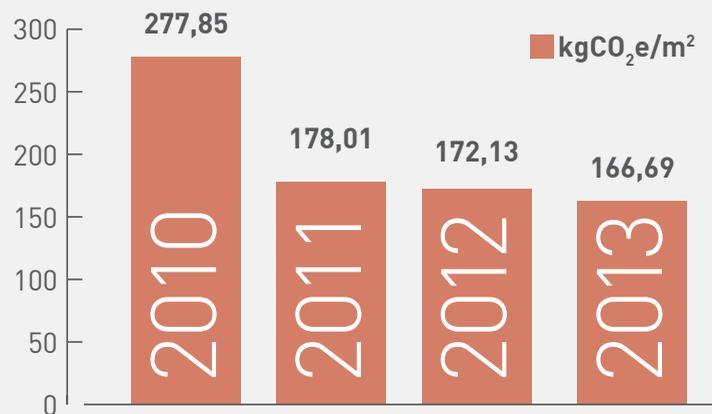
Entre nossos maiores fatores de emissão, está a produção de materiais de construção utilizados em larga escala, como o cimento e o aço, que resultam de uma atividade industrial de alta emissão de carbono. É importante ressaltar que o mix dos empreendimentos e o estágio das obras interferem diretamente no índice geral de emissões. Por exemplo, quanto maior o volume de empreendimentos pré-moldados, menor é o índice. Nosso

GHG Protocol é o padrão de inventário de carbono utilizado pela Even

plano de redução considera as emissões de carbono decorrentes de cada um dos sistemas construtivos.

Ano	2010	2011	2012	2013
Índice kg CO ₂ e/m ²	277,85	178,01	172,13	166,69

ÍNDICE GERAL EVEN



INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE CARBONO

Em 2013, continuamos a desenvolver um trabalho de engajamento de toda a cadeia de valor, junto aos principais fornecedores, com o

objetivo de conhecer as emissões dos materiais produzidos por eles e, assim, aprimorar o banco de dados do nosso inventário com fontes nacionais. Dessa forma, os resultados do nosso inventário têm sido mais precisos, demonstrando a eficiência no sistema de gestão e a proximidade e o engajamento desse *stakeholder* específico. **(G4-12)**

O índice de emissão da Even de 2013 apresentou uma redução de 3,16% em relação ao ano anterior. O trabalho cobriu mais de 29 obras, o equivalente a 571.243,25 m² construídos e/ou em construção. O nosso índice em 2013 foi de 166,69 CO₂e/m². Para esses valores, consideramos como entregue a obra *Terra Nature* (pré-moldado). As obras Melnick Even não compõem o índice devido a particularidades dos métodos construtivos.

O índice de emissões por tipo de empreendimento foi calculado a partir da média de emissões geradas por área construída entregue.

Método Construtivo	m ² entregues em 2013	Índice kgCO ₂ e/m ²	tCO ₂ e
Estrutura Convencional	357.739,82	165,93	59.359,19
Alvenaria estrutural	124.826,43	159,18	19.869,96
Comerciais	65.519,36	172,48	11.301,07
Pré-moldados	23.157,64	135,62	3.140,70
Administração	-	-	1.549,99
	571.243,25		95.220,91

G4-EN15 EMISSIONES ESCOPO I

Descrição	2010	2011	2012	2013	Medida
Emissão de CO ₂ pelo consumo de combustível	370	963,9	1.136,78	770,57	tCO ₂ e

Obs.: São considerados os consumos de combustíveis dos colaboradores que recebem o cartão vale-combustível. É considerado também o total gasto com táxi e impressões por todos os colaboradores.

G4-EN16 EMISSIONES ESCOPO II

Descrição	2010	2011	2012	2013	Medida
Energia Elétrica Concessionária	433,18	151,35	335,53	612,66	tCO ₂ e

Obs.: São considerados os consumos de energia elétrica de todas as obras e unidades de negócio (escritórios filiais). A variação entre os diferentes períodos não se deve ao aumento do consumo de energia em si, mas à forma de aferição de 2013. Para os meses em que não possuíamos a conta de energia, utilizamos o sistema Business Intelligence (BI).

Ao longo dos anos, apuramos ambos os indicadores (**G4-EN15 e G4-EN16**) pela transformação do valor gasto pelo custo médio do combustível. Para 2014, há uma meta da redução de 3% sobre o Inventário Ano-Base 2011.

G4-EN17 EMISSIONES ESCOPO III

Descrição	2010	2011	2012	2013	Medida
Produção e Transporte de Materiais, Viagens Aéreas e Resíduos	143622,96	110210,86	122687,16	93.831,07	tCO ₂ e

Obs.: Para a contabilização das emissões, são verificados todos os materiais e serviços quantificados nos orçamentos das obras, separados pelos quatro Métodos Construtivos (Estrutura Convencional - Residencial, Estrutura Convencional - Comercial, Alvenaria Estrutural - Residencial e Pré-Moldados). São contabilizadas também as emissões provenientes das viagens aéreas e disposição dos resíduos não reaproveitados.

Devido à certificação **AQUA** presente em todos os lançamentos a partir do segundo semestre de 2012, foi realizada a substituição do Cimento CII-E para o Cimento CIII, o que ocasionou uma redução das emissões. Outra evolução verificada foi quanto aos fatores de emissão de materiais como louças, cerâmicas e metais. Atualmente, os dados são informados pelos fornecedores a partir da produção dos materiais.

166,40 kgCO₂e/m é o índice geral de emissões da Even, uma redução de 3,32% em relação a 2012

G4-EN18 TAXA DE EMISSÃO DE GEE

Descrição	2010	2011	2012	2013	Medida
Emissões (Escopo I+ Escopo II + Escopo III)	0,278	0,178	0,172	0,166	tCO₂e/m²

Obs.: Escopo I: Consumo Combustível (Vale Combustível), Táxi e Impressões
 Escopo II: Energia Elétrica obras
 Escopo III: Produção e Transporte Materiais + Viagens Aéreas + Resíduos

G4-EN19 REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

Descrição	2010	2011	2012	2013	Medida
Emissões tCO₂	145.241,54	110.614,84	123.829,96	93.687,77	tCO₂
Emissões tCH ₄	-	0,33	2,0665854	5,05	tCH ₄
Emissões tN ₂ O	-	0,06	10,560712	19,91	tN ₂ O

Ao longo dos anos foi possível obter fatores de emissão mais fidedignos junto aos nossos fornecedores e próximos da realidade brasileira, no caso dos materiais blocos, gesso, *drywall*, cerâmica, louças, metais, entre outros. Conseguimos em 2013 uma otimização dos cálculos de emissão de GEE através da criação de uma máscara-padrão, que aparece automaticamente no pré orçamento das obras. Dessa forma, todas as obras lançadas em 2013 saíram com as emissões de carbono previstas no orçamento, dados que foram divulgados nos folhetos dos anúncios de venda. Para 2014, foram estabelecidas metas de redução para o controle operacional da companhia. Também é meta da área de Sustentabilidade a implantação de um projeto de redução de emissões.

Quantificamos ainda as emissões provenientes da combustão estacionária direta, gerada pela manutenção dos equipamentos movidos a diesel. O óxido nitroso (N₂O) é um dos gases gerados contabilizados nessas emissões atmosféricas (ver quadro a seguir). **(G4-EN21)**

Substância	Fonte	emissões (tCO ₂ e)
N ₂ O	Escopo I - Emissões Diretas	18,32
N ₂ O	Escopo III - Emissões Indiretas	1,58

Realizamos ainda a medição das emissões geradas pelo transporte aéreo e terrestre (por meio do cartão combustível) dos colaboradores em suas atividades de trabalho. As emissões provenientes do transporte terrestre em 2013 (503,48 toneladas) tiveram uma redução de 13% em relação a 2012 (439,07 toneladas). Já no transporte aéreo conseguimos uma redução de 18%, decorrente da diminuição no número de viagens superiores a 3.500 quilômetros – de 181,32 toneladas em 2012 para 148,63 toneladas em 2013. **(G4-EN30)**

No processo de construção dos empreendimentos não há utilização de substâncias com potencial de destruição da camada de ozônio. **(G4-EN20)**

Veja nas tabelas a medição das emissões da Even por método construtivo, em relação à área construída e ao lucro bruto, e por região de atuação da empresa.

G4-CRE3

Emissões Escopo I + Escopo II por Método Construtivo			
Método Construtivo	kgCO ₂ e	Área Construída (m ²)	kgCO ₂ e/m ²
Estrutura Convencional - Residencial	590.458,49	357.739,82	1,65
Estrutura Convencional - Comercial	127.120,76	65.519,36	1,94
Alvenaria Estrutural - Residencial	97.940,87	124.826,43	0,78
Pré-Moldado - Residencial	-	-	(*)

Obs.: Foram contempladas as emissões absolutas para as filiais dos escritórios SP, RJ e MG, incluindo o consumo de energia elétrica e o vale-combustível, e as emissões das obras, considerando o consumo de diesel, gás natural e energia elétrica.
(*) Não temos obras deste sistema no momento.

18% de redução no transporte aéreo devido à diminuição do número de viagens

G4-CRE4

Método Construtivo	kgCO ₂ e	Lucro Bruto (Mi)	kgCO ₂ e/m ²
Estrutura Convencional - Residencial	590.458,49		
Estrutura Convencional - Comercial	127.120,76	R\$ 695.339.000,00	0,001173
Alvenaria Estrutural - Residencial	97.940,87		
Total	815.520,12		

Escopo I - Combustão Estacionária (Diesel)

Método Construtivo	Litros	kg CO ₂ e
Estrutura Convencional - Residencial	75.652,18	189.847,08
Estrutura Convencional - Comercial	12.240,00	30.715,95
Alvenaria Estrutural - Residencial	10.325,00	25.910,31

Escopo I - Combustão Estacionária (Gás Natural)

Método Construtivo	m ³	kg CO ₂ e
Estrutura Convencional - Residencial	12.682,50	29.608,96
Estrutura Convencional - Comercial	2965,50	6.923,35
Alvenaria Estrutural - Residencial	4853,10	11.330,19

Escopo II - Energia Elétrica

Método Construtivo	KWh	kg CO ₂ e
Estrutura Convencional - Residencial	3.820.113,14	371.002,44
Estrutura Convencional - Comercial	921.366,74	89.481,46
Alvenaria Estrutural - Residencial	625.015,55	60.700,37

Escopo I + II

Emissões totais	kgCO ₂ e
SP	371,66
RJ	179,35
BH	25,82

Escopo I - Combustão Móvel

Região	kgCO ₂ e
SP	320,50
RJ	89,68
BH	14,14

Escopo II - Energia Elétrica

Região	kgCO ₂ e
SP	51,16
RJ	89,67
BH	11,68

Assim como em 2012, o inventário de 2013 teve a verificação da auditoria externa da KPMG, que assegurou a coerência, a relevância e o volume de informações, além dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do inventário.

PROGRAMA DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

A partir dos resultados do inventário de emissões de 2011, a Even iniciou um programa de redução das emissões de carbono. Foram criados grupos técnicos de discussão, formados por engenheiros,

gerentes de obra e gerentes de Suprimentos e coordenados pela área de Sustentabilidade, para estudar as atividades executadas nas obras com maior geração de gases de efeito estufa. As atividades analisadas pelos grupos foram: estrutura (fundações, infraestrutura e superestrutura); fechamentos (alvenarias, revestimento de argamassa, contrapisos e drywall); instalações (elétrica, hidráulica, ar condicionado e elevadores); obra (processos no canteiro de obras); e esquadrias (alumínio, madeira, ferro).

Os grupos tinham como meta apresentar um projeto de redução de emissões de GEE, de acordo com os seguintes critérios:



Cercamento para proteção das árvores nativas dos terrenos

potencial de redução; potencial de replicabilidade; e análise de viabilidade. Os grupos realizaram reuniões mensais com o GT Emissões, composto pela diretoria da empresa, e com um consultor de Mudanças Climáticas para avaliar a implantação dos projetos até o resultado final.

Em 2013, o projeto para substituição do diesel B50 pelo diesel B20 como combustível nas frotas de caminhões de empresas de coleta de resíduos, que estava em estudo em 2013, foi descartado por falta de fornecedores com preço acessível e pela dificuldade na obtenção de licenças.

Uma das finalidades do nosso programa de redução de emissões é o engajamento do setor da construção civil no tema Mudanças Climáticas, especialmente nossos fornecedores, demonstrando a necessidade de um trabalho contínuo ano a ano. Assim, em 2013 a Even participou, junto ao Sindicato da Construção Civil (Sinduscon/SP), de um grupo de trabalho, com a presença de várias empresas de construção civil, para definir uma metodologia de quantificação de GEE para o setor que possibilitasse a comparação entre as diferentes companhias. O objetivo desse GT é desenvolver um guia metodológico para a realização de inventários de GEE na construção civil para o ramo imobiliário, o que poderá nortear políticas públicas sobre o tema. Os resultados devem ser divulgados em 2014.

GESTÃO DE RESÍDUOS (G4-EN23)

Em razão do uso intenso de materiais em seu processo produtivo, o setor de construção gera resíduos em grandes quantidades. Em 2013, a Even gerou mais de 59 mil toneladas de resíduos. Nos nossos canteiros de obras, é feita a separação dos resíduos por tipo: gesso, entulho (alvenaria e concreto), misturados ou mix (que são destinados a aterros sanitários), madeira e recicláveis (ver tabelas abaixo).

QUANTIDADE DE RESÍDUOS GERADOS

Descrição	2011	2012	2013	Medida
Alvenaria e Concreto	40.027,83	43.283,35	37.498,85	-
Recicláveis	1.924,01	881,17	1.867,58	-
Madeira	5.168,14	4.408,40	6.874,87	-
Gesso	4.102,66	4.025,85	3.527,95	-
Mix	15.737,79	12.777,49	9.798,03	-
Total	66.960,43	65.376,25	59.567,28	Tonelada

QUANTIDADE DE RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO FINAL - NÃO PERIGOSOS

Resíduos não Perigosos	2011	2012	2013	Medida
Reutilização	47.119,98	49.131,32	49.403,11	ton
Reciclagem(gesso, bloco de concreto, embalagens e recicláveis de canteiro)	1.924,01	1.407,99	4.929,00	ton

Para cumprir seu compromisso com a sustentabilidade, a Even está sempre em busca de alternativas para a gestão de seus resíduos. Um de seus principais focos é a questão da logística reversa, ou seja, o envio dos resíduos sólidos às empresas fornecedoras de materiais, para que elas os reaproveitem em seu ciclo de produção. **(G4-12)**

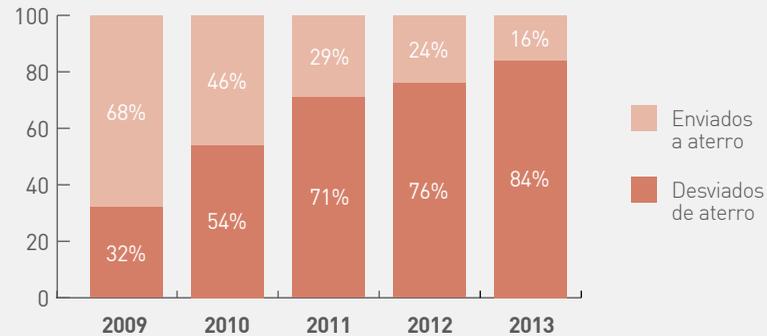
Em 2013, a empresa ampliou os projetos de logística reversa para os materiais com maior volume de geração (restos de blocos de concreto) e maior desafio de destinação/aproveitamento (gesso), antecipando-se à [Política Nacional de Resíduos Sólidos](#). O projeto de logística reversa de entulho de blocos de concreto, implantado em 2012, tornou-se uma rotina padrão da empresa. Em 2013, mais de 469 toneladas desse material foram enviadas para o fornecedor.

O projeto de reciclagem de gesso também teve continuidade em 2013. O material foi encaminhado para uma indústria cimenteira e incorporado ao cimento que é fornecido para as obras. Ao todo, 2.586,25 toneladas de gesso foram recicladas em 2013.

Em parceria com empresa de aparas São Paulo, a Even mantém um sistema de gestão de resíduos para materiais recicláveis, com receptores de resíduos recicláveis no lugar de caçambas, o que facilita a coleta dos sacos de cimento e o seu envio para reciclagem. Todas as obras em São Paulo utilizam sacos de rafia de 1 m³ (big bags) para a retirada desses resíduos, de modo a evitar o desperdício dos materiais e o envio para aterros sanitários, além de aumentar o valor agregado dos sacos de cimento descartados. Em 2013, o resultado acumulado foi de 1.605,86 kg.

Em 2013, também foi realizada a retirada de embalagens de cerâmica através do sistema de big bags iniciado em 2012, resultando em mais de 1.800 toneladas de resíduos enviados para reciclagem. Em 2014 será implantado o projeto de reciclagem de lâmpadas, com o objetivo de destinar corretamente para a reciclagem as que forem descartadas por estarem queimadas nos canteiros de obras e no escritório em São Paulo. Com isso, conseguimos enviar 84% dos nossos resíduos para reciclagem, ante 76% em 2012, superando a meta estabelecida para o ano, que era de 80%. Para 2014, nossa meta é chegar a 85% (veja quadro a seguir).

HISTÓRICO DE DESTINAÇÃO



Em 2013, a Even adotou o sistema de gestão de resíduos perigosos para canteiros. Foram classificados como resíduos perigosos

1.800 toneladas de resíduos de embalagens de cerâmica enviados para reciclagem

oriundos do processo de construção: restos de tintas, solventes, óleos, combustíveis, desmoldantes; EPIs considerados contaminados (luvas, botas, capacetes etc.); restos de impermeabilizantes e materiais contaminantes (estopas, pincéis e rolos, etc); resíduos de saúde (gazes, objetos perfuro-cortantes). Para lidar com esses resíduos, obtivemos junto a CETESB Certificado de Aprovação para Destinação de Resíduos Industriais (CADRI). Porém, não foram registrados nesse ano a geração ou o transporte desse tipo de resíduos (tratados, importados e/ou exportados) nos canteiros de obras e nos escritórios da Even. **(G4-EN25)**

Em razão de todas essas iniciativas, não ocorreram vazamentos de resíduos, combustíveis e de produtos químicos nos canteiros de obras da Even em 2011, 2012 e 2013. **(G4-EN24)**

COMUNIDADE

Cientes de que a construção de um empreendimento gera inúmeros transtornos no entorno das obras, a Even toma uma série de cuidados antes mesmo do lançamento e da abertura do estande de vendas para minimizar os impactos.

Antes do início de todas as obras, realizamos vistorias nas residências e estabelecimentos comerciais da vizinhança de todos os empreendimentos, tanto os que fazem divisa com o canteiro quanto os localizados a uma distância maior, segundo as

dimensões do projeto, para detalhar o estado de conservação das construções e levantar os possíveis impactos diretos e indiretos da obra para a região – por exemplo, a necessidade de implantação de coleta de lixo. **(G4-EC8 | G4-26)** Se houver reclamações sobre danos à estrutura dos imóveis, a Even pode arcar com os custos da reforma no imóvel nos casos pertinentes.

Executamos também uma série de ações para evitar distúrbios para os vizinhos, como a otimização dos horários de entrega de materiais – embora estejamos sujeitos à legislação que restringe os horários para circulação de caminhões nas cidades – e operações nos canteiros e o emprego de materiais que gerem menos poeira e sujeira no entorno. Atuamos ainda na conscientização e no treinamento das nossas equipes e de terceiros sobre os ruídos e a limpeza do canteiro de obras e de seu entorno.

Além disso, promovemos a redução e descarte correto dos resíduos, o reaproveitamento de materiais e a diminuição dos gastos com energia e água. Realizamos também vistorias periódicas nas obras, com o objetivo de avaliar e identificar possíveis problemas com calçadas, caçambas, sujeira nas ruas, entre outros, que são descritos em relatórios enviados a todos os responsáveis pela construção e à área de Compliance. E disponibilizamos um canal de comunicação específico para os vizinhos, dentro da nossa Central de Relacionamento, para que qualquer solicitação seja atendida da melhor maneira possível.

Em 2013, também patrocinamos o projeto 101 Lugares, de valorização do entorno dos empreendimentos. Para saber mais, acesse www.even.com.br/101Lugares **(G4-S01 | G4-S02 | G4-26)**

Entre as medidas de melhoria e compensação do entorno, exigidas ou não pela legislação, a companhia faz reformas e manutenções das calçadas, plantio de árvores, recuperação de praças e áreas verdes, pinturas de muros e fachadas e, nos casos de empreendimentos que geram grande fluxo de tráfego, sob orientação de órgãos públicos, realizamos melhorias na sinalização e na infraestrutura do trânsito local. Veja a seguir a tabela dos investimentos em infraestrutura e serviços feitos em 2013. **(G4-EC7)**

101 lugares é um dos projetos de engajamento do entorno dos empreendimentos. Acesse em

Impacto de investimentos em infraestrutura e serviços					
Coleta do dado		Histórico do Indicador			
Materiais verificados	2013	2012	2011	2010	2009
Cumprimento de Termo de Compromisso Ambiental (DEPAVE)	R\$ 2.375.264	R\$ 2.887.122,91	R\$ 1.097.060,64	R\$ 704.984,14	R\$ 280.213,40
Cumprimento do Termo de Melhorias Viárias (SMT/CET)	R\$ 1.115.529,92	R\$ 5.929.342,99	R\$ 94.058,51	R\$ 393.664,00	R\$ 60.000,00
Cumprimento do Termo de Qualidade Ambiental (DECONT/CETESB)	R\$ 135.066,76	R\$ 843.969,60	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Reforços de redes elétrica	R\$ 3.832.856,76	R\$ 1.959.647,29	R\$ 2.726.205,63	R\$ 245.010,39	R\$ 79.014,82
Prolongamento de redes de água e esgoto	R\$ 1.937.520,71	R\$ 1.526.160,83	R\$ 1.035.620,77	R\$ 612.164,66	R\$ 82.810,76
Resumo	R\$ 9.396.238,74	R\$ 13.146.243,62	R\$ 4.952.945,55	R\$ 1.955.823,19	R\$ 502.038,98

Com o objetivo de promover também o engajamento da comunidade na questão da sustentabilidade, continuamos em 2013, em todos os nossos canteiros, com o projeto Ação Vizinho, programa de coleta seletiva para a comunidade do entorno das nossas obras que visa a conscientização ambiental por meio da reciclagem de resíduos, ao mesmo tempo em que informa os moradores do entorno sobre as fases mais impactantes das obras. **(G4-26)** Nossa intenção é que, após o término da construção, o projeto permaneça na comunidade, incentivando hábitos de consumo

(incluindo o descarte) mais sustentáveis. Em 2013, o Ação Vizinho, que é hoje uma rotina padrão da empresa, recolheu 20.882,67 kg de material reciclável, entre papel, plástico, metais ferrosos e vidro. Também incluiu a coleta seletiva de óleo, pilhas e baterias. Nesse ano, como consequência da implantação da certificação **AQUA**, foi criado um controle para monitorar a eficácia da comunicação da Even com os vizinhos, de modo que todos realmente tenham conhecimento do programa e das atividades impactantes.

20.882,67 kg de material reciclado foram recolhidos pela Ação Vizinho

A atuação da Even junto à comunidade do entorno das obras envolve ainda ações de voluntariado executadas pelos colaboradores da empresa, tanto da sede quanto das unidades de negócio fora de São Paulo. (veja mais no capítulo Responsabilidade Social Corporativa). **(G4-26)**

A Even manteve a parceria com o Liceu de Artes e Ofício de São Paulo, com o objetivo de disseminar os conceitos de construção sustentável e alinhar a prática à teoria para os estudantes do Curso Técnico em Edificações. O projeto envolveu a realização de visitas técnicas mensais dos alunos à obra Praças da Lapa, em São Paulo, além da elaboração de relatórios e seminários trimestrais sobre os temas tratados. A equipe da obra Praças da Lapa e representantes das áreas de Sustentabilidade e de Segurança e Medicina do Trabalho monitoravam os trabalhos

a cada visita. A iniciativa possibilitou aos participantes o acompanhamento de cada etapa da construção de uma obra, correlacionando teoria e prática. Em 2013, foi formada a 1ª turma de alunos (70 ao todo) beneficiados pela parceria. **(G4-26)**

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

Os empreendimentos da Even também geram impactos econômicos indiretos significativos para as regiões onde são erguidos. Em alguns casos, a construção de um ou mais empreendimentos Even cria uma nova configuração para bairros pouco adensados ou em situação de degradação e abandono. Além de promover a urbanização dessas áreas, com a instalação de infraestrutura antes inexistente (redes de água e esgoto, eletricidade, ruas), os empreendimentos atraem para o entorno diversos negócios, como farmácias, padarias, restaurantes, lojas, entre outros, para atender às necessidades dos novos habitantes.

Com o novo Plano Diretor de São Paulo, que prevê justamente a oferta de incentivos para a construção de empreendimentos nas regiões menos adensadas da cidade, a Even tem uma oportunidade de ampliar sua atuação com esse foco, não só no que diz respeito aos aspectos econômicos, mas também sociais e ambientais, melhorando as condições de vida da população desses locais. **(G4-EC8)**



70 alunos do Curso Técnico em Edificações do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo participaram de um projeto de parceria com a Even para aliar prática aos conceitos de construção sustentável

Parceria com fornecedor gerou ação para reciclagem de sobras de blocos

SOBRE O RELATÓRIO

Neste Relatório Anual e de Sustentabilidade Even 2014 (ano base 2013), relatamos nosso desempenho econômico, social e ambiental de forma integrada, de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O relatório anterior foi publicado em 2013 (ano base 2012). **(G4-29 | G4-30)**

A opção de reporte escolhida pela organização foi a GRI G4 - De acordo Abrangente. Procuramos considerar as sugestões feitas pela BSD com base na verificação do relatório de 2013 e as avaliações dos *stakeholders* realizadas no painel de engajamento e de construção da materialidade realizados em 2011, 2012 e 2013. **(G4-32)**

LIMITES DO RELATÓRIO

Neste documento, apresentamos os resultados e as informações referentes ao exercício de 2013 da companhia, que incluem as operações da Even Construtora e Incorporadora S.A., da Even Vendas (Evenmob), da Green (Green Prestação de Serviços de Construção Civil Ltda.) e das unidades de negócios Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Como nos relatórios anteriores, não reportamos em separado os dados da Melnick Even Incorporações e Construções S.A., nossa joint venture localizada no Rio Grande do Sul, embora façamos referência às suas operações em diferentes capítulos e seus resultados contábeis estarem contemplados no consolidado da Even. Apesar dos esforços que temos feitos, ainda faltam processos e engajamento da unidade nas ações desenvolvidas pela Even. **(G4-20 | G4-28)**

A lista das entidades incluídas no relatório financeiro da organização em 2013 e 2012 está descrita na Demonstração Financeira Padrão do período findo em 31 de dezembro de 2013, publicada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 24 de fevereiro de 2014, disponível em http://www.mzweb.com.br/Even/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=2047&id=0. **(G4-17)**

LIMITES FORA DA ORGANIZAÇÃO

Capitais do Brasil onde a Even atua - São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre. **(G4-21)**

REFORMULAÇÕES E MUDANÇAS

Não houve reformulações de informações em 2013, apenas a adoção das Diretrizes G4 da GRI para reportá-las. A decisão foi baseada no processo de revisão da materialidade, que estava organicamente alinhada às novas diretrizes. **(G4-22)**

No que se refere a escopo, houve um reagrupamento dos aspectos para atender às diretrizes da G4, agrupando os temas materiais reportados até aqui em seis, com objetivo de ser mais objetivo na informação. **(G4-23)**

MATERIALIDADE

A Even iniciou o processo de revisão da materialidade em 2013 e, para 2014, terá definidos os pilares estratégicos da companhia, com a correta definição dos aspectos mais importantes, seus impactos e compromissos dentro e fora da organização. **(G4-19 | G4-20)**

6 aspectos materiais foram definidos no processo de materialidade de 2013

A identificação dos públicos de interesse foi realizada durante a construção da Matriz de Materialidade da Even. Em 2013, o tema foi discutido profundamente com a Diretoria Executiva durante a consolidação da estratégia de sustentabilidade da empresa. **(G4-25)**

Os grupos de *stakeholders* engajados pela organização em 2013 foram **(G4-24 | G4-26)**:

- **Colaboradores:** por meio do recebimento de um exemplar impresso do Relatório Anual e de Sustentabilidade como mobilização para o tema; de campanhas com temas relacionados à sustentabilidade; de oficinas lúdicas sobre consumo e impactos social, econômico e ambiental realizadas pelos institutos Akatu e Baraeté; de atividades de voluntariado; da divulgação do canal de relacionamento por e-mail com a área de Sustentabilidade; da distribuição do gibi *Turma do Play*; e da reformulação da área de RH.

5 grupos de stakeholders engajados em 2013

Clientes: por meio da reformulação da área de Atendimento ao Cliente e do SAC, para ampliar o diálogo com esse público durante todo o período de relacionamento com a Even; do evento de lançamento do livro 101 lugares na Megastore; e das assembleias de instauração dos condomínios (AGIs).

- **Acionistas e instituições financeiras:** por meio dos canais de Relações com Investidores; e de entrevistas individuais, feitas pessoalmente ou por telefone, durante o processo de construção da materialidade realizado em 2013.
- **Comunidade:** por meio do lançamento do livro 101 lugares; dos programas de voluntariado; do programa Ação Vizinho; da participação em eventos do CEO como porta-voz da sustentabilidade; e da atuação proativa no relacionamento com a imprensa para engajamento da comunidade.
- **Fornecedores:** por meio do GT Fornecedores; do Programa de Avaliação de Fornecedores; do Prêmio Fornecedor Mais Sustentável; e do GT Emissões.

Os tópicos levantados no processo de engajamento dos *stakeholders* e respondidos pela organização foram **(G4-27)**:

- **Gestão empresarial:** (Colaboradores, instituições financeiras, acionistas). Resposta: Consolidação da estratégia de sustentabilidade.

- **Impactos ambientais e sociais:** (Colaboradores, clientes, instituições financeiras, comunidade, fornecedores). Resposta: inventário de emissões de GEE, inclusão de cláusulas preventivas em contratos, adoção do Princípio da Precaução.
- **Responsabilidade Social Corporativa:** (Colaboradores, Comunidade). Resposta: livro 101 lugares, projetos de voluntariado; revisão da política de uso de incentivos.
- **Gestão de Pessoas:** (colaboradores, acionistas). Resposta: revisão da Política de Recursos Humanos, gestão de carreira para retenção e atração de talentos.
- **Impactos financeiros:** (clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, instituições financeiras). Resposta: transparência no relato das informações financeiras.

Todos os membros das Diretorias Estatutária e Executiva da Even foram envolvidos nos processos de revisão da estratégia de sustentabilidade, do planejamento estratégico para os próximos anos e da revisão dos valores da companhia em 2013. **(G4-42)** Durante o processo de consolidação das estratégias de sustentabilidade em 2013, todos os diretores, incluindo o Diretor-Presidente, participaram de reuniões individuais de engajamento conduzidas pela área de Sustentabilidade. **(G4-43)**

VERIFICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Como em todas as edições, o Relatório Anual e de Sustentabilidade foi submetido à aprovação da alta direção da Even. O início do processo, a preparação para o relato, a tomada de decisões iniciais, o levantamento de informações e a publicação só acontecem com a aprovação do Diretor-Presidente da empresa. **(G4-48)**

O relatório foi submetido a um processo de verificação externa, realizado pela BSD Consulting, para assegurar a consistência e a transparência dos dados e das informações apresentadas. A BSD não tem nenhuma relação com Even Construtora a não ser este processo de asseguuração. A asseguuração e seus resultados envolvem decisões e participação da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. **(G4-33)**

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o **padrão AA1000AS 2008**

DECLARAÇÃO DE GARANTIA

A BSD Consulting realizou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2013 da Even, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), versão G4. O processo de verificação aconteceu pelo quarto ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da Even uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com stakeholders; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da companhia.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Even. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da Even e da BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da Even. A avaliação do relatório e a conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Even, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de assurance. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da Even aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

Metodologia

A abordagem de verificação do processo AA1000AS consistiu em:

Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2013;

- Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, sites e bases legais);
- Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
- Entrevistas com corretores de vendas da Even Vendas;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo

- diretivo da empresa;
- Revisão das evidências das consultas a *stakeholders* externos;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de stakeholders no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- A Even mantém engajamento com instituições setoriais, como por exemplo: SindusCon (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo), CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), órgãos regulatórios e governo. Para que as atividades de engajamento sejam fortalecidas e contribuam com resultados operacionais, recomenda-se estruturar uma gestão integrada dos canais de engajamento. Numa postura mais ativa, a Even pode atuar de forma preventiva em relação a novas leis e regulamentações setoriais.
- Em 2013, foi desenvolvido o planejamento estratégico de sustentabilidade com envolvimento de todos os diretores e 16 gestores estratégicos. Neste processo, foram definidos os temas estratégicos para a Even, que serão foco de ações a partir de 2014. É importante ampliar a visão dos temas, integrando a consulta a stakeholders prioritários externos. Com isso, será possível identificar

dilemas e aprofundar o conhecimento sobre os impactos dos temas.

- O contexto operacional da Even Vendas apresenta dilemas específicos inerentes à atividade de vendas que devem ser considerados no processo de definição da materialidade. Nesse cenário, recomenda-se avaliar a possibilidade de estabelecer mecanismos de consulta a stakeholders específicos para a Even Vendas.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os stakeholders tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- O relatório de sustentabilidade traz os aspectos materiais tendo como base os temas do planejamento estratégico de sustentabilidade. Para aprimorar o processo de definição da materialidade, é preciso estabelecer critérios claros para a definição dos aspectos materiais, bem como a identificação de impactos e sua localização (dentro ou fora da organização).
- Para demonstrar evolução e consistência nos processos de engajamento de *stakeholders*, a Even deve definir uma metodologia clara para identificação e priorização de *stakeholders*, relacionando-os aos temas do planejamento estratégico de sustentabilidade. O processo deve contemplar uma periodicidade definida e critérios para o envolvimento de outras áreas (e/ou unidades).
- O tema “cidades sustentáveis” é contemplado no planejamento estratégico de sustentabilidade da Even e possibilita à Even uma reflexão sobre o contexto da sustentabilidade no setor de construção. Por ser um tema amplo, deve ser feita uma análise para o desdobramento em ações específicas a serem desenvolvidas ao longo

do tempo e de acordo com a estratégia da organização.

- O relatório de sustentabilidade é claro na abordagem de temas considerados como desafios no setor, como por exemplo, condições de trabalho de operários que trabalham em obras, relacionamento com a vizinhança, e certificações sustentáveis de empreendimentos.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de stakeholders.

- Os requisitos da certificação AQUA foram incluídos no sistema de gestão da Even integrando a certificação aos processos internos. Dessa forma, garante-se a realização de procedimentos necessários nas fases de certificação (programa, concepção, e realização). Atualmente, a Even possui 32 empreendimentos certificados AQUA, sendo a empresa com maior quantidade de empreendimentos certificados no país.
- A rotatividade dos profissionais que atuam como corretores de venda de imóveis é alta. Para manter maior alinhamento e qualidade na comunicação sobre a certificação AQUA nos processos de venda (padrões técnicos e benefícios), recomenda-se estruturar um plano de treinamento regular para a equipe da Even Vendas.
- O relatório de sustentabilidade é uma ferramenta de prestação de contas da empresa para seus stakeholders de forma geral. Por isso, recomendamos que as informações apresentadas nos capítulos introdutórios do relatório de sustentabilidade (abertura e mensagem do presidente) sejam descritas de forma imparcial e realista.
- A adesão à nova versão G4 das diretrizes GRI no primeiro ciclo de

vigência demonstra o comprometimento da Even com a melhoria da qualidade do processo. Considerando que o foco da G4 está na definição de aspectos materiais e limites dos respectivos impactos, recomendamos que, para o próximo ciclo de relato, o processo seja revisado e conduzido de forma estruturada com base em critérios claros e com o envolvimento de áreas relevantes da empresa.

- Para o próximo relatório, é importante descrever a cadeia de fornecedores da Even de forma ampla, apresentando características e riscos específicos associados a produtos e serviços relevantes para a construção civil.

Considerações Finais

A área de Sustentabilidade definiu a estratégia de sustentabilidade da Even, contemplando os temas estratégicos para a empresa. O relatório apresenta os temas definidos no contexto da realidade da empresa e do setor. O planejamento estratégico proporcionará a visão de evolução do desempenho dos aspectos em médio e longo prazo. Para o próximo relatório de sustentabilidade, recomenda-se aprimorar o processo de definição da materialidade e limites dos impactos.

São Paulo, 28 de Maio de 2014.

BSD Consulting - Brasil



AA1000
Licensed Assurance Provider
000-33

ÍNDICE PREMISSIVO GRI

Decoração dos jardins do empreendimento Art Pompeia, São Paulo (SP)

INDICADORES GRI

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
G4-1	página 6	Mensagem do presidente.		Página 95
G4-2	páginas 6, 24	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		Página 95
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	páginas 9, 11	Nome da organização.		-
G4-4	página 11	Principais marcas, produtos e serviços.		Página 95
G4-5	página 11	Localização da sede da organização.		-
G4-6	página 11	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas.		-
G4-7	página 11	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		-
G4-8	páginas 10,11	Mercados atendidos.		-
G4-9	página 11	Porte da organização.		-
G4-10	página 44	Total de profissionais por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero.		-
G4-11	página 45	Percentual de profissionais abrangidos por acordos de negociação coletiva.		-

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS
TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA**

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-12	páginas 48, 49, 52, 53, 66, 77, 78, 85	Descrever a cadeia de fornecimento da organização.		Página 95
G4-13	página 18	Principais mudanças durante o período do relatório, incluindo a cadeia de suprimentos.		-
G4-14	página 24	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.		-
G4-15	página 73	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.		Página 95
G4-16	página 21	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais.		Página 95
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-17	página 92	Entidades incluídas no relatório financeiro da organização.		Página 95
G4-18	página 4	Processo para definição do conteúdo do relatório.		Página 95
G4-19	página 92	Aspectos materiais identificados durante a definição do conteúdo do relatório.		Página 95
G4-20	página 92	Limite do aspecto dentro da organização.		Página 95
G4-21	página 92	Limite do aspecto fora da organização.		Página 95
G4-22	página 92	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.		Página 95

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS
TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA**

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-23	página 92	Mudanças significativas de escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.		Página 95
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>				
G4-24	página 93	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		Página 95
G4-25	página 93	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.		Página 95
G4-26	páginas 20, 31, 35, 36, 46, 52, 87, 88, 89, 93	Abordagens para o engajamento dos stakeholders.		Página 95
G4-27	página 93	Tópicos levantados pelo envolvimento dos stakeholders, e como a organização respondeu a estes tópicos.		Página 95
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	página 92	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.		Página 95
G4-29	página 91	Data do relatório anterior mais recente.		Página 95
G4-30	páginas 91	Ciclo de emissão de relatórios.		Página 95
G4-31	página 121	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.		Página 95
G4-32	página 91	Opção de reporte escolhida pela organização.		Página 95

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS
TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA**

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-33	página 94	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.		Página 95
GOVERNANÇA				
G4-34	página 19	Estrutura de governança da organização.		-
G4-35	página 17	Processo de delegação de atividades para tópicos ambientais, econômicos e sociais.		Página 95
G4-36	página 17	Posições ocupadas em nível executivo com responsabilidades em tópicos econômicos, ambientais e sociais.		Página 95
G4-37	páginas 20, 46	Processos de consulta entre <i>stakeholders</i> e o mais alto nível de governança em tópicos sociais, ambientais e econômicos.		Página 95
G4-38	páginas 16, 18	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês.		-
G4-39	página 16	Presidência do mais alto órgão de governança.		-
G4-40	página 16	Processos de nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança e seus comitês.		-
G4-41	página 23	Processos para assegurar que conflitos de interesses sejam evitados.		-
G4-42	página 94	Envolvimento dos executivos do mais alto órgão de governança nas atualizações e desenvolvimento de políticas, procedimentos, estratégias, metas, valores e missões.		-
G4-43	página 94	Ações para desenvolver e melhorar o conhecimento de todos os membros do mais alto nível de governança.		-

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS
TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA**

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
GOVERNANÇA				
G4-44	página 17	Processo para avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.		-
G4-45	página 16	Papel do mais alto órgão de governança na identificação e administração dos impactos, riscos e oportunidades dos temas econômicos, sociais e ambientais.		-
G4-46	página 17	Papel do mais alto órgão de governança em processos de gestão de riscos.		-
G4-47	página 16	Frequência de revisão de impactos, riscos e oportunidades do mais alto órgão de governança.		-
G4-48	página 94	Aprovação do relatório de sustentabilidade pelos órgão de governança e comitês.		-
G4-49	página 20	Comunicação com o mais alto órgão de governança.		-
G4-50	página 20	Questões comunicadas ao mais alto órgão de governança.		-
G4-51	página 20	Políticas e procedimentos sobre remuneração do mais alto órgão de governança.		-
G4-52	página 20	Processo de definição da remuneração do mais alto órgão de governança.		-
G4-53	página 20	Opinião de <i>stakeholders</i> no processo de remuneração do mais alto órgão de governança.		-

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS
TEMA MATERIAL: TRANSPARÊNCIA**

Conteúdos padrão gerais	Página	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
GOVERNANÇA				
G4-54	página 38	Remuneração anual do profissional com maior salário em relação a média de remuneração anual dos demais profissionais da organização.		Página 95
G4-55	página 38	Percentual de aumento de remuneração anual do profissional com o maior salário em relação a média do percentual de aumento da remuneração anual dos demais profissionais da organização.		Página 95
ÉTICA E INTEGRIDADE				
G4-56	páginas 10, 23	Declaração de missões e valores, códigos de conduta e princípios internos.		Página 95
G4-57	páginas 24, 25	Mecanismos externos e internos para que <i>stakeholders</i> façam recomendações sobre ética e assuntos relacionados à integridade organizacional.		-
G4-58	páginas 24, 25	Mecanismos externos e internos para que <i>stakeholders</i> reportem queixas relacionadas a comportamentos anti-éticos e anti-legais além de assuntos relacionados à integridade organizacional.		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA ECONÔMICA				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
G4 DMA	página 12	Forma de Gestão		-
G4-EC1	página 16	Valor econômico direto gerado e distribuído		-
G4-EC2	página 26	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.		-
G4-EC3	página 42	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.		-
G4-EC4	página 18	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		-
PRESENÇA NO MERCADO				
G4 DMA	página 37	Forma de Gestão		-
G4-EC5	página 37	Variação da proporção do salário mais baixo discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes		Página 95
G4-EC6	página 44	Contratação local		-
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
G4 DMA	página 89	Forma de Gestão		-
G4-EC7	página 87	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
G4-EC8	páginas 87, 89	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos		-
PRÁTICAS DE COMPRAS				
G4 DMA	página 52	Forma de Gestão		página 95
G4-EC9	página 57	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		página 95
CATEGORIA AMBIENTAL				
MATERIAIS				
G4 DMA	página 65	Forma de Gestão		página 95
G4-EN1	página 65	Materiais usados por peso ou volume		-
G4-EN2	página 66	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem		-
ENERGIA				
G4 DMA	página 67	Forma de Gestão		-
G4-EN3	páginas 67, 69	Consumo de energia dentro da organização	A Even não vendeu fontes de energia.	-
G4-EN4	páginas 68, 69	Consumo de energia fora da organização		-
G4-EN5	página 69	Intensidade de energia		-
G4-EN6	página 74	Redução no consumo de energia		-
G4-EN7	páginas 68, 69	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
ENERGIA				
G4-CRE1	página 68	Energia na construção		-
ÁGUA				
G4 DMA	página 70	Forma de Gestão		-
G4-EN8	página 70	Total de retirada de água por fonte		-
G4-EN9	página 71	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água		-
G4-EN10	página 71	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		-
G4-CRE2	página 70	Água na construção		-
BIODIVERSIDADE				
G4 DMA	página 62	Forma de Gestão		-
G4-EN11	página 64	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		-
G4-EN12	página 64	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas		-
G4-EN13	página 64	Habitats protegidos ou restaurados		-
GR-EN14	página 64	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
EMISSIONES				
G4 DMA	página 77	Forma de Gestão		página 95
G4-EN15	página 79	Total de emissões diretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 1)		-
G4-EN16	página 79	Total de emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 2)		-
G4-EN17	página 79	Outras emissões indiretas de gases causadores de efeito estufa (Escopo 3)		-
G4-EN18	página 80	Taxa de emissão de gases de efeito estufa		-
G4-EN19	página 80	Redução de emissão de gases de efeito estufa		-
G4-EN20	página 81	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		-
G4-EN21	página 81	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		-
G4-CRE3	página 81	Emissão de gases de efeito estufa por construção		-
G4-CRE4	página 82	Emissão de gases de efeito estufa de novas construções ou remodelação		-
EFLUENTES E RESÍDUOS				
G4 DMA	página 70	Forma de Gestão		página 95
G4-EN22	página 70	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação		-
G4-EN23	página 84	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição		página 95

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
EFLUENTES E RESÍDUOS				
G4-EN24	página 86	Número total e volume de vazamentos significativos		-
G4-EN25	página 86	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia 2, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente		-
G4-EN26	página 71	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização		-
PRODUTOS E SERVIÇOS				
G4 DMA	páginas 61, 72	Forma de Gestão		-
G4-EN27	página 61	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos		-
G4-EN28	página 72	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos		-
CONFORMIDADE				
G4 DMA	página 61	Forma de Gestão		-
G4-EN29	página 64	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		-
TRANSPORTES				
G4 DMA	página 77	Forma de Gestão		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
TRANSPORTES				
G4-EN30	página 81	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores		-
GERAL				
G4 DMA	página 73	Forma de Gestão		-
G4-EN31	página 72	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo		-
G4-CRE5	página 71	Terrenos e outros ativos remediados e na necessidade de remediação para a terra existente ou pretendida		-
G4-CRE8	página 73	Tipo e número de certificação de sustentabilidade, classificação e rotulagem de esquemas para construção nova, gerenciamento, ocupação e reabilitação		-
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
G4 DMA	página 53	Forma de Gestão		página 95
G4-EN32	página 54	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		página 95
G4-EN33	página 54	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito		-
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELATIVAS A IMPACTOS AMBIENTAIS				
G4 DMA	página 64	Forma de Gestão		-
G4-EN34	página 64	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA SOCIAL				
EMPREGOS				
G4 DMA	página 43	Forma de Gestão		página 95
G4-LA1	página 43	Número total e taxa de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		página 95
G4-LA2	página 41	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização		-
G4-LA3	página 42	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero		-
RELAÇÕES TRABALHISTAS				
G4 DMA	página 45	Forma de Gestão		-
G4-LA4	página 46	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva		-
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
G4 DMA	página 47	Forma de Gestão		-
G4-LA5	página 48	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
G4-LA6	página 48	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero		-
G4-LA7	página 49	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		-
G4-LA8	página 48	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		-
G4-CRE6	página 73	Percentagem da organização operando em verificada a conformidade com um sistema de gestão de saúde e segurança reconhecido internacionalmente		-
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
G4 DMA	página 34	Forma de Gestão		página 95
G4-LA9	página 36	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional		-
G4-LA10	página 42	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria		página 95
G4-LA11	página 35	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional		página 95

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
DIVERSIDADE				
G4 DMA	página 38	Forma de Gestão		-
G4-LA12	página 39	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		-
IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES				
G4 DMA	página 37	Forma de Gestão		-
G4-LA13	página 38	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes		-
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS				
G4 DMA	página 52	Forma de Gestão		página 95
G4-LA14	página 54	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas		página 95
G4-LA15	página 54	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito		-
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS				
G4 DMA	página 34	Forma de Gestão		-
G4-LA16	página 46	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
DIREITOS HUMANOS				
INVESTIMENTOS				
G4 DMA	página 53	Forma de Gestão		-
G4-HR1	página 54	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos		-
G4-HR2	página 24	"Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados		-
NÃO DISCRIMINAÇÃO				
G4 DMA	página 21			-
G4-HR3	página 23	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		-
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA				
G4 DMA	página 45	Forma de Gestão		-
G4-HR4	página 46	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
TRABALHO INFANTIL				
G4 DMA	página 46	Forma de Gestão		-
G4-HR5	página 46	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil		-
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO A ESCRAVO				
G4 DMA	página 46	Forma de Gestão		-
G4-HR6	página 46	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo		-
PRÁTICAS DE SEGURANÇA				
G4 DMA	página 23	Forma de Gestão		-
G4-HR7	-	Percentual do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	A Even não realizou treinamentos específicos no período.	-
DIREITOS INDÍGENAS				
G4 DMA	página 64	Forma de Gestão		-
G4-HR8	página 64	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e medidas tomadas		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
--	--	-------------------------------	-----------------	----------------------------

AVALIAÇÃO

G4 DMA	página 24	Forma de Gestão		-
G4-HR9	-	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	A Even não executou processo de avaliação deste tema no período.	-

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS

G4 DMA	página 53	Forma de Gestão		página 95
G4-HR10	página 54	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos		página 95
G4-HR11	página 54	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito		-

MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS

G4 DMA	página 24	Forma de Gestão		-
G4-HR12	página 24	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS				
COMUNIDADES LOCAIS				
G4 DMA	página 86	Forma de Gestão		-
G4-S01	página 87	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		-
G4-S02	página 87	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais		-
G4-CRE7	-	Número de pessoas voluntariamente e involuntariamente deslocadas e/ou instaladas pelo desenvolvimento, discriminado por projeto	Não houve nenhum caso de reassentamento e/ou deslocamento de pessoas no desenvolvimento das operações de construção	-
COMBATE À CORRUPÇÃO				
G4 DMA	página 21	Forma de Gestão		-
G4-S03	página 23	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados		-
G4-S04	página 23	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
COMBATE À CORRUPÇÃO				
G4-S05	página 23	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		-
POLÍTICAS PÚBLICAS				
G4 DMA	página 22	Forma de Gestão		-
G4-S06	página 24	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições		-
CONCORRÊNCIA DESLEAL				
G4 DMA	página 21	Forma de Gestão		-
G4-S07	página 21	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		-
CONFORMIDADE				
G4 DMA	página 24	Forma de Gestão		-
G4-S08	página 26	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos		-
AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE				
G4 DMA	página 53	Forma de Gestão		página 95
G4-S09	página 54	Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade		página 95
G4-S010	página 54	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE				
G4 DMA	página 32	Forma de Gestão		-
G4-SO11	página 33	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal		-
CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE				
G4 DMA	página 61	Forma de Gestão		-
G4-PR1	página 61	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias		-
G4-PR2	página 75	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado		-
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
G4 DMA	página 62	Forma de Gestão		página 95
G4-PR3	página 62	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências		-

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos Materiais (Como no ponto G4-19) Liste os Aspectos materiais identificados.	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Descrição do indicador	Omissões	Verificação externa
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
G4-PR4	página 63	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados		-
G4-PR5	página 32	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente		-
G4-PR6	página 63	Venda de produtos proibidos ou contestados		-
CASOS DE NÃO CONFORMIDADE RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS				
G4 DMA	página 27	Forma de Gestão		página 95
G4-PR7	página 28	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços		-
PRIVACIDADE DO CLIENTE				
G4 DMA	página 28	Forma de Gestão		página 95
G4-PR8	página 29	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes		página 95
CONFORMIDADE				
G4 DMA	página 61	Forma de Gestão		-
G4-PR9	página 63	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		-

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONTATOS DA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE (G4-31)

Flavia Lafraia

Gerente de Sustentabilidade

E-mail: sustentabilidade@even.com.br

Silvio Gava

Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade

ENDEREÇOS

São Paulo

R Hungria, 1.400 | 3º andar Jardim
América | São Paulo | SP | 01455-000
Tel.: 55 (11) 3377-3777

Belo Horizonte

Av. Afonso Pena, 4.100 | 5º andar
Cruzeiro | Belo Horizonte | MG
30130-009 | Tel.: (31) 3507-5555

Rio de Janeiro

Av. João Cabral de Mello Neto, 400
11º Andar | Barra da Tijuca
Rio de Janeiro | RJ | 22775-057
Tel.: (21) 3503-3550

Porto Alegre (Melnick Even)

R. Carlos Trein Filho, 551
Auxiliadora | Porto Alegre | RS
90450-120 | Tel.: (51) 3016-9000

PRETOS

Quem faz o relatório

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014 (ano base 2013) da Even será apresentado em formatos diferenciados.

PDF navegável – Criado para proporcionar uma leitura mais agradável na tela dos computadores.

Edição resumida impressa – Criada para ampliar o acesso às principais informações da empresa aos seus *stakeholders* e gerar interesse pela leitura da versão completa em PDF.

Versão audiodescrita – Criada para aumentar a acessibilidade aos deficientes visuais, apresentada em CD com capa em Braille. É uma evolução em relação à edição anterior que trazia apenas uma parte do conteúdo do relatório em Braille. A versão audiodescrita traz o relatório na íntegra em português e inglês.

Plataforma Even Sustentável – Será um espaço na web para tratar dos temas ligados à sustentabilidade na Even ao longo do ano. A plataforma ainda hospedará a versão em PDF do Relatório de Anual e de Sustentabilidade.

Vídeo – A Even inova ao trazer para o formato vídeo as principais mensagens do seu relatório

Equipe Even

Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade:
Silvio Luiz Gava

Gerente de Sustentabilidade: Flavia Sinopoli Lafraia
Coordenação do Relatório: Flavia Sinopoli Lafraia
e Joana Scheidecker Rebelo dos Santos

Área de Sustentabilidade: Caio Guerreiro Granja,
Djanio Alves de Souza, Flavia Sinopoli Lafraia,
Joana Scheidecker Rebelo dos Santos,
Mariana Ugeda Sanchez de Brito

Produzir este Relatório Anual e de Sustentabilidade só foi possível com a dedicação dos colaboradores da EVEN.

Agradecemos a participação de cada um que se dedicou ao levantamento e checagem das informações compartilhadas com todos os stakeholders da companhia.

Parceiros

O Relatório Anual e de Sustentabilidade da Even é baseado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), opção de acordo Abrangente.

A verificação e garantia foi realizada pela **BSD Consulting**.

A matriz de materialidade, a consultoria de indicadores, o projeto editorial e o conteúdo do relatório foram desenvolvidos pela **ÓGUI Simplifica**.

A criação, diagramação e produção do projeto gráfico é da **LOWBUDGET Comunicação**.

As imagens foram captadas pelos fotógrafos Leandro Macieira Perez, Luciana Aith, Luiza Reis, Paulo Brenta e Vinícius Luz.

A plataforma Even Sustentável foi criada pela **MPP Interativa**. Na Even, a realização da plataforma se deu pelo trabalho da equipe de E-business composta por Cezar Calligaris, Fernando Custódio Soares e Katia Yuri Inamine.

A versão áudioscritiva foi realizada pela **IGUALE - Comunicação de Acessibilidade**.

O vídeo foi produzido pela **Ecosapiens**.

